

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2022

NÚMERO 21492 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

As vantagens do ensino bilíngue

Diretoras da escola canadense Maple Bear, Áurea Bartoli e Cristina Albernaz destacam, em live do Especial Volta às Aulas, que o bilinguismo é uma grande ferramenta para formação social e profissional do aluno. “As famílias relatam que as crianças ensinam em casa o que aprendem em inglês na escola”, acrescenta Áurea à jornalista Carmem Souza. PÁGINA 15

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



É tempo de inovação

Live hoje, às 15h, debate as mudanças promovidas pela evolução tecnológica em todos os setores da sociedade. PÁGINA 7

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Elite dos servidores mirou em Guedes: pedido de 28% de aumento

Reajuste para servidores nas mãos do Centrão

Um boneco representando o ministro Paulo Guedes atraiu a ira de sindicalistas, ontem, em frente ao Banco Central. Foi lá que representantes de 40 categorias da elite do funcionalismo iniciaram uma campanha por aumento salarial, de até 28%, e protestaram contra o governo federal. Até agora, apenas policiais

federais e rodoviários e agentes penitenciários têm recursos garantidos para a correção nos vencimentos. Apesar de Guedes e Bolsonaro serem os alvos dos servidores, quem deve decidir o futuro dos recursos do Orçamento deste ano é o grupo de apoio político do presidente. Dono do cofre, o Centrão vai orientar

a distribuição das verbas — o Planalto precisa cortar R\$ 9 bilhões de despesas até sexta-feira. Cobiçado pelos partidos, o Fundo Eleitoral deve ser turbinado de R\$ 4,9 bilhões para R\$ 5,7 bilhões, o que reduzirá ainda mais a margem para gastos, inclusive com os funcionários públicos. PÁGINAS 2 E 3

Ana Maria Campos

Policiais da DPE vão ajudar em plantões das DPs. PÁGINA 15

Jéssica Eufrásio

Grãos são a ponta de lança do agronegócio no DF. PÁGINA 16

Jane Godoy

A operação “mata-saudade” de Laís do Amara. PÁGINA 18

Carlos Alexandre de Souza

Centrão está cada vez mais à vontade no governo. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

Alianças se complicam, na esquerda e na 3ª via. PÁGINA 3

Amaury Segalla

Microsoft faz maior aquisição da área de games. PÁGINA 8

Vacinação chega a faixa de 8 a 11 anos

O DF amplia, a partir de hoje, a imunização de crianças, com a chegada de mais doses pediátricas da Pfizer. Até ontem, 7,1 mil pessoas haviam sido atendidas. A taxa de transmissão da covid-19 segue em alta (2,31), e especialistas estimam que o pico de infecções pela ômicron será em duas semanas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Crianças: vacina é fundamental

Pediatra do Hospital Santa Lúcia, Alexandre Nikolay ressaltou, no *CB.Poder*, a importância da imunização contra a covid-19 na faixa dos 5 a 11 anos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Testes são agendados

A marcação para testes gratuitos da covid-19 em farmácias do DF começou ontem. Taiala não conseguiu marcar. A lista atualizada conta com 22 pontos.

PÁGINAS 13 E 14

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A. Press



Turistas movem economia

O movimento turístico nos principais pontos da cidade trouxe esperança de dias melhores para vendedores ambulantes, como Júlio César, que oferta cocos. PÁGINA 17



Os vilões do trânsito

Alta velocidade e consumo de álcool e drogas foram as principais causas de acidentes. Em 2021, houve 169 mortes no DF.

PÁGINA 18

O trágico fim de Wanderson na cadeia

O caseiro que assassinou a mulher, que estava grávida, a enteada e um fazendeiro, no Entorno, foi encontrado morto numa cela do presídio de Aparecida de Goiânia. Wanderson da Mota aguardava julgamento. A principal suspeita é de suicídio, mas a Polícia Civil de Goiás investiga o caso. PÁGINA 16

Ed Alves/CB/D.A. Press



Voos com tripulação reduzida

Anac autoriza aéreas, que enfrentam falta de pessoal devido à covid-19. Foram canceladas mais de 630 viagens. Número de passageiros será menor. PÁGINA 7

Cresce tensão entre Ucrânia e Rússia

PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Faça parte do nosso grupo
Jornais Brasil
exclusivo no Telegram!


Clique aqui!

@Jornaisbrasil


**JORNAIS
BRASIL**

Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>



FUNCIONALISMO

Centrão decidirá sobre reajuste de servidores

Em mobilização por aumento, funcionários públicos atacam Bolsonaro e Guedes, mas definição caberá ao grupo de sustentação do governo

» FERNANDA STRICKLAND

Representantes de pelo menos 40 carreiras do funcionalismo público saíram às ruas, em Brasília, para cobrar reajuste salarial de até 28% e centraram ataques no ministro da Economia, Paulo Guedes, e no presidente Jair Bolsonaro. Mas a decisão sobre aumento para servidores públicos está nas mãos, na verdade, do Centrão. O grupo de sustentação do governo recebeu do chefe do Executivo a chave do cofre da União e dará a última palavra sobre a destinação de recursos do Orçamento de 2022.

O governo tem até sexta-feira para sancionar o Orçamento, que reserva R\$ 1,7 bilhão para reajuste salarial apenas de integrantes da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), que são base de apoio do Executivo. Para fechar as contas, portanto, será necessário cortar R\$ 9 bilhões em despesas. E o Centrão já avisou que vai turbinar o Fundo Eleitoral, dos R\$ 4,9 bilhões previstos na peça orçamentária, para R\$ 5,7 bilhões (**leia reportagem na página 3**). Para conceder reajuste aos servidores, seria preciso cortar mais despesas ou buscar novas fontes de receita.

O funcionalismo está irredutível na mobilização por aumento salarial. Além dos atos de ontem, ameaça greve geral no mês que vem, se não for atendido. Se fosse concedido o reajuste de até 28%, a folha de pessoal da União cresceria mais de R\$ 80 bilhões por ano. Seriam despesas permanentes.

Pela manhã, o protesto ocorreu em frente ao Banco Central. De tarde, a mobilização foi à porta do Ministério da Economia. Segundo balanço dos organizadores, os dois atos reuniram, no total, cerca de mil manifestantes.

Os atos foram liderados pelo Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), que reúne 37 categorias da elite do funcionalismo público; e pela Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), representante do carreirão — que engloba cerca de 80% dos funcionários federais.

Na abertura do primeiro ato, no estacionamento do BC, o presidente do Fonacate, Rudinei Marques, disparou contra o titular da equipe econômica. “O ministro Paulo Guedes chama os servidores de parasitas, diz que vai colocar uma granada no bolso dos servidores. Pois bem, hoje (ontem) é o dia de o serviço

público federal devolver a granada para o bolso do ministro Paulo Guedes. Que se exploda o ministro que não acredita no seu país, que tem dinheiro aplicado em paraísos fiscais”, discursou.

Ele também defendeu a saída de Guedes. “Um ministro que não acredita na sua economia não tem condições de ficar à frente de um ministério tão importante, que deveria estar trabalhando para a retomada do desenvolvimento nacional”, frisou. De acordo com Marques, os servidores não vão mais tolerar o tratamento que vêm recebendo. “São cinco anos de congelamento salarial, são três anos de ataques e agressões aos servidores públicos. É o momento de dizer basta.”

No segundo ato, em frente ao Ministério da Economia, os manifestantes também miraram em Guedes, enfatizando que o ministro “vai cair”. Marques disse que “ninguém merece reajuste diferenciado” e criticou Bolsonaro. “O presidente da República desrespeita os servidores ao sinalizar positivamente a recomposição para uma categoria, não cumprindo a ordem constitucional e de normas internacionais de tratar a todos com respeito e igualdade”, sustentou.

De acordo com Marques, o Fonacate — representante de 37 categorias do funcionalismo — enviou ofício a Guedes, no qual reitera o pedido de reunião, por videoconferência ou presencial, a fim de tratar da pauta salarial. O documento destaca que as perdas inflacionárias dos servidores federais — acumuladas desde 2017, para 80% dos servidores; e desde 2019, para os demais — corroeram cerca de 1/4 do poder aquisitivo.

Ao fim das mobilizações, Marques fez um balanço positivo. “Mesmo nesse contexto de pandemia, tivemos em torno de mil pessoas entre Banco Central e Ministério da Economia. Milhares de servidores acompanhando nas redes sociais”, contou. “Algumas capitais realizaram atos, como Belo Horizonte, João Pessoa, Rio de Janeiro e Salvador.”

Procurados, o Ministério da Economia, o Banco Central e a Receita Federal não quiseram se pronunciar.

Judiciário

A Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário e do Ministério Público da União (Fenajufe) anunciou que tem reunião marcada para amanhã com a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF). A magistrada

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Protesto de servidores em frente ao Ministério da Economia: há mais atos programados para este mês

» “Foi fraquinho”

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), minimizou a manifestação de servidores federais em Brasília e disse que o presidente Jair Bolsonaro ainda não bateu o martelo sobre o reajuste salarial em 2022. “Foi fraquinho”, afirmou. “O presidente vai tomar uma decisão. No final do ano, não tinha dinheiro no Orçamento, e eu falei que era melhor não dar para ninguém. Se o governo decidir fazer, vamos tomar as providências para resolver.” Após a aprovação do Orçamento de 2022 no Congresso, Barros sugeriu que o chefe do Executivo não desse o reajuste para nenhuma categoria.

substituiu o presidente da Corte, Luiz Fux, neste período de recesso. Coordenador de administração e finanças da entidade, Fernando Freitas disse que a reunião ocorrerá de forma virtual. “Os coordenadores da Fenajufe levarão as pautas do setor do

Memória

Greve de peso em 2015

A última manifestação de peso dos servidores federais ocorreu em 2015, no início do segundo governo de Dilma Rousseff (PT). A greve provocou a paralisação de aulas, atrasos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e suspendeu atividades de fiscalização em porto, aeroportos e fronteiras. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), ao todo, foram 12,1 mil horas parado. As categorias voltaram a trabalhar após proposta de reajuste de 5,5%, em 2016, e de 5%, em 2017.

Judiciário, da União e do Ministério Público da União. Então, como o projeto de iniciativa tem que ser por meio do Judiciário, nós vamos levar até a ministra. Esse pedido é de todos. São mais de 120 mil servidores em todo o Brasil”, frisou.

Castello Branco, observou que os servidores públicos são numerosos, organizados e possuem enorme poder de pressão sobre o Legislativo, sobretudo em ano eleitoral.

“Bolsonaro e (Paulo) Guedes (ministro da Economia) contribuíram de forma relevante para a indignação das diversas categorias de servidores públicos, ao insistirem, junto ao Legislativo, para a alocação de recursos no Orçamento de 2022 com a finalidade da concessão de aumento seletivo, exclusivamente para servidores da área de

Elite lidera a pressão

As carreiras de servidores federais que fazem maior pressão por reajuste salarial são as que custam mais para os cofres públicos e têm salários maiores.

Audidores fiscais da Receita Federal e do Trabalho, peritos criminais federais, delegados da Polícia Federal (PF), advogados da União e analistas do Banco Central (BC) estão no topo da lista das 22 carreiras mais bem remuneradas do Executivo, segundo levantamento do *Estadão*.

Com remuneração anual entre R\$ 380,38 mil (audidores da Receita) e R\$ 341,1 mil (analista do BC) e salário médio entre R\$ 26,2 mil e R\$ 29,2 mil, essa elite do funcionalismo puxou a fila da articulação política de mobilização depois que o presidente Jair Bolsonaro acenou com aumento só para categorias policiais.

A remuneração final da elite, porém, na maioria das vezes é mais elevada, porque os dados não consideram bonificações. A lista não contempla servidores do Judiciário e do Legislativo, pois as informações para esses dois Poderes

são menos transparentes.

No topo da lista, estão os 7.860 auditores da Receita, seguidos por 2.014 auditores fiscais do Trabalho, com remuneração anual de R\$ 372,24 mil.

As 22 categorias do levantamento, com 119 mil servidores ativos e inativos, incluindo pensionistas, custaram, em 2021, R\$ 33,3 bilhões. Desses servidores, 55,1 mil estão na ativa, com custo superior a R\$ 15 bilhões. A folha dos demais 44,03 mil aposentados e 20,57 mil pensionistas teve peso maior (R\$ 18,3 bilhões).

Entre os servidores que ganham menos, estão os do chamado Plano Geral do Poder Executivo Federal (PGPE), de nível médio e superior. Os PGPEs e carreiras correlatas somam 396.771 servidores — um terço da força de trabalho do Executivo. Os servidores da educação (professores e técnicos) são em número ainda maior (419.477), o correspondente a 36% do funcionalismo.

Os servidores com salário mais baixo são maioria entre 1,3 milhão de funcionários públicos.

de estados e municípios”. “Mas a preocupação atual é muito maior com o calendário eleitoral do que com a responsabilidade fiscal”, acrescentou.

O especialista frisou que cada ponto percentual de aumento salarial dos servidores públicos gera impacto de R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões. “Um hipotético pequeno aumento de 5% para todos os servidores, muito aquém do que eles pretendem, ocasionaria aumento da despesa entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões. Racionalmente, não há espaço fiscal para o aumento.”

Risco de impacto político para Bolsonaro

» INGRID SOARES

Após prometer aumento salarial apenas a algumas categorias, em especial a policiais, visando a reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) acabou deflagrando um crise com o restante do funcionalismo público e passou a correr sério risco político com a decisão.

Servidores federais têm grande poder de mobilização no Congresso, o que pode impactar na sustentação do governo. A análise é de que o presidente sairá ainda mais arranhado,

independentemente do cenário.

O vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) afirmou, ontem, não haver espaço no Orçamento para a concessão de reajustes salariais a servidores. O general ainda colocou em dúvida o aumento já prometido a categorias como servidores da Segurança e da Saúde. Ao ser questionado pela imprensa sobre o assunto, enfatizou: “Você sabe muito bem que não tem espaço no Orçamento para isso, né?”.

Perguntado se o reajuste ficaria restrito a servidores da

Segurança e da Saúde, Mourão afirmou: “Não sei nem se o presidente vai conceder isso aí. Não sei, vamos aguardar o presidente bater o martelo. O espaço orçamentário é muito pequeno”.

Bolsonaro também já foi alertado por integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o risco jurídico de conceder aumento salarial apenas para as forças policiais e que o reajuste deveria ser concedido a todo o funcionalismo público para evitar uma enxurrada de ações.

O diretor-geral da Associação Contas Abertas, Gil

PODER

Weintraub e Araújo criticam o presidente

Ex-ministros acusam Bolsonaro de ter abandonado pautas ideológicas ao se unir ao Centrão

» RAPHAEL FELICE

Os ex-ministros Abraham Weintraub (Educação) e Ernesto Araújo (Relações Exteriores) dispararam críticas à aliança do presidente Jair Bolsonaro com o Centrão. Durante live na noite de segunda-feira, os dois acusaram o chefe do Executivo de ter abandonado a pauta ideológica que o elegeu ao se juntar ao grupo de sustentação política do governo.

Araújo ironizou o PP — partido do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, um dos caciques do Centrão — chamando a sigla de “Partido de Pequim”. Para o ex-integrante do governo, ao se aliar ao grupo político, o Executivo federal estaria se submetendo à China.

O ex-chanceler, que deixou o cargo em março do ano passado, disse ter perdido poder quando Bolsonaro começou a se aproximar do Centrão. O bloco, de acordo com ele, passou a pautar a governo conforme interesses da China, impedindo que o então chanceler levasse adiante seu projeto “transformador” de política externa. “Quando o Centrão começou a dominar o governo, fui cada vez mais isolado”, reclamou.

Segundo ele, tanto Nogueira quanto a ministra Flávia Arruda, da Secretaria de Governo, estão convergindo para transformar o Brasil numa “colônia chinesa”. “O Centrão acha que política externa é fazer tudo o que a China quer”, criticou.

Em sua gestão, Araújo foi frequentemente criticado por ofender e criar atritos com os chineses, um dos principais parceiros comerciais do Brasil. O ex-chanceler mencionou a cultura da China, que, na avaliação dele, o Centrão tenta perpetuar no Brasil. Para ele, Pequim representa o oposto dos valores defendidos por Bolsonaro, como a religião.

Weintraub, por sua vez,

Reprodução/YouTube/Podcast Inteligência Ltda



Weintraub durante live: ele disse que presidente substituiu conservadores por integrantes do Centrão



O Centrão acha que política externa é fazer tudo o que a China quer”

Ernesto Araújo, ex-ministro das Relações Exteriores

acusou Bolsonaro de ter “substituído” a ala conservadora do Executivo federal por integrantes do Centrão. Para ele, o bloco político representa um “obstáculo” à pauta ideológica do bolsonarismo. Os conservadores, segundo sustentou, passaram a sofrer ataques desde que foram

substituídos “pela turma do Centrão”. O ex-ministro articula com o PTB uma candidatura ao governo de São Paulo, estado onde Bolsonaro quer emplacar o nome do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas.

Também participante da live, o pastor Silas Malafaia saiu em defesa de Bolsonaro. O líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo justificou que o presidente da República não teria governabilidade se não cedesse ao Centrão. Conforme o religioso, o chefe do Executivo sofreria impeachment se não fizesse alianças com o bloco e chegou a citar trechos bíblicos para justificar as ações dele.

Defesa

Outros aliados do governo defenderam Bolsonaro. Ao **Correio**, o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR),

disse que as insinuações feitas pelos antigos aliados não mereciam resposta. Ele afirmou que a relação do governo com a base está “ótima”. O deputado federal também se manifestou via redes sociais. Ele publicou uma foto ao lado do chefe do Executivo e escreveu: “Animados com as perspectivas do ano eleitoral e das realizações do governo. Estou 100% confiante na reeleição do presidente”, disse Barros.

Sem citar nomes, o deputado Major Vitor Hugo (PSL-GO) usou o Twitter para criticar os ex-ministros. “Infelizmente, a preocupação com a própria biografia, a vaidade desmedida de uns e os objetivos pessoais de poder superam as preocupações com o país. Temos muito a avançar ainda. A reeleição de Jair Bolsonaro é essencial para a consolidação da direita no Brasil. Vamos vencer juntos”, postou. **(Com Agência Estado)**

Teste de fidelidade no Orçamento

» RAPHAEL FELICE
» CRISTIANE NOBERTO

Com a última palavra sobre a destinação dos recursos do Orçamento, poder concedido a ele pelo presidente **Jair Bolsonaro**, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, assumiu o desafio de cortar R\$ 9 bilhões para fechar as contas da peça orçamentária, que tem de ser sancionada pelo chefe do Executivo até a próxima sexta-feira.

Segundo informações de bastidores, Ciro Nogueira pediu a assessores a lista de parlamentares que votaram a favor de pautas do governo no Congresso. Os que se posicionaram contra as demandas do Executivo terão acesso menor às verbas.

O que Nogueira não admite é cortar recursos do Fundo Eleitoral. O ministro quer é turbinar o fundo de R\$ 4,9 bilhões, previstos na peça orçamentária, para R\$ 5,7 bilhões.

Ao **Correio**, o vice-presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), senador Izalci Lucas (PSDB-DF) relatou que o desejo do Centrão de repor o fundo eleitoral não é tão simples e não deve passar pela Casa ou mesmo pelo colegiado. “Isso não avança no Senado. Foram aprovados R\$ 4,9 bilhões. O Orçamento foi aprovado por acordo. Se não tivesse votado por acordo, não teria sido votado. Hoje, para fazer alteração nisso, tem de apresentar um PLN (Projeto de Lei do Congresso Nacional) para mexer no Orçamento e tirar de algum lugar”, afirmou. “O Centrão quer isso, mas

Isac Nóbrega/PR



O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, detém o poder de avalizar destinação de verbas

Aval da Casa Civil

O presidente Jair Bolsonaro editou decreto, na semana passada, em que determina que atos relacionados à gestão do Orçamento precisarão de aval prévio da Casa Civil. A iniciativa é mais um movimento para empoderar o Centrão às vésperas da campanha eleitoral em que o chefe do Executivo pretende se reeleger. Com a decisão, o ministro da Economia, Paulo Guedes, ficou ainda mais enfraquecido.

eu vejo dificuldade na aprovação. A não ser que eles façam um remanejamento das emendas do relator, mesmo assim, dependeria de lei”, acrescentou.

Parlamentares do Centrão ouvidos pelo **Correio** em condição de anonimato afirmam que o remanejamento é uma manobra do governo para ter apoio dentro do Legislativo. “Tem um pouquinho da questão do toma lá, dá cá, sim. É arranjo político para ter força no Congresso. Mas eu não vejo isso como coisa ilegal, pois é tudo fiscalizado e publicado”, disse um deles.

O economista Gil Castello Branco, da Associação Contas

Abertas, frisou que o desejo do Centrão de realocar parte do Orçamento em áreas de seu interesse pode ser “um tiro no joelho”. Ele lembrou que a verba destinada ao fundo eleitoral, de R\$ 4,9 bilhões, supera todo o orçamento de pastas importantes, como a do Meio Ambiente (R\$ 3,2 bilhões) e a da Saúde (R\$ 4,7 bilhões).

“É preciso ficar claro e transparente onde o Centrão vai cortar e alocar R\$ 9 bilhões. Vão cortar dos R\$ 16,5 bilhões das mal-fadadas emendas do relator? Não creio. Mas, a carruagem do Centrão pode virar abóbora antes de outubro”, sustentou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



Contagem regressiva para as federações acirra tensões

A nova legislação eleitoral, que estabeleceu o prazo até 2 de abril para que os partidos formem federações, acirra as contradições internas e tensiona as alianças partidárias, principalmente no campo da oposição, que tem muitos candidatos. Mesmo com o favoritismo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, a federação do PT com os partidos de esquerda esbarra nos conflitos existentes com o PSB, para montagem dos palanques regionais. O PT lançou candidatos onde normalmente não teria maiores dificuldades para composição, com o simples propósito de forçar o PSB a recuar de algumas pretensões regionais e aceitar suas imposições.

Desde o início, a dança de acasalamento entre Lula e o ex-governador Geraldo Alckmin alimenta as tensões entre o PT e o PSB. O ex-tucano continua cotadíssimo para ser o vice da chapa, porém isso pode vir a ocorrer por outra legenda, porque tanto o PSD, de Gilberto Kassab, quanto o Solidariedade, de Paulinho da Força, namoram Alckmin. Quando o PSB passou a exigir o apoio à candidatura do ex-governador Márcio França ao Palácio Bandeirantes para fechar a aliança, setores do PT passaram a atacar o acordo e exigir o apoio dos socialistas à candidatura do ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad. Em troca do apoio a Lula e da indicação Alckmin para a vice, o PSB também exige apoio dos petistas em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Acre e Pernambuco.

Depois de São Paulo, a maior confusão está em Pernambuco, principal reduto eleitoral do PSB, que controla a administração do estado desde 2007. O ex-prefeito do Recife Geraldo Júlio (PSB), que seria o sucessor natural do governador Paulo Câmara, não quer ser candidato. Muitos acreditam que a recusa seja uma forma de confundir os adversários, evitando o chamado “sereno”, ou seja, ficar exposto muito tempo antes das eleições. Os deputados federais Danilo Cabral e Tadeu Alencar, ambos do PSB, já se assanham para disputar a vaga, sendo o segundo mais próximo ao prefeito do Recife, João Campos (PSB), e da ex-primeira-dama Renata Campos, que controlam a legenda. Nesse lusco-fusco, o senador Humberto Costa (PT), se apresentou com pré-candidato ao governo de Pernambuco.

No Rio de Janeiro, o deputado federal Marcelo Freixo (PSB) quer uma aliança com o PT para disputar o governo estadual. As negociações caminhavam na direção de o atual presidente da Assembleia Legislativa, Andre Ceciliano (PT), ser candidato ao Senado, sacramentando a aliança. Entretanto, uma ala do PT não quer apoiar a candidatura de Freixo e, diante das tensões com o PSB, já cogita apoiar o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves ou lançar a candidatura da Ceciliano, que poderia ver a ter o apoio do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD). Por já ter ocupado interinamente o governo fluminense, Ceciliano não poderia se candidatar à reeleição, o que é música para o prefeito carioca.

As divergências em relação a São Paulo repercutem em outros estados. No Acre, o deputado estadual Jenilson Leite (PSB) é pré-candidato ao governo do estado; o ex-governador Jorge Viana (PT), também. No Espírito Santo, o governador Renato Casagrande é candidato à reeleição, mas o PT ameaça lançar a candidatura do senador Fabiano Contarato (PT), que brilhou na CPI da Saúde. No Rio grande do Sul, o ex-deputado Beto Albuquerque (PSB) enfrenta a oposição do deputado estadual Edgar Pretto (PT).

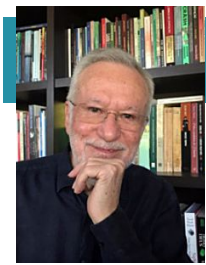
Terceira via

Também estão complicadas as negociações entre os partidos da chamada terceira via. Tanto o PSDB, do governador João Doria, como o Podemos, do ex-ministro Sergio Moro, se movimentam para formar uma federação e, partir daí, tentar um movimento de aglutinação dessas forças que resultasse numa candidatura mais robusta de centro. Ciro Gomes (PDT) sonha com o apoio do PSB, mas precisa quebrar resistências internas no PDT, no qual uma ala não esconde o desejo de apoiar o ex-presidente Lula. Os partidos cobicados para as alianças são a União Brasil, que não tem candidato próprio, o MDB, o PSD e o Cidadania, cujos candidatos são Simone Tebet (MS), Rodrigo Pacheco (MG) e Alessandro Vieira (SE), respectivamente.

O União Brasil, resultado da fusão do DEM com o PSL, conversa com Sergio Moro, mas enfrenta resistência de parte considerável de sua bancada, que é antilavajato. O MDB lançou a candidatura de Simone Tebet, que pode ser mantida ou ser candidata a vice. O grupo ligado ao atual presidente da legenda, deputado Baleia Rossi (SP), e ao ex-presidente Michel Temer se aproxima do governador João Doria. Outra ala pretende apoiar o ex-presidente Lula.

O PSD lançou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), como pré-candidato à Presidência, mas a legenda não se movimenta como quem realmente pretende ter uma candidatura própria, nem Pacheco, que para deslanchar eleitoralmente precisaria da união de Minas, o que parece ser impossível até agora. Kassab conversa com todo mundo, mas não se pode descartar um acordo com o ex-presidente Lula, com a indicação do vice, principalmente se PSB der um cavalo de pau e fizer uma coligação com Ciro Gomes.

O Cidadania está muito dividido. A candidatura do senador Alessandro Vieira conta com apoio nas bases da legenda, mas não empolgou a bancada federal na Câmara. O presidente da sigla, Roberto Freire, tem simpatia por uma federação com o PSDB, porém, o líder da bancada na Câmara, deputado Alex Mante (SP), não esconde a simpatia por Moro. Não existe ainda uma maioria formada e integrantes da cúpula da legenda conversam com todo mundo, inclusive Simone Tebet e Ciro Gomes. Por causa das alianças locais, qualquer decisão será traumática.



ALEXANDRE GARCIA

NÃO PODE HAVER INTELIGÊNCIA LIVRE. OS REBELDES SÃO ALVO DO DENUNCISMO, OS QUE DEMONSTRAREM TESES CONTRÁRIAS SÃO CENSURADOS, BANIDOS PARA O LIMBO

Estatutos da liberdade

O Brasil acaba de perder um de seus maiores poetas. Thiago de Melo foi embora na sexta-feira, com 95 anos. Deixou para nós o seu maior poema, *Os Estatutos do Homem*, escrito em 1964, hoje atualíssimo, nesses tempos estranhos. “Fica decretado que agora vale a verdade”, é seu primeiro verso. Vivemos tempos em que se decretam qual é a verdade e qual é a mentira, retirando da consciência julgadora de cada um o direito de avaliar o que é o quê. “Fica decretado que os homens estão livres do jugo da mentira”, proclama o poeta no art. V. Mas a mentira é um jugo que escraviza quem prefere não pensar, apenas aceita

qualquer mentira porque é mais fácil se deixar conduzir. No art. XII, “decreta-se que nada será obrigado”. Nesses estranhos dias que vivemos, parece que tudo é obrigado, até o veto das palavras que não permitem que você ponha na sua própria boca. Escolhem as palavras da sua boca! Parafraseando outro poeta, Eduardo Alves da Costa, primeiro escolhem palavras que você deva pronunciar, e você permite. Depois põem frases completas na sua garganta, e você cede. Quando semear em ideias inteiras no seu pensamento, você não pode fazer mais nada, porque já não pode pensar. E você deixa de

ser uma pessoa, para ser uma peça descartável do coletivo. Como se opera isso? No art. XIII, Thiago de Melo registra “o grande baú do medo”. Essa é a arma que abre as defesas do indivíduo. O medo enfraquece, paralisa. Ameaça-se com um grande mal que paira sobre todos, já covas abertas e caixões prontos para receber o seu cadáver. Mas se você obedecer, para o seu bem, poderá ser salvo, desde que entregue a sua liberdade, se una à multidão dos que transferiram seu destino a grandes condutores de massas. Não pode haver inteligência livre. Os rebeldes são alvo do

denuncismo, os que demonstrarem teses contrárias são censurados, banidos para o limbo. O livro *1984*, de George Orwell, escrito em 1949, é profético, mostrando o que acontece num país totalitário chamado Oceania. Até o nome foi um prognóstico, diante das atuais anulações de liberdades na Austrália. Ironicamente, ontem fez 234 anos que lá chegaram 736 condenados ingleses para colonizar aquela terra sob a égide da liberdade. Vivendo como condenados em um regime sem liberdades, mais de 280 mil venezuelanos já regularizados no Brasil fugiram de sua pátria, de sua própria terra natal.

Ao acolhê-los, oferecemos liberdade. A mesma que precisamos legar a nossos filhos e netos. O artigo final dos *Estatutos do Homem* estabelece que será suprimida a palavra liberdade dos dicionários e do “pântano enganoso das bocas”, porque a morada da liberdade “será sempre o coração do homem”. Mas a premonição literária dos poetas e escritores aqui citados é hoje uma perigosa realidade ganhando corpo. Não podemos nos omitir de reconhecer que cada um de nós está desempenhando um papel, por ação ou inércia, nesses tempos que já foram apenas ficção.

ELEIÇÕES

Um “sinal muito ruim”

Para líder do PSol e pré-candidato do partido ao governo paulista, Lula erra ao abrir a possibilidade de ter Alckmin de vice

» BERNARDO LIMA*

A possibilidade de o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (sem partido) ser vice da chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na corrida presidencial deste ano, tem sofrido críticas de setores da esquerda e integrantes do próprio partido. Para Guilherme Boulos, coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) e principal expoente do PSol, a possibilidade de a chapa se concretizar é um “sinal muito ruim”.

Isso não quer dizer que o pré-candidato ao governo paulista tenha deixado de defender o apoio a Lula na disputa contra o presidente Jair Bolsonaro. Mas acredita que a melhor estratégia, do ponto de vista eleitoral, não é trazer Alckmin para ser vice da chapa: “Entendemos que o Lula é quem tem melhores condições de enfrentar e derrotar o Bolsonaro, que é o maior desafio deste ano. Agora, a possibilidade de Alckmin como vice, é um sinal muito ruim”, afirmou, em entrevista ao **Correio Braziliense**.

A possibilidade de o ex-governador tornar-se vice de Lula segue a mesma premissa que o PT adotou, em 2002, quando trouxe o empresário José Alencar para a composição da chapa à sucessão de Fernando Henrique Cardoso. À época, a ideia era quebrar resistência de setores mais conservadores e de centro e centro-direta a uma possível vitória petista.

NELSON ALMEIDA



Boulos lembrou que é preciso ter coerência na composição da chapa de Lula. Para ele, o ex-tucano é um corpo estranho

Reintegração de posse vira pancadaria

No dia 22 de janeiro, ao executar uma decisão judicial de reintegração de posse em favor da massa falida do grupo Selecta S/A, do investidor Naji Nahas, dois mil soldados da Polícia Militar de São Paulo desalojaram cerca de 1,6 mil famílias que ocupavam um terreno de 1,3 milhão de metros quadrados em São José dos Campos (SP), conhecido como favela do Pinheirinho. Houve espancamentos, maus tratos e destruição de pertences por parte da PM. Ninguém morreu.

Boulos criticou a administração que Alckmin fez de São Paulo e lembrou de operações de despejo durante o governo do ex-tucano, entre 2011 e 2018. Ele fez questão de citar o episódio da desocupação do **Pinheirinho, em São José dos Campos** “Essa semana completam-se

10 anos do massacre do Pinheirinho, despejo desastroso coordenado por ele, em São José dos Campos”, criticou.

Coerência

Para Boulos, as articulações do PT para formar uma aliança devem ter coerência com o

objetivo de superar o atual presidente, em outubro. “O PSol acha que é importante ter unidade e aliança, não apenas para derrotar o Bolsonaro, mas sim seu projeto como um todo. Nesse sentido, a aliança tem que ter coerência com essa perspectiva, e isso tem que se expressar no programa desta candidatura”, destacou.

A insatisfação em relação à aproximação do ex-presidente com o ex-tucano motivou filiações do próprio PT a criarem uma petição contra a eventual chapa. O abaixo-assinado, apresentado por Daniel Kenzo, do diretório petista no Butantã, Zona Oeste de São Paulo, exige que o partido escolha um vice que não tenha apoiado a chamada “operação golpista e neoliberal”, que resultou no impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016.

Em congresso interno realizado no ano passado, a maior parte do PSol votou por apoiar Lula e não lançar candidatura própria ao Palácio do Planalto, mas um setor expressivo se manifestou contrariamente. A legenda adiou a decisão final sobre respaldar o ex-presidente para este ano.

Em relação à sua candidatura ao governo de São Paulo, o coordenador do MTST garantiu que o congresso de seu partido definiu que vai levá-la até o final. Ainda segundo Boulos, o PSol está trabalhando pela construção de uma “unidade do campo progressista” para desbancar a hegemonia do PSDB — que governa o estado de São Paulo há 30 anos.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

Clima no ninho tucano continua tenso

» RAPHAEL FELICE

A vitória de João Doria nas prévias do PSDB, em novembro passado, não encerrou o clima de acirramento dentro do partido. Sem decolar, até agora, nas pesquisas de opinião, o pacto feito para apoiar o vencedor das eleições internas tucanas está sob pressão. Correligionários do governador Eduardo Leite (RS) seguem cobrando do governador de São Paulo resultados eleitorais convincentes — ou podem desembarcar da chapa tucana para ir na direção de alguém que tenha chances contra Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos bastidores tucanos, o prazo para a viabilidade de Doria vai até março. Para diminuir as cobranças, o grupo que apoia o governador de São Paulo aposta que ele sobe nas pesquisas a partir de agosto, quando as campanhas estarão em campo. Com a maioria das pesquisas apontando um segundo turno

entre Lula e Bolsonaro — ou até uma vitória do petista no primeiro —, com Sergio Moro (Podemos) se consolidando como terceira via, os analistas não enxergam, por ora, de que forma Doria e tornará competitivo.

“As pesquisas apontam que cerca de um terço do eleitorado brasileiro ainda não fez sua escolha ou não está atento às eleições. Até lá, Doria pode ter espaço para crescer, convencendo esse público”, disse o cientista político Leandro Gabiati.

Para o também cientista político André Rosa, as últimas pesquisas, apesar de serem indicativas relevantes, refletem números de campanhas que ainda não existem. “A gente só vai poder confirmar esses números quando, de fato, começar a campanha e propaganda na televisão e nas redes sociais”, explicou.

União precária

O ex-prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto — que

disputou as prévias tucanas e, com a iminente derrota, apoiou Doria contra Eduardo Leite, sobretudo no episódio do problema ocorrido com o aplicativo que seria usado na votação do partido — lembra que, depois da disputa, fechou-se um acordo para todos “caminharem juntos”. Ele cobrou da legenda a “obrigação” de apoiar, nos estados, aqueles que forem indicados.

“Após as prévias, fizemos um acordo que era todo mundo ficar junto. Acho que o Tasso (Jereissati, senador) tem obrigação de apoiar o candidato que o Doria apoiar em São Paulo, assim como o Doria tem obrigação de apoiar o candidato do Tasso no Ceará, e apoiar o Leite e seu candidato no Sul. Se a gente se colocar um contra o outro, vai ser um jogo de perde-perde”, afirmou.

Mas, mesmo assim, dentro do PSDB a pressão sobre Doria e seu grupo não arrefece — inclusive em relação a apoios que ele pretende dar. Na semana passada, caciques tucanos se reuniram

em São Paulo para discutir apoio a outro candidato ao Palácio dos Bandeirantes, que consideram com mais chances, para concorrer com Rodrigo Garcia, vice-governador e nome do governador à sua sucessão.

Estiveram presentes os senadores Tasso Jereissati (CE) e José Aníbal (SP), além do deputado federal Eduardo Cury (SP) e o vereador Xexeu Trípoli. Ventilou-se o nome de Paulo Serra, prefeito de Santo André, que deixaria o PSDB e seguiria para o PSD a fim de amarrar uma aliança supostamente forte com o partido de Gilberto Kassab.

Essa manobra, porém, não tem total amparo nas hostes tucanas. “Eu prego a união. Para as eleições em São Paulo vão o Fernando Haddad, que foi prefeito da capital, e tem o Lula por trás. Tem também o Márcio França no PSB, que perdeu para o Doria a disputa do governo do estado por muito pouco. É uma briga de cachorro grande”, analisou Virgílio.

Carlos Vieira/CB



Doria levou as prévias, mas não ganhou todo o PSDB



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

É isso mesmo?

Na tentativa de explicar a afinidade com o bloco partidário, Bolsonaro lembrou, outro dia: “Vocês votaram em um cara do Centrão”. Faltou combinar isso com bolsonaristas ardorosos, como os ex-ministros Abraham Weintraub e Ernesto Araújo, que têm criticado a aproximação do Planalto com o bloco. O pragmatismo do presidente está surpreendendo os seguidores e deve se tornar um ponto a ser esclarecido no debate eleitoral. A ver.

Rumo à judicialização

O encontro de servidores do Judiciário com a ministra do Supremo Tribunal Federal Rosa Weber, marcado para amanhã, complica ainda mais o imbróglio sobre o reajuste salarial a categorias específicas do funcionalismo. Além de inserir no debate a pauta salarial de 120 mil integrantes desse Poder da República, o movimento promovido por 26 sindicatos é mais um passo rumo à judicialização do tema.

Espionagem

A presidente da Comissão de Relações Exteriores no Senado, Kátia Abreu (PP-TO), pretende convocar o ministro da Justiça, Anderson Torres, e o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, general Augusto Heleno, sobre o interesse do governo em relação a equipamentos de espionagem. Uma das ferramentas permite invadir computadores e celulares mesmo se estiverem desligados. Nas redes sociais, a parlamentar foi direto ao ponto: “Por qual motivo o Planalto cobra essa tecnologia em ano eleitoral?”

Exame médico

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes autorizou a saída temporária de Roberto Jefferson do complexo penitenciário de Bangu para a realização de exames médicos. Segundo os advogados do ex-deputado, preso em razão do inquérito sobre milícias digitais em curso no STF, o paciente enfrenta “síntomas de início de trombose”. Na segunda-feira, a mulher de Jefferson, Ana Lúcia, fez um apelo nas redes sociais em favor da saúde do ex-parlamentar.

ELEIÇÕES

Bolsonaro tem até dia 28 para depor à PF

Por ordem do Supremo, presidente
deve esclarecer divulgação de inquérito
sigiloso sobre ataque hacker ao TSE

O presidente Jair Bolsonaro terá, mais uma vez, de prestar esclarecimentos sobre suas declarações públicas. Ele tem até o dia 28 de janeiro para depor à Polícia Federal no âmbito do inquérito sobre a divulgação da investigação sigilosa sobre um ataque hacker ao sistema interno do Tribunal Superior Eleitoral em 2018.

A apuração foi aberta em agosto, por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, após o chefe do Executivo publicar nas redes sociais a cópia do inquérito e distorcer informações para alegar supostas fraudes nas eleições.

O prazo foi fixado em dezembro por Alexandre de Moraes, que voltou a ser alvo de ataques do chefe do Executivo. Na ocasião, o ministro do STF atendeu um pedido da Advocacia-Geral da União para ampliar o prazo de cumprimento da diligência — inicialmente fixado em 15 dias, em despacho dado em novembro. Com a prorrogação, foi estabelecido prazo de 60 dias para a realização da oitiva de Bolsonaro.

Em dezembro, a PF intimou Bolsonaro a prestar o depoimento, configurando a segunda vez em que o presidente é instado a responder questionamentos dos investigadores no âmbito de inquéritos que tramitam contra ele no Supremo Tribunal Federal — ao todo são cinco. A outra oitiva do chefe do Executivo, no âmbito da investigação sobre suposta tentativa de interferência política na PF,

foi realizada em novembro de 2021 — após ficar travada por mais de um ano devido a impasse sobre a forma de colheita do depoimento.

A investigação sobre a divulgação de inquérito sigiloso incluiu o deputado federal Filipe Barros (PSL-PR) e o delegado da Polícia Federal Victor Neves Feitosa Campos. O presidente distorceu as informações da apuração sigilosa para fazer alegações sobre fraudes nas eleições. Na sequência, o TSE esclareceu que a invasão ocorreu em módulos que não alteram a votação em si.

Fake news

As apurações correm junto ao inquérito das fake news e foi solicitada pelo TSE. A corte eleitoral entendeu que, ao divulgar a cópia do inquérito, Bolsonaro pode ter cometido o crime previsto no artigo 153 do Código Penal, que proíbe a 'divulgação, sem justa causa, de informações sigilosas ou reservadas, assim definidas em lei, contidas ou não nos sistemas de informações ou banco de dados da Administração Pública'. A pena prevista é de um a quatro anos de prisão.

O inquérito divulgado pelo presidente nas redes sociais foi aberto pela Polícia Federal 10 dias após o segundo turno das eleições de 2018 para apurar uma denúncia de invasão do sistema interno do TSE. A investigação foi solicitada pelo próprio tribunal. Nunca foram encontrados indícios de que o ataque tenha afetado o resultado das eleições daquele ano.

O pragmatismo do Centrão nas eleições

Com o início do ano eleitoral, o Centrão começa a deixar mais claro suas intenções para 2022. Nesse jogo de interesses, nem sempre os ponteiros andam alinhados com o Palácio do Planalto. É verdade que o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, já empunhou as armas e tem inflamado o debate eleitoral com ataques ao PT, em uma prévia do que o eleitorado irá assinar. Nogueira defende e chamava Bolsonaro hoje é um dos principais governos para o próximo chefe do Planalto.

É verdade, ainda, que o Centrão está cada vez mais à vontade nas pautas de interesse do governo — leia-se o Orçamento de 2022. Após o decreto que deu maior poder à Casa Civil em relação a matérias como o Fundo Eleitoral, as emendas do relator e os créditos suplementares, o bloco integrado pelo PP e outros partidos assumiu de vez o controle dos recursos



— diminuindo ainda mais a influência de Paulo Guedes na questão fiscal.

Nada assegura, no entanto, que o Centrão manterá fidelidade aos desígnios do Planalto. A reeleição de Bolsonaro permitiria ao bloco ampliar a presença em um segundo termo da atual administração. Mas uma vitória de outro candidato, em particular o ex-presidente Lula, não causaria empecilho. As reformas necessárias para o país envolvem, necessariamente, as negociações com o Congresso, e o Centrão pretende garantir, independentemente do governo de plantão, um lugar de destaque na mesa.

Jantares e emendas

O relator do orçamento secreto, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), que reservou R\$ 16 bilhões em emendas a seus pares, começará a apresentar a conta. Desde ontem, ele começou a viajar pelo país para jantares com as bancadas estaduais para apresentar seu nome como candidato à vaga da ministra Ana Arraes no Tribunal de Contas da União.

Concorrentes

Ele disputa a indicação com o deputados Johnathan de Jesus (Republicanos-RR), apoiado pelo partido e pela bancada evangélica, e com a deputada Soraya Santos (PL-RJ), que luta pelo apoio da bancada feminina.

Isolados

Os senadores Jorginho Mello (PL-SC) e Paulo Rocha (PT-PA) anunciaram que estão infectados com covid-19. Ambos afirmam ter sintomas leves e pretendem cumprir o isolamento. Na semana passada, os senadores Mecias de Jesus (Republicanos-RR) e Fabiano Contarato (PT-ES) foram acometidos pela pandemia.

CPI, fase 2

Com os senadores sentindo na própria pele o avanço da ômicron, ganha visibilidade o pleito de Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e outros parlamentares de reeditar uma CPI da Pandemia. A ideia seria focar na vacinação das crianças e no apagão de dados que há 30 dias se instalou no Ministério da Saúde.

Recorded

Para quem ainda não entendeu a gravidade do momento. O Ministério da Saúde registrou 137.103 casos de covid-19 nas últimas 24 horas. É o maior número de infectados desde 18 de setembro de 2020, quando mais de 150 mil brasileiros foram acometidos pelo novo coronavírus.

CB FÓRUM
LIVE

Inovação além do tratamento

Alianças de sucesso a favor dos pacientes e sistemas de saúde no Brasil

Nesta edição do CB Fórum Live, convidamos renomados especialistas e representantes da área de saúde para dialogarem sobre os principais desafios para formar alianças de sucesso a favor dos pacientes e sistemas de saúde no Brasil.

Se você perdeu ou deseja ver o evento, escaneie o QR CODE abaixo e assista na íntegra em nosso canal no YouTube.

M-BR-00006165

Patrocínio:

Roche

Realização

**CORREIO
BRAZILIENSE**

CBcast 

Marcas que são notícia

Se preferir, você também pode ouvir o áudio do evento que está disponível no podcast do Correio Braziliense.

Ao todo são 3 episódios, 1 de cada painel.

Para ouvir, é só escanear o QR CODE:

Painel 1:

É possível acelerar as políticas públicas para termos mais acesso à inovação em saúde hoje?

Como o setor e o tema ajudam na sustentabilidade dos sistemas?
Como os dados impulsionam novos modelos de remuneração?

Painel 2:

Podemos ser mais eficazes em saúde na era da Inteligência Artificial

Exemplos de sucesso no Brasil

Painel 3:

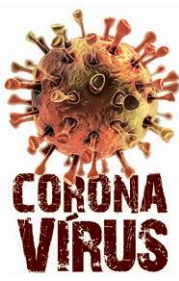
Inovação além do produto na indústria farmacêutica

Exemplos de alianças de sucesso entre o mercado público e o privado que já beneficiam os pacientes.

Não deixe de conferir também o perfil oficial do Correio Braziliense no Instagram.

O jornal promoveu essa semana o CB Fórum "Inovação além do tratamento", com alguns dos principais trechos do evento.

 | [correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)



Aulas retornam sem regras de passaporte

Governo, estados e municípios não definem se alunos apresentarão comprovante de imunização. Fica a critério de cada local

» TAINÁ ANDRADE
» GABRIELA BERNARDES*

Luís Fortes/MEC



No vídeo divulgado pelo MEC, ontem, Godoy enfatizou que o retorno das aulas presenciais é fundamental para os alunos

Sem exigência

Entre os estados e municípios, não há uma regra sobre o passaporte. Segundo a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), a entidade não estabeleceu uma orientação e deixou para os municípios decidirem sobre a cobrança do documento no retorno do ano letivo. Mas pelo menos seis unidades da Federação descartaram a exigência do passaporte vacinal: Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Distrito Federal.

O argumento comum de todos é que não podem obrigar os estudantes a se vacinar, pois a imunização contra a covid-19 é “opcional”. Defendem, ainda, que não é da competência dos governos arbitrar sobre o assunto e que são contrários a qualquer barreira de acesso à educação. Já a Bahia e a Paraíba decidiram que vão exigir o comprovante de vacinação contra o coronavírus para alunos com mais de 12 anos. Também estabeleceram que os estudantes que não se imunizaram devem

assistir as aulas remotamente. Nas instituições privadas, a recomendação da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) é de não exigir o documento de comprovação de aplicação das doses. A entidade afirmou que defende a vacinação de crianças e adolescentes, e aconselha os sindicatos associados a incentivarem pais e responsáveis a imunizarem — só que considera que não é papel das instituições de ensino cobrar o passaporte e ficará a critério de cada uma.

A decisão da Fenep veio depois que pais e responsáveis dos estudantes da Escola Americana do Rio de Janeiro divulgaram um abaixo-assinado contra a obrigatoriedade da imunização. “A vacinação das crianças deve ser uma atribuição dos pais, não cabendo ao diretor da escola ou à sua diretoria o direito moral ou a competência médica para compelir os pais a vacinarem suas crianças, sob pena de privá-las de frequentar presencialmente a escola”, diz um trecho do documento dos pais e responsáveis.

Documento vacinal cada vez mais é requisitado

» GABRIELA CHABALGOITY*

Na contramão das declarações do governo federal em relação à necessidade do passaporte vacinal, a cobrança do documento está sendo ampliada por todo o país por conta do avanço da nova cepa pode representar o primeiro passo para a transformação da covid-19. No estado do Rio de Janeiro,

é cobrado das pessoas acima de 50 anos que desejem ter acesso a ambientes controlados — como eventos, hotéis e restaurantes — estariam triplamente vacinadas. A regra vale, também, para adultos de até 49 anos que receberam a segunda dose há pelo menos quatro meses. Em Pernambuco, o passaporte começou a ser cobrado de quem quer frequentar bares e restaurantes. Para pessoas de até 54 anos se exige a primeira e a segunda dose, mas, para quem tem 55 anos ou mais, a injeção

de reforço é que franqueia a entrada. A determinação será válida, inicialmente, até o dia 31 de janeiro. Na Bahia, quem quiser fazer viagens pelo transporte rodoviário intermunicipal terá de provar que está vacinada — com as duas ou três doses, dependendo da idade. O Rio Grande do Norte também adotou medidas para conter o avanço da nova cepa. A partir da próxima sexta-feira, quem quiser frequentar shoppings, bares, restaurantes ou cinemas terá

de apresentar o passaporte vacinal completo — com as duas ou três aplicações, conforme a idade. **Apoio** Pesquisa Datafolha, divulgada no início da semana, mostrou que 81% dos brasileiros são a favor do passaporte para a entrada em locais fechados como bares, restaurantes e órgãos públicos. O documento é emitido pelo aplicativo ConecteSUS ou por sites e apps ligados aos governos estaduais. De acordo com a sondagem,

os mais favoráveis ao passaporte são mulheres (87%), pessoas com mais de 60 anos (87%), com ensino fundamental completo (86%) e aqueles que ganham até dois salários mínimos por mês (85%). Entre as regiões, o Sudeste estão os cidadãos mais favoráveis ao documento (84%). Quando divididas por profissão, as pessoas identificadas como donas de casa são as mais favoráveis (90%). **(Colaborou GB*)**

*Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi

Ed Alves/CB



Vacinação favorece para que quadro se torne endêmico

Pandemia pode se tornar endemia

Apesar do avanço da ômicron, setores da comunidade científica trabalham com o panorama de que o surgimento dessa variante pode significar a transição da pandemia para uma **endemia**. Embora não haja consenso sobre isso, a característica menos agressiva da nova cepa pode representar o primeiro passo para a transformação da covid-19. “A variante é bem mais contagiosa, mas menos agressiva do que as versões originais do vírus, e tem uma característica de suplantar as outras variantes. Pode ver que em todos os lugares que a ômicron invadiu, não há mais circulação de variantes anteriores. Além disso, tudo sugere que essa onda da variante será muito rápida: assim como está subindo rápido, vai descer rápido”, explicou

o epidemiologista Pedro Hallal. O biólogo Átila Iamarino, porém, enxerga que ainda há fatores nas variantes do novo coronavírus que não são controlados e, por isso, devem ser observados. “Acho que não temos uma base para afirmar isso de fato. O que temos, até aqui, é uma evidência da última variante que surgiu: o vírus conseguiu fazer

um escape imune o suficiente para ter transmissão, mas não o suficiente para causar casos tão graves quanto a gente teria sem a vacina. Isso é comparável. Então, dá para atribuir parte da redução de hospitalização e mortes à ômicron pela mudança de preferência do vírus que pode ter acontecido. Ainda é preciso ter mais evidências científicas disso,

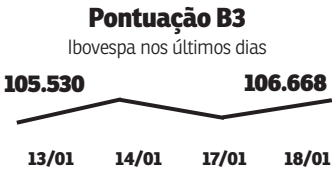
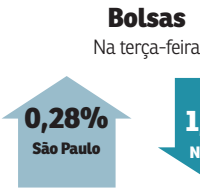
Dengue é um exemplo típico

Endemia é quando um grande número de casos de uma doença, com base no histórico da sua ocorrência, já é esperado para a região. Um exemplo disso são os casos de dengue no Brasil, uma doença que se sabe que todo ano haverá ocorrências. Um quadro endêmico não está relacionado aos casos de mortes ou de registros de uma enfermidade.

mas pode-se atribuir muito ao que a vacinação fez”, salientou.

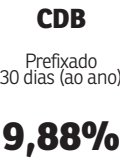
Desigualdade

Já o infectologista Hemerson Luz explicou que a evidência de endemia surgiu porque o caminho feito pelo coronavírus está identificado com pontos como letalidade menor e capacidade de transmissão maior. “Porém, alguns fatores podem interferir nesse caminho, como a distribuição desigual de vacinas pelo mundo. Isso pode facilitar o surgimento de novas variantes que sejam com transmissibilidade maior e com uma virulência maior, o que será perigoso. Porém o nosso caminho parece estar estabelecido”, salientou. **(TA e GC*)**



Dólar
Últimas cotações (em R\$)

12/janeiro	5,535
13/janeiro	5,529
14/janeiro	5,513
17/janeiro	5,527



Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73

Voos poderão ter tripulação reduzida

Medida foi autorizada pela Anac após companhias aéreas reportarem surto de covid-19 e cancelarem mais de 630 viagens

» MARIA EDUARDA ANGELI*

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou a Gol a operar com número reduzido de comissários de bordo. A Azul já contava com a permissão, ao passo que a Latam aguarda decisão do órgão regulador quanto à solicitação. A medida vem em meio à alta nos casos de influenza e de covid-19 pela variante ômicron, que vêm afetando vários setores da economia. No caso do setor aéreo, os desfalques na tripulação fizeram com que as linhas aéreas brasileiras passassem a cancelar uma enorme quantidade de voos.

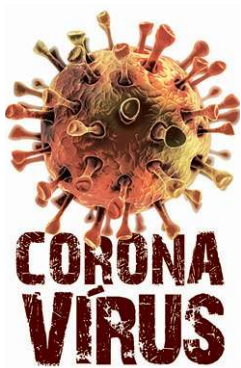
A medida foi aprovada na segunda-feira para a Gol, e já havia sido liberada para a Azul em 12 de janeiro. A ação deve obrigar as empresas a reacomodar clientes em outros voos, visto que as aeronaves terão a capacidade reduzida para se adequar à menor tripulação, já que é necessário ter ao menos um comissário para cada 50 passageiros. A princípio, as portarias terão validade até 13 de março de 2022 para a Azul e até 14 de março de 2022 para a Gol.

A restrição de assentos depende do modelo do avião. Nos Boeings 737-800 e 737 Max 8, operados pela Gol, o número máximo de assentos passará de 186 para 150, se voarem com três comissários. O Airbus A320 da Azul também pode levar 150 viajantes, reduzindo em 14 assentos sua capacidade original. Há, ainda, voos que podem ocorrer com apenas dois comissários, se feitos com aeronaves do modelo

Edesio Ferreira/EM/D.A Press



Com a diminuição do número de comissários de bordo, aviões também terão que transportar menos passageiros



Embraer E195, que, nesse cenário, acomodaria 100 passageiros.

Embora a Gol não tenha reportado viagens suspensas nas últimas semanas, Latam e Azul somam mais de 630 voos cancelados. A situação levou o Procon-SP a pedir esclarecimentos às empresas. Os dados mais recentes da Anac mostram que, juntas, Azul, Gol e Latam são responsáveis por mais de 98% da aviação doméstica no país.

A decisão de permitir as viagens aéreas com menor

tripulação pode ser um instrumento para diminuir os cancelamentos de voo. Na opinião do economista Felipe Queiroz, a ação é “necessária para evitar uma onda de quebradeiras”. “O setor tem um custo fixo elevado. Além da tripulação, tem a questão das aeronaves, e há a necessidade de manter uma taxa mínima para essas empresas continuarem ativas no mercado e terem condição de se sustentar diante desse cenário adverso”, disse. Ele lembrou que, no início

da pandemia, o governo liberou créditos para as companhias, para que elas se mantivessem ativas e não quebrassem.

A Azul e a Gol informaram que só vão usar a permissão para reduzir a tripulação em casos de “extrema necessidade”, sem prejuízo da segurança dos voos. Em nota, a Gol disse que a iniciativa é uma “medida preventiva” com o objetivo de evitar cancelamentos e afetar clientes com voos programados nos próximos dias, caso haja aumento de baixas

médicas devido à covid-19.

“A Gol reforça que seguirá programando seus voos a serem realizados por aeronaves Boeing 737-800 e 737 MAX 8, com capacidade para 186 passageiros, para quatro comissários. A redução para três comissários será feita apenas em casos de extrema necessidade para os voos que tiverem no máximo 150 passageiros”, informou a companhia, em nota.

*Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

Remarcação da passagem é sem custo

Com mais de 630 voos cancelados nas últimas semanas, as empresas aéreas brasileiras seguem deixando consumidores na mão. Os surtos de covid-19 e influenza nas tripulações enxugaram a força de trabalho das companhias, que não estavam preparadas para o salto na quantidade de afastamentos.

A medida da Anac também afeta os consumidores. Com uma menor tripulação, também diminui o número de assentos que podem ser ocupados nas aeronaves. Sendo assim, a nova

medida pode resultar em muitos passageiros ficando de fora e precisando ser reacomodados em outros voos.

A advogada especialista em direito do consumidor Helena Lariucci lembra que a autorização da Anac “não passa por cima do direito e garantias dos consumidores”. Ela destaca, por exemplo, que o passageiro que não conseguir embarcar deverá ser realocado em outro voo, sem nenhum custo extra.

A legislação de proteção ao

consumidor confere direitos aos passageiros que forem prejudicados pelo cancelamento ou remarcação de voos pelas companhias aéreas. Por isso, é bom ficar atento e saber como proceder nesses casos.

No caso de cancelamentos de voos, o consumidor tem direito a solicitar o reembolso total da passagem; ser realocado em outro voo (e receber assistência caso precise aguardar no aeroporto); ou solicitar a execução do serviço por outra

modalidade de transporte.

No caso de remarcação do voo, os clientes devem ser informados da mudança de horário com antecedência mínima de 72 horas. Caso não sejam avisados nesse prazo, os passageiros têm direito a acomodação sem custo, ou a reembolso integral do valor da passagem. Se o viajante comparecer ao aeroporto fora do horário do novo voo por falha de comunicação da empresa, deve receber assistência material. Atrasos no horário de voos

também dão direito a compensações. No caso de atrasos superiores a uma hora, a companhia aérea deve trabalhar na facilitação da comunicação dos passageiros com familiares, amigos, ou com quem necessitarem falar. A partir de duas horas de atraso, os passageiros têm direito a receber alimentação fornecida pela companhia aérea, seja por meio da refeição em si ou de voucher individual. Se o atraso passar das quatro horas, a empresa é obrigada a fornecer hospedagem, em

caso de pernoite, além do traslado de ida e volta para o aeroporto. Os viajantes têm direito, ainda, a receber atualizações dos horários do novo voo a cada 30 minutos.

Se a empresa prestadora de serviços não cumprir com suas obrigações, é possível recorrer ao Procon ou recorrer ao site www.consumidor.gov.br. Se os problemas não forem solucionados, é possível, também, entrar com ação judicial contra a companhia. (MEA)

CB TALKS

Correio debate impacto da tecnologia

» FERNANDA STRICKLAND

A velocidade com que a tecnologia se desenvolve tem afetado profundamente o modo de vida das pessoas. Inovações estão presentes cada vez mais no sistema financeiro, nas fábricas, na cultura e no entretenimento. A realidade virtual, por exemplo, antes um tema de ficção, já ganhou contornos bastante concretos. Compras feitas em meios virtuais estão se tornando comuns.

Para debater o tema, o **Correio** e a Senac Faculdade de Tecnologia e Inovação reunirão especialistas no CB Talks

Live, hoje, a partir das 15h, com o tema “Os impactos da revolução tecnológica na vida das pessoas”.

O evento receberá três grandes nomes do mundo da tecnologia e do futuro no Brasil: Tony Ventura, palestrante internacional, especialista e pesquisador de novas tecnologias falará sobre a maior feira de tecnologia do mundo — a CES Las Vegas.

Fábio Galvão, coordenador de Inovação do Senac-DF, vai abordar o futuro da educação diante da inovação tecnológica. Já o consultor, futurista e palestrante Gilberto Lima Jr.

vai discorrer sobre o futuro do comércio.

Lima Jr. enfatiza que, quando se trata de tecnologia, é necessário ter um olhar contextual, de modo a perceber que a evolução não ocorre de maneira uniforme em todos os países. “Em nações em desenvolvimento, como o Brasil, com grande exclusão digital, ainda teremos uma longa transição para o mundo totalmente digital. No entanto, a direção é inequívoca. No caso do comércio, “as lojas físicas se tornarão mero centros de entregas, e por isso, o setor de logística é

o que mais crescerá nos próximos anos”, afirmou.

O CB Talks Live será transmitido ao vivo pelo site do **Correio Braziliense** (www.correiobraziliense.com.br) e pelos perfis do jornal nas redes sociais (Twitter, Facebook e YouTube). A mediação será de Vicente Nunes, editor-executivo do jornal. O espaço físico projetado para realização do evento segue todas as normas e orientações do Ministério da Saúde, com a capacidade de convidados reduzida, visando garantir a segurança de todos os participantes.

Programação

15h (5 minutos) — Introdução ao tema e apresentação dos painelistas.
Vicente Nunes — Editor Executivo do **Correio Braziliense**

15h05 (15 minutos) — O futuro do comércio
Gilberto Lima Jr — Consultor, futurista e palestrante

15h20 (15 minutos) — O futuro da educação diante da inovação tecnológica
Fábio Galvão — Coordenador de Inovação Senac-DF

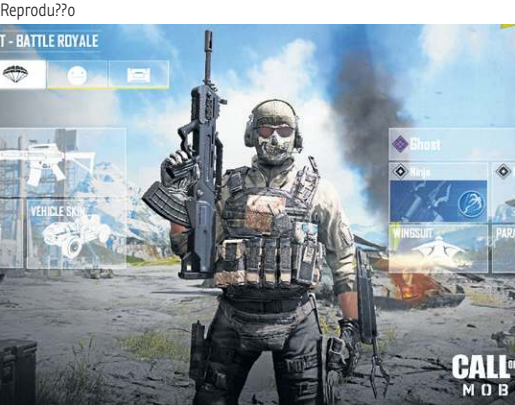
15h35 (15 minutos) — CES Las Vegas: curiosidades da maior feira de tecnologia do mundo
Tony Ventura — palestrante internacional e pesquisador especialista em novas tecnologias
*Durante a fala serão exibidos vídeos gravados na feira CES Las Vegas

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Poucos países no mundo oferecem tantas oportunidades nesse ramo



Microsoft aumenta a aposta no universo dos games

A Microsoft reforçou a atuação na área de games. A empresa comprou, por US\$ 68,7 bilhões, a Activision Blizzard, responsável por algumas das maiores franquias de todos os tempos, como *Call of Duty*, *World of Warcraft* e *Candy Crush*. Quando a aquisição for concluída, a Microsoft se tornará a terceira maior companhia do ramo, atrás da Sony e da Tencent. Os games estão se tornando o segmento mais importante da indústria do entretenimento, com, ao menos, três bilhões de praticantes.

Anac autoriza aéreas a voar com menos tripulantes

A pandemia tem obrigado as empresas a ajustar as suas operações à nova realidade. Após insistentes pedidos das companhias aéreas, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou que a Azul e a Gol voassem com menos comissários a bordo. A Latam ingressou com o mesmo pedido, mas ainda não obteve resposta. De fato, a situação é delicada. Na Azul, o número de dispensas médicas de tripulantes aumentou 450% na primeira quinzena de janeiro em relação à média dos 12 meses anteriores.

Por que o Brasil é o país das fintechs

A indústria financeira brasileira encerrou 2021 com cerca de 1,2 mil fintechs — como são chamadas as startups do segmento — ativas. Poucos países no mundo oferecem tantas oportunidades no ramo quanto o Brasil. A explicação é simples: o enorme mercado ainda é pouco explorado. Aproximadamente 30% da população brasileira não possuem conta bancária e apenas 27% têm acesso a cartões de crédito. A razão? Um dos motivos é que os produtos disponíveis nas instituições tradicionais são caros para os bolsos dos mais pobres. A tecnologia é outro ingrediente que impulsiona o setor. Graças às facilidades oferecidas pelos smartphones, o Nubank, por exemplo, possui clientes em todas as 5.570 cidades do país. As novas regulamentações, como o open banking, também abrem boas perspectivas. Tudo isso explica por que as fintechs se tornaram um fenômeno no Brasil. O interessante é que o avanço delas está longe de ser interrompido.



Nelson Almeida/AFP

40%

das grandes empresas brasileiras já usam a inteligência artificial em suas operações no dia a dia, segundo pesquisa feita pela consultoria Morning. É pouco. Na China, o índice chega a 70%

RAPIDINHAS

- » A produção de cevada quebrou recordes no Brasil em 2021. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a safra chegou a 434,6 mil toneladas, um aumento de 16% em relação a 2020. No Paraná, uma das principais regiões produtivas, a área plantada avançou 16,5%. Segundo especialistas, a alta de preços do produto incentivou o cultivo.
- » O petróleo atingiu, ontem, o maior preço dos últimos sete anos. Segundo especialistas, a alta é resultado da tensão nos Emirados Árabes, que ameaçam represálias depois de um ataque por drones coordenado por rebeldes do Iêmen. Oscilações na oferta e demanda crescente também contribuíram para a disparada dos valores.

- » O turismo nacional está em alta. Em 2021, a agência on-line ViajaNet, uma das maiores do país, detectou um aumento de 76% nas vendas de passagens domésticas em relação a 2020. Os jovens entre 25 e 34 anos foram os principais clientes da empresa, respondendo por 30% do total de bilhetes negociados.

- » A Rede, empresa de meios de pagamento do Itaú Unibanco, vai apoiar varejistas de 28 municípios mineiros afetados pelas chuvas. Cerca de 3 mil autônomos, microempreendedores e donos de pequenos e médios negócios terão isenção automática no pagamento dos aluguéis de maquininhas e terminais nos meses de janeiro e fevereiro.

CONJUNTURA

Vale-gás começa a ser pago

Benefício, que já havia sido antecipado para vítimas de enchentes, passou a ser liberado para o restante do país

» JOÃO VÍTOR TAVAREZ*

O governo federal começou a pagar ontem a terceira parcela do Auxílio Brasil, com valor mínimo de R\$ 400. Junto ao programa, o governo liberou o primeiro depósito do vale-gás, que tem valor médio de R\$ 52. Os primeiros a receber são os beneficiários com final do Número de Identificação Social (NIS) 1, sendo que o calendário de pagamento é o mesmo para ambos os programas sociais. Em janeiro, os valores vão ser creditados até o dia 31. Para cada dígito final do NIS — que vai de 1 a 9 e termina em zero — há uma data correspondente de depósito. Nessa rodada, a novidade principal gira em torno do programa Gás dos Brasileiros, conhecido como vale-gás, destinado a famílias com renda mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo (R\$ 606). O benefício foi antecipado, em dezembro, às vítimas das cidades atingidas pelas chuvas na Bahia e em Minas Gerais, e agora começa a ser liberado para famílias de baixa renda do resto do país.

Sancionado em novembro de 2021 pelo presidente da República, o auxílio-gás destina a famílias carentes, a cada dois meses, uma parcela de, no mínimo, 50% da média do preço nacional do botijão de 13 kg. Em 2021, segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o valor médio do produto foi de R\$ 102,48. Para 2022, a estimativa do governo é de que o preço fique em R\$ 112,48. Em dezembro do ano passado, o Ministério da Cidadania utilizou recursos próprios da pasta, no valor de

R\$ 300 milhões, para custear a assistência.

Moradora do Sol Nascente (DF), Camila Lopes da Silva, 20 anos, é beneficiária do Auxílio Brasil desde a época que o programa se chamava Bolsa Família. Em relação ao vale-gás, ela diz que o valor de R\$ 52 está previsto para ser creditado a ela em 28 de janeiro.

Casada e com um filho, Camila afirma que o valor do Auxílio Brasil nem sempre é suficiente para fechar as despesas de casa. “Até porque eu tenho compras de supermercado e as coisas do meu filho”, diz a jovem, que, embora tenha ajuda do parceiro, pedreiro, ainda faz “bicos” para complementar a renda.

Conta social

De acordo com o Ministério da Cidadania, a abertura da conta social digital para os pagamentos do Auxílio Brasil ocorre de forma automática, em nome do responsável familiar inscrito no Cadastro Único. Além disso, os contemplados podem sacar, nas agências da Caixa, os benefícios do extinto Bolsa Família. Para aqueles que não têm o cartão magnético, é possível movimentar os valores por meio do aplicativo Caixa Tem.

Ainda segundo a pasta, 3 milhões de novas famílias foram incluídas no programa entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, totalizando 17,5 milhões de pessoas atendidas. De acordo com o Ministério da Cidadania, a inclusão dos novos beneficiários zerou o número de pessoas que estavam na fila para receber o Auxílio Brasil.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

Minervino Júnior/CB/D.A Press - 14/6/21



Endividamento das famílias é o maior em 11 anos

O nível de endividamento médio das famílias brasileiras em 2021 foi o maior em 11 anos, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

De acordo com o levantamento, o último ano apresentou recorde do total de endividados, registrando uma média de 70,9% das famílias brasileiras, enquanto dezembro alcançou o patamar máximo histórico com 76,3% do total de famílias. Segundo a Agência Brasil, a CNC informou que as famílias

recorreram mais ao crédito para sustentar o consumo.

Na avaliação por faixa de renda, o endividamento médio das famílias com até 10 salários mínimos mensais aumentou 4,3 pontos percentuais, chegando 72,1% do total. Na faixa de renda superior, acima de 10 salários mínimos, o indicador aumentou ainda mais, 5,8 pontos, e fechou em 66%.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, avalia que, entre as famílias com rendimentos acima de 10 salários mínimos, a demanda represada, em especial pelo consumo de serviços, fez o

endividamento aumentar ainda mais expressivamente, em especial no cartão de crédito.

“O processo de imunização da população possibilitou a flexibilização da pandemia, refletindo no aumento da circulação de pessoas nas áreas comerciais ao longo do ano, o que respondeu à retomada do consumo, principalmente de serviços”, disse Tadros, em nota.

Na comparação com 2020, das cinco regiões do país, apenas o Centro-Oeste apresentou queda do índice, 0,3 ponto percentual. O Norte registrou estabilidade, e o Sudeste se destacou com aumento

de 5,9 pontos percentuais, seguido pelo Sul (+5,5 pontos) e o Nordeste (+4,5 pontos). Porém, considerando o total de endividados, o Sul contou com o maior percentual, aproximando-se de 82%.

Inadimplência

Na direção oposta dos indicadores de endividamento, no último ano, os números de inadimplência apresentaram queda. De acordo com a pesquisa, o percentual médio de famílias com contas e/ou dívidas em atraso diminuiu 0,3 ponto na comparação com 2020, chegando a 25,2%.

Fique atento

Calendário de pagamentos do vale-gás e do Auxílio Brasil em janeiro

Dígito final do NIS	Data
1	18/1
2	19/1
3	20/1
4	21/1
5	24/1
6	25/1
7	26/1
8	27/1
9	28/1
0	31/1

Fonte: Ministério da Cidadania

Segundo a ANP, o preço médio do botijão de 13kg de GLP no país é de R\$ 112,48

UCRÂNIA

O último recurso

Casa Branca admite que uma invasão russa pode ocorrer a qualquer momento, classifica a situação como “extremamente perigosa” e envia o secretário de Estado, Antony Blinken, a Genebra para tentar diálogo com o chanceler Serguei Lavrov

» RODRIGO CRAVEIRO

Vídeos mostrando o deslocamento de tanques e caminhões do Exército da Rússia sobre uma locomotiva e a presença de militares de Moscou na Bielorrússia sugeriam, ontem, que o alerta do governo dos Estados Unidos parecia fazer sentido. “Acreditamos que estamos em um estágio em que a Rússia pode, a qualquer momento, lançar um ataque contra a Ucrânia”, declarou Jen Psaki, porta-voz da Casa Branca, ao classificar a situação como “extremamente perigosa” e garantir que “nenhuma opção está descartada”. Em uma insistente e quase desesperada aposta na diplomacia, o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, viajou ontem a Genebra para se reunir com o chanceler russo, Serguei Lavrov, na sexta-feira. Washington espera convencer Moscou a desescalar a tensão. O presidente Vladimir Putin deslocou mais de 100 mil soldados para a fronteira da Ucrânia.

“O que o secretário Blinken fará é destacar que existe um caminho diplomático pela frente”, ressaltou Psaki. “É escolha do presidente Putin e dos russos decidir se vão sofrer graves consequências econômicas ou não.” A tarefa de Blinken não será nada fácil. Ontem, a Rússia exigiu respostas “concretas” antes de continuar a discutir sobre a Ucrânia. Uma das exigências do Kremlin é impedir um avanço da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no leste da Europa, com a incorporação de países da região.

Em conversa telefônica, Blinken disse a Lavrov que a diplomacia é a solução para mitigar a crise. Ele ouviu do homólogo russo que Moscou aguarda um retorno imediato sobre as demandas apresentadas ao Ocidente. A Rússia teme que a Ucrânia, ex-república da extinta União Soviética, se transforme em uma espécie de base militar para forças norte-americanas e europeias.

Para Olexiy Haran, professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla (Ucrânia), há indícios de que a Rússia busca um casus belli — evento ou ato usado para justificar

Alexander Nemenov/AFP



Morador da vila de Vesolyoye, no leste da Ucrânia, passa perto de memorial às crianças mortas durante bombardeios, entre 2014 e 2016

Eu acho...

Arquivo pessoal



cativa doméstica para a agressão, assim como Adolf Hitler fez em 1938, quando a Alemanha ameaçou a Tchecoslováquia.”

Petro Burkovsky, especialista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv, em Kiev

uma guerra. “As demandas russas são totalmente irrealistas. Exigir que a Otan não apoie a Ucrânia ou que a aliança militar cesse as operações com a Suécia, a Finlândia e com países-membros do leste da Europa, como as nações bálticas. Além disso, a Rússia ocupou parte da Ucrânia (a Península da Crimeia) e, agora, exige da Otan garantias de segurança”, criticou ao **Correio**. “A situação é assustadora, porque Moscou não parece interessado em um acordo real. Pode ser que o Kremlin queria abrir

um escritório da Rússia na Otan e uma representação da aliança militar em Moscou, a fim de estabelecer uma cooperação em potencial. Mas os russos têm rejeitado essa possibilidade publicamente.”

Petro Burkovsky, especialista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv, em Kiev, contou à reportagem que, entre 17 e 23 de dezembro do ano passado, a entidade para a qual trabalha fez uma pesquisa de opinião pública para conhecer percepção dos ucranianos

Arquivo pessoal



“O governo ucraniano e os serviços especiais regularmente fazem declarações sobre o acúmulo de tropas russas na fronteira. Tenho certeza de que o perigo é real. Mas, estamos em guerra com a Rússia desde 2014. É por isso que a Ucrânia está pronta para responder a uma invasão. O fornecimento de armas antitanque leves por parte do Reino Unido e a recente visita do secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, comprovam que a ameaça é verdadeira e que os nossos aliados internacionais monitoram a situação e estão prontos para ações decisivas.”

Anton Suslov, especialista da Escola de Análise Política (NaUKMA), em Kiev

sobre um ataque russo. “Nós ouvimos 2 mil pessoas. Mais de 45% dos entrevistados disseram que se alistarão ao exército e 21% fornecerão ajuda às tropas do país. Outros 4% afirmaram que fugirão da Ucrânia”, explicou.

Burkovsky acredita que uma ofensiva russa na ex-república soviética é iminente. “O próprio Kremlin não nega isso. Quanto mais a Rússia ameaça, mais os países do Ocidente reconhecem que ela deve ser dissuadida e contida. Se os russos invadirem

a Ucrânia, o custo será alto. Se, em algum caso, o Kremlin decidir desescalar as tensões e reconhecer que começou a guerra de 2014, então, vejo perspectivas para a normalização gradual”, acrescentou.

Por sua vez, Anton Suslov — especialista da Escola de Análise Política (NaUKMA), em Kiev — afirmou que, por enfrentarem oito anos de guerra, os ucranianos estão “acostumados” a novas tensões e tréguas. “No entanto, os cidadãos se preocupam com

a possibilidade de uma agressão completa. Outra sondagem recente indica que 49% dos ucranianos consideram o acúmulo de tropas russas na fronteira com a Ucrânia como um perigo de intrusão russa”, lembrou, por e-mail. No caso de uma invasão, Suslov prevê milhares de baixas do lado russo e o agravamento de tensões internas. “Também veríamos sanções políticas e econômicas mais rígidas contra Moscou. Uma escalada generalizada na Europa não ocorreria por um motivo: a Rússia não está pronta para lutar contra a Otan”, disse.

Brasileiros

A reportagem conversou com brasileiros que vivem na Ucrânia. Natural de São Paulo, a relações-públicas Fernanda Hilario da Silva, 29 anos, mora em Kiev há um ano e meio. “Em caso de invasão da Rússia, eu e meu marido pretendemos sair do país por terra. Estamos montando uma mala com documentos e dinheiro. Temos dois cães e estamos organizando a documentação para levá-los conosco. A intenção é ir para qualquer nação vizinha que esteja com as fronteiras abertas”, desabafou. “Não entendo a ganância da Rússia em invadir a Ucrânia. O povo ucraniano não deseja ser anexado ao território russo. Tanto que houve a revolução de 2014 em torno disso. Eu só gostaria que tudo isso acabasse e todo mundo vivesse em paz.”

Goiano do município de Niquelândia, Rony de Moura dos Reis, 34 anos, procura se focar na conclusão do curso de medicina, na Academia Internacional de Ecologia e Medicina de Kiev, e tenta não pensar em uma guerra. “Se precisar, retornarei para o Brasil. Os russos querem realmente a Ucrânia e usam o pretexto de que Kiev deseja fazer parte da Otan, o que colocaria armamentos do Ocidente dentro do território ucraniano. Putin quer anexar a Ucrânia, porque ela fez parte da União Soviética”, disse. Ele relatou que, antes de se instalar no país, onde reside há três anos, chegou à Rússia em 16 de março de 2014 e testemunhou uma coluna de tanques se dirigindo à Crimeia. “Dois dias depois, a Rússia tomou a península.”

REINO UNIDO

Ex-assessor acusa Johnson de mentir

Dominic Cummings, o influente cérebro da campanha do Brexit, acusou o primeiro-ministro Boris Johnson, nas redes sociais, de ter mentido no Parlamento. O premiê britânico afirmou, ante os legisladores, que achava que festa de 20 de maio de 2020 — a qual violou as regras do confinamento contra a covid-19 — era uma reunião de trabalho. Johnson esteve por 25 minutos na festa, ocorrida nos jardins de Downing Street, a residência oficial. Cummings assegurou que ele mesmo e outro funcionário avisaram Boris de que a festa estava sendo organizada. O secretário particular do premiê enviou 100 convites para o evento.

Depois de garantir não ter tido conhecimento da organização da celebração de 20 de maio de 2020, durante o primeiro confinamento, o chefe de Estado conservador mudou de tom. Pediu desculpa aos deputados, após a imprensa revelar que ele compareceu ao evento, um dos muitos que teriam sido organizados em Downing Street ao

Daniel Lea/AFP



Boris Johnson (D) e Dominic Cummings deixam Downing Street, a residência oficial do governo, em setembro de 2019

inclusive de suas fileiras. Downing Street também pediu desculpas à rainha Elizabeth II por duas festas que aconteceram em abril de 2021, na véspera do funeral de seu marido, o príncipe Philip.

Para John Curtice — professor de política da Universidade de Strathclyde, em Glasgow (Escócia) —, a declaração de Cummings assegura que a questão central não mais envolve a violação das regras de lockdown por parte de Downing Street. “O que está colocado é se Boris Johnson mentiu ou não em seus relatos sobre o que ocorreu nessas festas. A maioria dos eleitores concluiu que não acreditam mais no primeiro-ministro, mas o julgamento continua entre os torres (conservadores) do Parlamento”, afirmou ao **Correio**, por e-mail.

Força Aérea da Nova Zelândia/AFP



O retrato da devastação em Tonga

As primeiras imagens de Tonga depois da erupção de um vulcão que desencadeou um tsunami mostram a devastação nesse arquipélago do Pacífico, coberto por cinzas e com danos significativos. O território ficou praticamente isolado do restante do mundo pela erupção de um vulcão submarino, que cortou o cabo de conexão da ilha, a qual depende do sinal irregular dos telefones via satélite. A monumental coluna de fumaça do vulcão atingiu uma altura de 30km e espalhou cinzas, gás e chuva ácida por uma área muito ampla do Pacífico. O tsunami que se seguiu levantou ondas de até 15m na costa de Tonga, de acordo com um comunicado do governo. A nota classificou o desastre como “sem precedentes”. O Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) anunciou que três pessoas foram mortas, citando o governo tonganês.

VISÃO DO CORREIO

O desafio sem fim dos combustíveis

O ano de 2022 começou com os preços dos combustíveis aumentando e trazendo novamente à tona um problema para o qual o governo federal não consegue encontrar solução, permitindo que surjam propostas de toda sorte para conter os reajustes frequentes nas bombas de abastecimento. Eles pesam no bolso dos consumidores e têm impacto sobre os índices de inflação. A Petrobras reajustou o preço do diesel em 8% e o da gasolina em 4,8% no primeiro aumento deste ano, no último dia 12.

Com os reajustes, os preços da gasolina romperam a barreira dos R\$ 7 em alguns estados, ou chegaram a encostar nesse valor, o que ocorre também com os preços do óleo diesel que, conforme pesquisa da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), bateram na máxima de R\$ 6,905 na Região Sudeste. Os valores médios no país são mais baixos e ficaram entre R\$ 6,456 e R\$ 6,743 para a gasolina e entre R\$ 5,26 e R\$ 5,628 para o diesel.

Com o dólar se mantendo acima de R\$ 5,50 e os preços do petróleo batendo recordes no mercado internacional — o tipo Brent chegou na manhã de terça-feira a US\$ 87 o barril, o valor mais alto em sete anos —, a Petrobras fará novos aumentos em breve. Acresça-se a esse cenário o fato de os secretários de Fazenda dos estados terem decidido descongelar o valor de referência para incidência da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Com isso, toda vez que a Petrobras elevar os preços ou eles tiverem alta por outro motivo, o valor absoluto do ICMS será maior, embora a alíquota seja a mesma. Como o imposto incide sobre o valor de venda, encarece o preço final.

A decisão coloca os estados no centro do problema, embora esteja longe de serem eles os únicos responsáveis pelos altos preços nos postos. A reação do

Congresso veio rápida. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se comprometeu a colocar em votação o projeto de lei aprovado na Câmara dos Deputados que estabelece valores fixos para incidência do ICMS, o que pode reduzir o valor nas bombas e impedir que novos aumentos fiquem acima do percentual estabelecido pela Petrobras. Haverá perda de arrecadação para os estados, não para a estatal do petróleo.

Diante da polêmica, surgem propostas de toda ordem, com parlamentares defendendo intervenção na política de preços dos combustíveis sem que o Ministério da Economia se manifeste. Mas de pouco vale o silêncio do governo federal. Em janeiro de 2019, no início da atual gestão, o preço médio da gasolina no país era de R\$ 4,344, enquanto o litro do diesel era vendido a R\$ 3,451. A alta expressiva não pode ser debitada apenas na conta do imposto estadual e se deve também à forma como a Petrobras lida com os reajustes, com repasses automáticos de custos independentemente da condição de mercado, o que não pode ser feito por milhares de empresas privadas do país.

O governo ainda imputa à Petrobras a responsabilidade pelos aumentos, esquivando-se do fato de a empresa seguir uma política de preços estabelecida com o aval do seu sócio majoritário e controlador, que vem a ser a União. É certo que não se deve cogitar nenhuma proposta que desequilibre financeiramente a estatal, mas há margem para buscar soluções que permitam conter aumentos frequentes e equacionar as necessidades da estatal. É preciso que o governo assuma a responsabilidade pela solução do problema, ou ela virá de forma forçada, por decisão de instâncias como o Conselho Administrativo do Direito Econômico (Cade), que, na semana passada, abriu dois inquéritos para investigar supostos abusos da estatal no mercado de combustíveis.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Um ano sem Trump

Quem exerce o cargo de presidente da República deveria se orgulhar disso e se esforçar a fim de entrar para a história como um líder nato. Como alguém que colocou os interesses de sua nação em primeiro lugar. Como um estadista que, em meio a uma crise histórica, agiu com altivez e com sobriedade. Sobretudo, com sabedoria. Como um ser humano que expressou empatia por milhares de mortes e não despejou palavras ao vento que pudessem voltar contra si mesmo. Liderar uma nação deveria ser motivo de honra. De acolher a diversidade e os credos. E tratar aqueles que pensam igual ou diferente como um povo único. Ser presidente deveria, em tese, pressupor o máximo respeito pela liturgia do cargo. Saber se portar como chefe de Estado, dosar as palavras e as ações, entender que a existência da imprensa é necessária para coibir a tirania, jamais pretender impor seus dogmas e crenças ao cidadão comum.

Há um ano, os Estados Unidos se despediam de Donald Trump. O republicano nem sequer teve a serenidade e a honradez de entregar a faixa presidencial ao sucessor, o democrata Joe Biden. Naquele meio-dia de 20 de janeiro de 2021, o mundo parecia saudar o retorno a algum grau de normalidade, de decência e de consciência. Trump deixou um legado de ódio, de rancor e de mentiras nos Estados Unidos. Conseguiu dividir a sociedade, radicalizar uma parcela da população, reforçar a mentalidade armamentista em uma nação atormentada por tragédias.

Como se fosse um vaqueiro, permitiu o estouro da boiada no Capitólio. Foi conveniente com a profanação de um símbolo sagrado da democracia ocidental.

Trump entrou para a latrina da história. Ainda assim despertou admiração por parte do presidente da maior nação do Hemisfério Sul. A ridícula e caricata visita à Casa Branca, no primeiro ano de governo, sugeria um fã abobalhado na presença do ídolo. O amor irracional pelas armas, as frases desmedidas, o ataque às instituições da República, o negacionismo. Coincidências entre dois líderes que se locupletam. Ao se opor à vacinação de crianças e ao incutir medo ilógico na população, o governante do maior país da América Latina presta um desserviço à ciência e mostra desprezo pelo combate à pandemia.

Pior: transforma “cidadãos de bem” em vitrolas que reproduzem o que o mestre deseja. Quando as crianças começaram a se vacinar, no domingo, comentários dessas estirpes apareceram no tóxico ambiente das redes sociais: “Os pais chorarão no cemitério” ou “Jamais darei esse veneno ao meu filho”. Se estivesse no poder, talvez até Trump defenderia a imunização dos pequenos. O republicano tinha “despertado” para a gravidade da pandemia. Ao contrário, o Trump do Hemisfério Sul disse que o vírus é “bem-vindo” (!?) e se opôs à vacinação. Um líder deveria se portar como líder. Um estadista deveria ter a obrigação de colocar os interesses da nação acima de suas convicções, de suas crenças e de seu preconceito.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Tragédias

É impossível ficar indiferente à tragédia de Brumadinho, às famílias que choram a perda dos seus entes queridos. A avalanche de pedras em Capitólio revelou falhas do Estado. O Brasil tem várias leis ambientais, que possibilitam aos agentes do Estado regular, monitorar e impor sanções a atividades que representam riscos ambientais na área do turismo em cânions. O colapso da rocha em Capitólio tirou a vida de 10 pessoas. Eis que, só agora, tardiamente, autoridades brasileiras, do Ministério Público a das agências federais, estaduais e municipais e as empresas que atuam nesse setor devem assumir o compromisso de uma avaliação abrangente sobre a observância das normas ambientais pelo turismo em cânions, para evitar colapsos e perdas de vida. Depois de observar as consequências da tragédia de Capitólio, o ministro do Turismo prometeu prevenir novas tragédias nos mais de 500 cânions que o Brasil possui. Passou da hora de reforçar a regulamentação, a aplicação e a fiscalização das leis ambientais. O governo deve agir para fornecer aos brasileiros a necessária proteção contra tragédias previsíveis.

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

À Rede Sarah

Há muito ouço falar da Rede Sarah e da gestora Lucia Willadino, que encarou o desafio deixado pelo dr. Aloisio Campos da Paz. Agora, pude constatar de perto — e em detalhes — a capacidade científica, a dedicação profissional e a organização do Hospital Sarah. Acompanhei atento o trabalho realizado por essa instituição de saúde de Brasília, depois do longo tratamento de meu neto Makaio, que sofreu uma delicada intervenção cirúrgica. Makaio acaba de chegar em casa. Imagine a alegria da família e a sensação de alívio ao vê-lo caminhando ereto na saída do hospital, quando, antes, sua coluna vertebral era um grande S, impedindo sua mobilidade. Toda minha família é testemunha desse milagre da medicina que é resultado de outros milagres: pesquisa, gestão eficiente, dedicação profissional em tempo integral e muito profissionalismo. Os brasileiros podem se orgulhar da Rede Sarah. Vamos lembrar que não existe uma boa equipe se não houver um bom comando. A doutora Lucia Willadino comanda um timão. Seu timão é a prova dessa eficácia. Sua intransigência com o respeito à ordem, à isonomia no tratamento, à indiscriminação em razão da posição social e à disciplina é invejável, neste país que ficou conhecido pelo “jeitinho”. Realçar o apego à isonomia é

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se os LGBTQIA+ vão para o inferno, por entenderem que toda forma de amor vale a pena, para onde irá Bolsonaro, que destila ódio e mentiras, após a morte?

Leonora Lima — Núcleo Bandeirante

Com o Orçamento nas mãos do Centrão, o governo Bolsonaro acabou. O capitão virou “rainha da Inglaterra”.

Thiago Moura — Taquari

Erramos

» A foto publicada na reportagem “De olho na volta às aulas” (18/1, pág. 17) é de Christina Sabadell, diretora-geral das escolas premiums do Grupo SEB. A entrevistada citada no texto é Cristina Albernaz, diretora da Escola Maple Bear Asa Norte.

absolutamente desnecessário quando nos deparamos com atitudes dignas como à da Rede Sarah. Percebi que toda equipe comandada por Lucia Willadino trabalha em busca da perfeição. Ela pode ser inatingível, mas quem persegue a perfeição alcança a excelência. E excelência é o nome que dou ao trabalho que vi e posso testemunhar.

» **Dionea e Luiz Antônio Machado,**
Lago Sul

Desinformação

Notável o editorial do **Correio** (18/1), elogiando o combate à desinformação. Na China, que Lula tem exaltado como padrão de regime forte, com voz de comando, não há desinformação nem fake news que possam ameaçar a democracia. A imprensa adere decididamente às teses lulistas de combate às fake news e de regulação dos meios de comunicação. Nada mais justo. Não vi, porém, definição do que é desinformação ou fake news. Algo que é fake hoje pode ser verdadeiro amanhã? Em 7 de abril de 2021, o Instituto Butantan divulgou que dizer que haveria uma terceira dose era fake news; em 6

de setembro, a terceira dose começou a ser aplicada. Foi fake antes ou depois? Assalta-me a dúvida: por que eu não posso ler qualquer coisa e fazer meu juízo e devo ter alguém filtrando o que chega até mim? Quem garante que esse agente tem informação suficiente para não me deixar ser enganado por desinformação e não age só por ideologia ou ignorância? Isso poderia se enquadrar em censura? Pois um artigo científico do *British Medical Journal* acaba de ser bloqueado numa rede social como fake. Qual o nível científico de quem o rotulou assim? No fim do editorial, ficou-me a sensação de que desinformação ou fake news é simplesmente o que alguém decide que seja.

» **Roberto Doglia Azambuja,**
Asa Sul

Partido dos Trabalhadores

O PT chupará um “picolé de chuchu” com agrotóxico. A contaminação é certa e mortífera. Dentro de poucos anos, o atestado de óbito do novo mandato presidencial lulista petista será emitido com a seguinte causa mortis: “Intoxicação por chuchu contaminado com agrotóxico”. Eu não estarei entre os pranteadores, mas, mesmo assim, não sei bem por qual motivo, estou dando o alerta (reminiscências afetivas inconscientes de quando eu era eleitor do PT, diria talvez um psicanalista).

» **Túllio Marco Soares Carvalho,**
Belo Horizonte (MG)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-9022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalarj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3049-2310; E-mail: comercial@midiaibrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@s4publicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DAPress, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 755,87
			360 EDIÇÕES (promocional)
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
D.A Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.			
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br			
			DIÁRIOS ASSOCIADOS
			DA LOG Agenciamento de Publicidade

O remédio heroico — dos milhares aos milhões

» RUY ALTENFELDER

Presidente honorário do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee)

» HUMBERTO CASAGRANDE

CEO do Ciee

No meio jurídico, o remédio heroico é a denominação dada ao habeas corpus pela sua capacidade de resolver injustiças e garantir direitos. Essas mesmas palavras podem também traduzir o que representa o Programa do Jovem Aprendiz para os jovens, para as empresas e para o país. Correção de injustiças e criação de um futuro promissor para jovens e para empresas.

Criada há pouco mais de 20 anos, a Lei do Aprendiz construiu um fantástico legado que é reconhecido navegando-se pelas pesquisas que medem seus resultados, pelo relato das empresas e dos jovens e pelos números que provam sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país. Para o jovem, é uma transformação na vida. Algo que abre horizontes, oferece oportunidades, repele por opção o abandono da escola, o caminho das drogas e da violência. Transforma vidas e constrói futuros.

Para as empresas, traz o novo, a nova linguagem da sociedade, o novo comportamento do consumidor e a possibilidade de renovar os quadros com pessoas motivadas que se empenharão com afinco para fazer jus às oportunidades que lhes foi dada. Para as boas empresas, aquelas que terão futuro, pois são verdadeiramente 4G, de há muito o aprendiz não é uma cota, mas uma oportunidade, uma importante ferramenta de RH. Empresa verdadeiramente permeável ao jovem é empresa de futuro.

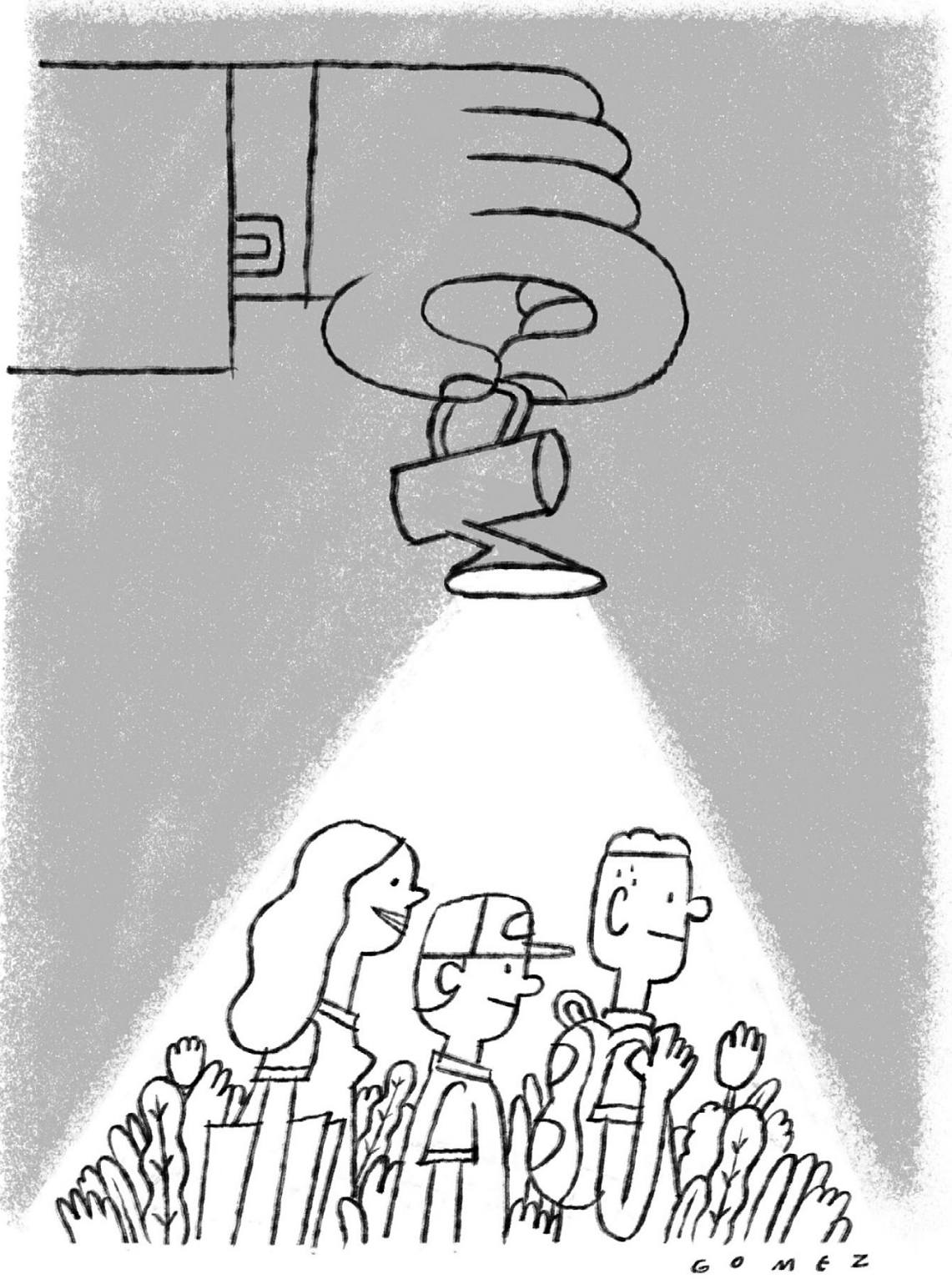
Para o país, um instrumento para dar esperança à nossa desolada juventude, criar empregos, provocar crescimento e evitar evasão escolar, drogas e violência. Ao contrário do que querem pensar alguns, o Programa do Aprendiz não é um curso para tecnólogos. Ele vem para cobrir gaps na formação familiar e escolar da nossa juventude. Apesar disso, o resultado para as empresas é melhor que o tecnólogo, pois prepara o jovem para, num segundo momento, ser um técnico de grande valor. Sem passar pela aprendizagem, ele não consegue concluir os cursos de formação nos hard skills ou não se forma nesses programas com uma base tão sólida.

Querer comparar o aprendiz brasileiro com programas de países desenvolvidos ou questionar o cálculo das cotas feitos com base no Código Brasileiro de Ocupações (CBO), como fazem os inimigos do programa, são fórmulas dissimuladas para, na prática,

acabar com o Aprendiz.

Nessa altura, alguns diriam: como assim? Tem gente que é inimiga do Programa do Aprendiz? Infelizmente a resposta é sim. E como tem. Eles estão entranhados no meio empresarial atrasado e na burocracia estatal. Não perdem nenhuma oportunidade de agir no sentido de ferir de morte essa que é a única esperança do jovem poder trabalhar e estudar sem precarização. É ainda um importante instrumento de recursos humanos para as empresas modernas e disruptivas.

Por essa razão, apesar de todos os predicados, o Programa do Aprendiz não passa de um projeto piloto. Temos menos de 500 mil jovens inscritos no programa. Há um potencial estimado de 17 milhões de jovens. Temos de caminhar dos milhares para os milhões. Ao invés de ficarmos na defesa do Programa do Aprendiz para que ele não acabe, a sociedade e o poder público deveriam se unir para criar um programa de Estado de inclusão do jovem e transformação da mentalidade empresarial. Um país que não olha para seus jovens é um país sem futuro.



G O M E Z

Ah, como dói quando falta esperança

» JACIR VENTURINI

Escritor, é vice-presidente do Conselho Estadual de Educação do Paraná

Na mitologia grega, no afã de melhorar a qualidade de vida de nossos ancestrais, o titã Prometeu revelou-lhes os segredos do fogo. Zeus, o tonitruante e todo-poderoso senhor dos deuses e do mundo, vociferou furioso: “Os homens estão se desenvolvendo tanto com o uso do fogo que, em breve, alcançarão os imortais deuses. Vingança, vingança!”

Pandora, a formosíssima primeira mulher criada por Zeus, foi oferecida a Prometeu, que a recusou temendo ser um ardil, e ela se casou com o irmão do titã. Pelas núpcias, Zeus presenteou Pandora com uma caixa, com a recomendação expressa de que jamais a abrisse. Vencida pela curiosidade, Pandora a abriu e viu saltarem de dentro dela todos os flagelos da humanidade — doenças, guerras, mortes, inveja, desentendimentos, pragas, violências, pobreza. Ao perceber que a liberação desses males estaria condenando a humanidade a uma vida de infortúnios, Pandora se apressou em fechar a caixa, porém lá permanecendo a esperança.

Nessa narrativa da antiga Grécia politeísta, os males liberados da caixa de Pandora são oportunidades de homens e mulheres se aperfeiçoarem por meio das adversidades e provas (ficou preservado o único dom positivo: a esperança) e, assim, manterem-se perseverantes, resilientes e enlevados. Manter acesas as chamas da esperança e do entusiasmo é o grande desafio da vida, pois querer escapar da dor é tentar fugir da própria condição humana.

Aliás, entusiasmo é uma palavra belíssima que provém do grego en-theo, que, literalmente, significa “deus dentro de si”. Para os gregos, quem carrega a chama esplendorosa do entusiasmo tem um deus dentro de si. Sejamos, portanto, arautos da esperança, que, na sabedoria popular, é a última que morre, da qual jamais devemos privar uma pessoa, pois talvez ela só tenha isso. Ao que o poeta pernambucano Manoel Bandeira bem complementa: “Ah, como dói quando falta esperança.”

Esperança tem etimologia no latim spes, que significa “confiança em algo positivo”. A vida é uma gangorra com seus altos e baixos, e Deus nunca nos dá tudo, mas também sempre temos muito a agradecer e a comemorar. Devemos manter sempre intensas as forças das boas energias, das preces, do pensamento positivo, da esperança, pois promovem curas e nos confortam em nossas agruras. Pouco podemos sem esperança, e muito podemos unindo a esperança a uma ação organizada. A busca do equilíbrio entre a espiritualidade, a materialidade e os bons afetos é a essência para uma vida de contentamento interior. E o nosso Mário Quintana, o poeta das coisas simples, se faz oportuno: “Que eu nunca deixe minha esperança ser abalada por palavras pessimistas.”

E, neste início de um novo ano, após os estereótipos da superação de um segundo ano pandêmico, de perdas e isolamento social, há um renovar de esperanças, sobretudo uma disposição

de sermos mais altruístas, com bons propósitos de ressignificar nossas atitudes de amor ao próximo. Afinal, “bondade também se aprende” — como bem ensina a poetisa goiana Cora Coralina. Nesse mister, o Brasil — que não é um país pobre, mas injusto — será salvo não apenas pelos governantes, mas pelas ações concretas de cada um de nós. Não podemos ficar indiferentes à cruel realidade de nossas crianças e jovens, carentes não só de alimento, saúde e boas escolas, mas também de esperança.

Parafraseando Dante Alighieri (1265-1321), os piores lugares do inferno deveriam ser reservados aos governantes populistas e malversadores do dinheiro público, pois geram miséria e infelicitam uma nação, tirando de seu povo um de seus maiores tesouros: sim, a esperança. A propósito, em um dos versos de sua monumental obra *A divina comédia*, o autor descreve em italiano a inscrição no frontispício do Portal do Inferno: Lasciate ogni speranza, voi ch'entrate (Deixai toda a esperança, vós que entraís).

O que seria de nós sem a virtude da esperança? Conforme o mito de Pandora, ao abrir a caixa, os males e os tormentos se espalharam por toda a superfície da Terra. Sem esperança, seria como transpor os umbrais do Portal de Dante, é certo, mas outros valores ou virtudes também merecem ser lembrados, entre eles os que São Paulo escreveu aos Coríntios: “Assim, permanecem esses três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor”.

Inflação esfria no verão

» JOAQUIM LEVY

Economista, foi ministro da Fazenda

» MATHEUS ROSIGNOLI

Graduado em economia

A divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de dezembro de 2021 deu sinais encorajadores de que o verão de 2022 será de menos inflação. Assim como o tempo, a inflação sempre guarda surpresas. Mas, depois de fechar muito acima do limite superior do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) em torno da meta, a inflação apresenta perspectivas melhores no ano que começa.

Como o Banco Central enfatizou na carta aberta publicada em 11 de janeiro, o aumento do preço do petróleo explica muito do porquê de a inflação ter ficado tão acima do teto em 2021. Alguns problemas em insumos internacionais, como chips para automóveis e a falta d’água no Brasil, também empurraram os preços de forma excepcional.

O preço da gasolina e do gás de cozinha contribuiu, junto com o do etanol, com mais de 3 p.p. para o aumento do IPCA. A energia elétrica com 1 p.p. e os automóveis com ¾ p.p. Comida e serviços, por seu lado, cresceram bem menos que a média dos preços. O risco de a inflação ultrapassar em muito a meta de 2021 só foi percebido na metade do ano passado.

Como o presidente do BC notou, a previsão do Copom em setembro de 2020 era de que os preços subiriam menos de 3% em 2021, quando eles acabaram subindo 10,06%. O preço do petróleo aumentou ao longo de grande parte de 2021, à medida que a economia mundial se recuperou da primeira onda de covid-19, graças à vacinação e aos renovados impulsos fiscais. Esse preço se acomodou apenas mais para o final do ano, com a onda da variante ômicron.

A variante também deve ter contribuído para a moderação dos preços dos itens de serviços, refletida na surpresa baixista nos itens de alimentação fora de casa e consertos de automóveis. Com isso, a variação do IPCA em dezembro de 2021 ficou em 0,73%, a menor variação mensal no segundo semestre, apesar de a inflação tradicionalmente se acelerar no final do ano. Assim, os principais núcleos da inflação caíram mais de 1 ponto percentual na média de três meses dessazonalizada e anualizada, indo de 9,53% para 8,43%, abrindo nova perspectiva para os próximos meses.

A queda de alguns preços administrados e de serviços, além da permanência de vários preços em nível alto, mas estável, pode levar a inflação de janeiro a ficar abaixo de 0,5%, um índice bastante confortável, quando se leva em conta a variação do IPCA na maioria dos começos de ano. A equipe de macroeconomia do Banco Safra já identificou que o item passagens aéreas deve cair, assim como as prestações dos planos de saúde.

Alguns itens vão aumentar, como o IPVA e a própria gasolina, a qual sofreu um reajuste na refinaria na segunda semana do mês. A transmissão desse reajuste, porém, deve impactar apenas parcialmente o IPCA de janeiro, ficando o resto para o índice de fevereiro. O preço dos bens industriais também deve aumentar moderadamente, enquanto a alta dos alimentos in natura dependerá dos efeitos das chuvas excessivas em algumas localidades e da falta delas em outras. Mas, no conjunto, o primeiro mês sinaliza mais um período de inflação relativamente branda.

Olhando para o verão como um todo, os preços no setor de educação terão destaque em fevereiro. O item cursos regulares sofreu um reajuste pequeno em 2021 e poderá trazer surpresas altistas com a normalização das aulas, ainda que os dados preliminares não corroborem essa preocupação.

O aumento do salário mínimo no começo do ano também pode afetar o preço de outros serviços, apesar da fragilidade do mercado de trabalho, em que o nível de ocupação ainda está menor do que antes da pandemia, e da fraqueza da renda média real do trabalho, mesmo depois do reajuste dos salários.

Assim, e considerando o aumento do endividamento das famílias nos últimos 18 meses, é provável que o poder de compra dos consumidores caia, freando a inflação e permitindo um aumento do IPCA de apenas 0,8% em fevereiro. A inflação de março está projetada em 0,46%, levando a variação mensal média do IPCA no primeiro trimestre a apenas 0,57%. Esse número ainda parece bem acima do necessário para viabilizar uma inflação dentro do intervalo de tolerância em 2022.

Mas, considerando os padrões sazonais, esses são números de um primeiro trimestre de baixa inflação, que poderá ser seguido por um segundo trimestre com inflação mensal média próxima a 0,25% e uma segunda metade do ano de 0,37%. Nesse cenário, a variação acumulada do IPCA sobre 12 meses converge para 4,7% ao final de 2022, se não houver uma disparada do preço do petróleo para US\$ 100/barril ou forte desvalorização cambial por motivos domésticos.

O esfriamento da inflação nesse verão pode não estar evidente a tempo da primeira reunião do Copom em 2022, que ocorrerá em 1 e 2 de fevereiro, quando apenas as prévias do IPCA de janeiro estarão disponíveis. Mas ele poderá ser confirmado se a variação do IPCA de fevereiro divulgada nas vésperas da segunda reunião de 16 de março vier abaixo de 0,8%. Nesse caso, aumentaria a convicção de uma dinâmica inflacionária moderada para todo 2022, sugerindo que a decisão de anunciar o fim do ciclo de aperto da política monetária estaria madura.

Desvendando o nevoeiro cerebral

Cientistas identificam irregularidades no líquido cefalorraquidiano que podem estar ligadas a falhas de memória e raciocínio em infectados pelo Sars-CoV-2. Em 76% dos pacientes, havia, no fluido espinhal, anticorpos e proteína inesperados

» VILHENA SOARES

Descobrir como o novo coronavírus, o causador da covid-19, afeta o cérebro humano segue sendo um desafio de médicos e cientistas. Na tentativa de compreender melhor essa questão, pesquisadores dos Estados Unidos avaliaram um grupo de indivíduos que apresentavam sintomas cognitivos após a infecção pelo Sars-CoV-2 e descobriram que esses pacientes também tinham irregularidades na composição do líquido cefalorraquidiano, uma substância essencial para o funcionamento do sistema nervoso. O resultado do trabalho foi apresentado na última edição da revista *Annals of Clinical and Translational Neurology*.

Participaram da pesquisa 22 adultos, com idade média de 48 anos, que demonstraram problemas cognitivos após a infecção pelo novo coronavírus. Os cientistas chamaram as complicações de “nevoeiro cerebral”. “São pessoas que apresentam dificuldades para lembrar de eventos recentes, esquecem nomes ou palavras, não conseguem manter o foco e reter informações, além de ter um raciocínio mais lento”, explica, em comunicado, Joanna Hellmuth, pesquisadora do Centro de Memória e Idade da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, e uma das autoras do estudo.

A equipe também analisou outros 10 participantes sem problemas cognitivos (grupo controle), com média de 39 anos. Todos os voluntários haviam sido infectados pelo Sars-CoV-2, mas não precisaram de hospitalização. Desse grupo inicial, 17 pessoas aceitaram se submeter ao procedimento de punção lombar, em que o líquido cefalorraquidiano é retirado da medula espinhal. Dessa forma, nessa segunda fase da pesquisa, participaram 13 pessoas que tinham o nevoeiro cerebral, e quatro do grupo controle.

Dez dos 13 participantes com sintomas cognitivos, o equivalente a 76% da amostra, apresentavam irregularidades no líquido cefalorraquidiano. Já as quatro amostras de participantes sem sintomas cognitivos pós-covid

estavam normais. No caso dos materiais com irregulares, havia níveis elevados de proteínas e a presença incomum de anticorpos — essas estruturas de defesa são encontradas apenas quando o sistema imunológico está ativado.

“A identificação dessas alterações nos sugere uma possível inflamação cerebral”, detalham os autores no trabalho. Eles acreditam que, embora os alvos dos anticorpos presentes no líquido cefalorraquidiano sejam desconhecidos, é possível que essas células de defesa estejam atacando o próprio corpo, em uma reação autoimune. “É provável que o sistema imunológico, estimulado pelo vírus, esteja gerando respostas errôneas, prejudicando o organismo”, detalha Hellmuth. “Eisso é algo tão poderoso que acontece até quando os indivíduos já não têm mais o vírus no corpo”, acrescenta a especialista. As punções lombares ocorreram, em média, 10 meses após o surgimento do primeiro sintoma da covid-19.

Os pesquisadores também constataram que os voluntários com sintomas cognitivos tinham em média de 2,5 fatores de risco para problemas neurológicos. No grupo de controle, o número era menor que um. “Esses fatores de risco incluem diabetes e hipertensão, que podem aumentar o risco de acidente vascular cerebral (AVC), além de ansiedade, depressão, histórico de consumo exagerado de álcool ou uso repetido de estimulantes e dificuldades de aprendizagem”, detalham os autores do estudo.

Como o HIV

Outro fator que chamou a atenção é que as irregularidades constatadas são semelhantes às observadas em infectados pelo HIV. Marcelo Lobo, neurologista do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, e membro titular da Sociedade Brasileira de Neurologia (SBN), explica que isso está relacionado a um desequilíbrio do sistema imune. “Como os autores explicam, o mesmo tipo de irregularidade no líquido cefalorraquidiano foi encontrado

SAEED KHAN



As falhas cognitivas, como o esquecimento de nomes e endereços, acometeram voluntários que tiveram covid leve

em pacientes com HIV e, possivelmente, isso pode ocorrer com outros tipos de infecção que perturbam o sistema de defesa.”

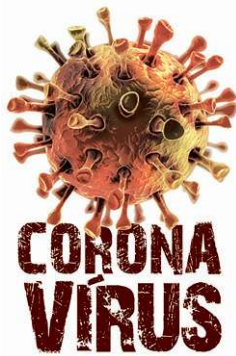
O médico brasileiro avalia que a pesquisa traz dados que reforçam a força do vírus causador da covid-19 no corpo humano. “Já sabemos que os patógenos infectam o organismo como um todo e podem causar inflamações em todos os órgãos, nas vias aéreas, no coração e, como o estudo mostra, também no cérebro”, afirma. “Outro ponto importante é que esses danos foram vistos em pacientes com formas leves da doença. Antes, acreditávamos que os danos cognitivos aconteceram apenas na covid-19 em forma grave”, enfatiza.

Marcelo Lobo também observa que os dados vistos no estudo precisam de aprofundamento. “Uma análise com mais pacientes vai ajudar a entender melhor essas alterações e, a partir daí, podemos pensar em tratamentos para pessoas que podem sofrer com danos cognitivos mesmo depois de meses curadas da covid-19”, afirma.

OMS: "está longe de terminar"

A Organização Mundial da Saúde (OMS) voltou a alertar que a pandemia da covid-19 “está longe de terminar” e que a disseminação da variante mais transmissível do coronavírus, a ômicron, não pode ser considerada um fenômeno positivo. “A ômicron continua varrendo o planeta. (...) Não se enganem, ela causa hospitalizações e mortes, e mesmo os casos menos graves sobrecarregam as instituições de saúde”, enfatizou Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da agência das Nações Unidas, em entrevista coletiva. “Essa pandemia está longe de terminar e dado o incrível crescimento da ômicron em todo o mundo, é provável que surjam novas variantes”, completou.

O reforço da OMS vem dias depois de a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) informar que estima que a disseminação da ômicron transforme



a covid-19 em uma doença endêmica, com a qual a humanidade precisará aprender a lidar. Na mesma linha, o ministro da Saúde da Suíça, Alain Berset, declarou que a nova cepa poderia ser “o começo do fim” da pandemia.

Tedros é mais cauteloso. “Em alguns países, os casos de covid-19 parecem ter atingido o pico, dando esperança de que o pior dessa última onda já

passou, mas nenhum país está fora de perigo ainda”, disse. O diretor-geral da OMS também demonstrou preocupação com o fato de muitos países terem baixas taxas de vacinação contra o Sars-CoV-2. “As pessoas correm mais risco de sofrerem de formas graves da doença ou de morrerem se não forem vacinadas”, justificou.

Assessor médico da Casa Branca, Anthony Fauci reforçou, ontem, que a não adesão às vacinas dificulta o controle da pandemia. Segundo ele, nesse cenário, é “muito pouco provável” que o coronavírus “seja eradicado”. “Só conseguimos isso com o vírus da varíola. Além disso, devido ao alto grau de transmissibilidade e ao fato de muita gente não querer se vacinar, como nos Estados Unidos, será difícil eliminá-lo”, disse, durante uma videoconferência do Congresso do Futuro, um evento realizado no Chile.

VIDA SELVAGEM

Microbiota ajuda pandas a ficarem gordinhos

Mesmo se alimentando basicamente de bambu, os pandas conseguem se manter gordinhos para resistir ao inverno. Esse biotipo protetivo se dá devido à microbiota dos animais, segundo cientistas da China. Eles observaram que mudanças nos micro-organismos que compõem o intestino desses herbívoros os ajudam a acumular gordura, que serve como uma reserva de energia. Detalhes da descoberta foram apresentados na última edição da revista *Cell Reports*.

“Essa é a primeira vez que estabelecemos uma relação causal entre a microbiota intestinal de um panda e seu fenótipo”, relata, em comunicado, Guangping Huang, pesquisador do Instituto de Zoologia da Academia Chinesa de Ciências e um dos autores do estudo. No artigo, o cientista e sua equipe explicam que muitos animais experimentam uma mudança

sazonal nas bactérias intestinais ao se depararem com alterações na disponibilidade de alimentos. “Por exemplo, certas espécies de macacos têm uma microbiota intestinal diferente no verão, quando comem folhas e frutas frescas, em comparação com o inverno, quando se alimentam de casca de árvore”, ilustram.

A equipe, que estuda, há décadas, pandas gigantes selvagens que vivem nas montanhas Qinling, no centro da China, explica que, na maior parte do ano, esses animais se alimentam de folhas fibrosas de bambu, mas, durante o fim da primavera e o início do verão, eles podem desfrutar de brotos de bambu, que são ricos em proteínas. “Vimos que esses pandas selvagens têm, no intestino, um nível significativamente maior de uma bactéria chamada *Clostridium butyricum* durante a estação de alimentação de brotos, quando

Fuwen Wei/Divulgação



comparado à estação de alimentação de folhas”, detalham.

Para investigar se a mudança na microbiota intestinal poderia afetar o metabolismo dos pandas, os investigadores realizaram um transplante

de fezes desses animais para camundongos. Em seguida, alimentaram os ratos com uma dieta à base de bambu, simulando o que os pandas comem durante três semanas. “Quando se trata de animais

Broto de bambu consumidos durante a primavera e o verão mantêm a reserva de energia para o inverno

selvagens ameaçados e vulneráveis, não podemos fazer testes diretamente neles”, explica Huang.

Compensação nutricional

As análises indicaram que, apesar de se alimentarem da mesma quantidade de comida, os camundongos transplantados com fezes de panda coletadas durante a estação de alimentação de brotos ganharam significativamente mais peso e tinham mais gordura do que os roedores que receberam o material colhido durante a dieta à base de folhas.

“As mudanças na microbiota intestinal na estação em que os

broto de bambu nutritivos se tornam disponíveis ajudam os pandas a ganharem mais peso e a armazenarem mais gordura, o que pode compensar a falta de nutrientes nas estações em que há apenas folhas de bambu para mastigar”, detalham os autores. “É muito óbvio que eles se mantêm mais gordinhos durante essa época do ano por causa dessas bactérias”, frisa Huang.

A equipe planeja mapear mais micro-organismos no intestino de pandas e descobrir qual o papel de cada um deles em relação à saúde desses animais. “A pesquisa causal do fenótipo do hospedeiro e da microbiota intestinal em animais selvagens está apenas começando. Identificar quais bactérias são benéficas para esses bichos é muito importante porque, um dia, poderemos tratar algumas doenças com probióticos”, adianta Huang.

Cidades

+ política e economia no DF

Brasília, quarta-feira, 19 de janeiro de 2022 • Correio Braziliense • 13

Especialistas afirmam que pico de casos relacionados à variante ômicron ocorrerá nas próximas duas semanas, no DF. Ontem, capital federal teve 4,7 mil novos registros de infecções por covid-19, e taxa de transmissão ficou em 2,31. Crianças de 8 a 11 anos vacinam hoje

Fase crítica ainda está por vir

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Procura por testes grátis em farmácias foi alta, ontem, e secretaria atualizou lista de estabelecimentos

VACINAÇÃO NO DF

76,16%

da população vacinada com uma dose

72,51%

com o ciclo vacinal completo

621,376

doses de reforço aplicadas

7.149

crianças vacinadas

População total de 3.052.546

Palavra de especialista

Pico da ômicron

“A previsão estimada é de mais duas semanas para o pico. Porque é uma estimativa baseada nas outras ondas que foi aproximadamente entre quatro a cinco semanas após os picos que ocorreram nos Estados Unidos ou na Europa. O nosso cenário é de elevação da transmissão. Estamos tendo um aumento na detecção, mas temos que lembrar também que está mais fácil fazer a detecção. Nós temos tanto teste rápido como antígeno e o RT-PCR. Coisas que na primeira onda, a gente tinha dificuldade de ter volume de exames e agora está mais fácil de fazer esses exames, com isso talvez tenha demonstrado um aumento e uma taxa mais elevada.

Tem que manter a vacinação, uso de máscara e fazer o rastreamento dos sintomáticos pra gente poder o máximo possível afastar

essas pessoas e diminuir a contaminação. É necessário manter todos os cuidados de prevenção, mas o mais importante é a vacina, porque, com a vacina, se inibe a geração de novas variantes. Sem ela, existe grande chance da gente induzir mutações do vírus e com isso gerar variantes que podem ser ou resistentes aos anticorpos que a vacina produz ou até mesmo uma cepa mais violenta e que pode levar as pessoas para mais casos de internação. Hoje a gente vê um grande volume, mas por causa da vacinação baixa taxas de internação. E graças a Deus a gravidade também não está sendo proporcional ao número de casos.”

Werciley Junior, infectologista e coordenador da Infectologia do Hospital Santa Lúcia

“Ela (ômicron) tem uma capacidade e uma taxa de ataque de transmissão muito grande. Então, realmente ela elevou a nossa taxa de transmissão lá pra cima, a nível até que nós não tínhamos tido antes”, diz.

Apesar disso, Dalcly frisa que a maioria dos casos é leve. “O que nós estamos tendo é um número muito grande de casos notificados. Como ela transmite muito rápido, esgota os suscetíveis. As pessoas podem ficar doentes muito rapidamente, então é aquele sobe e desce. A boa notícia é que, pelo menos, o aumento das ocupações de leitos, e, principalmente, de UTIs, não tem acompanhado esse mesmo ritmo de crescimento do número de casos”, considera. Porém, ele ressalta que ainda é necessário ter cuidados. “Ela

é menos agressiva, mas ela ser menos agressiva e não indica que ela não possa eventualmente provocar algum quadro grave”, completa.

Medidas restritivas

O GDF está preparando um decreto para proibir o uso de pistas de danças na capital federal. Por enquanto, esta é a mais recente medida de combate ao avanço da pandemia anunciada pelo governador Ibaneis. Procurado, o Executivo local informou, por meio de nota, que novas medidas para conter o avanço do novo coronavírus são anunciadas semanalmente nas coletivas de imprensa promovidas pela Secretaria de Saúde do DF.

Para a infectologista Joana D’Arc Gonçalves, medidas

restritivas são necessárias. “Em alguns outros países, já retornaram medidas restritivas bem severas. As principais medidas são em relação à disponibilidade de testagem para a população e restringir ações de aglomerações. Eventos maiores e locais devem controlar o número de pessoas que entram”, explica. Porém, ela destaca que falar em fechamento de serviços é algo impensável neste momento. “As questões, agora, são mais voltadas para a conscientização. Vacinação e cumprimento de medidas não farmacológicas são essenciais. É buscar o equilíbrio entre o interesse econômico e a saúde da população”, completa.

Ela reforça que o uso de máscaras é uma das medidas mais importantes. “Falamos

isso desde o início da crise. O ideal é retomar todas as orientações do passado. Utilizar as máscaras corretas, trocá-las frequentemente e higienizar as mãos”, detalha. Joana ainda diz que o isolamento social também é essencial. “Se está com sintomas, não saia de casa, não se exponha e não exponha os outros ao risco. Se puder, trabalhe à distância. Não frequente locais com grandes aglomerações”, frisa a infectologista. A médica diz que também é preciso buscar os não vacinados. “E isso inclui as nossas crianças”, diz.

Vacinação

Com a chegada de novas doses a serem direcionadas para crianças, o GDF optou

por ampliar a vacinação deste público para todos que têm de 8 a 11 anos. No total, esse grupo soma cerca de 155.522 pessoas. Até o momento, 7.149 crianças de 11 anos foram vacinadas durante a campanha para este público — que teve início no último domingo.

Segundo orientações da Secretaria de Saúde, as crianças precisam comparecer aos postos de atendimento com pais ou responsáveis e portando o cartão de vacinação. Além disso, devido a recomendações do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), as crianças precisam ficar no local em que receberam a vacina por, pelo menos, 20 minutos depois da aplicação, a fim de serem observadas por equipes médicas.

Testes em farmácias

A Secretaria de Saúde, em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF (Fecomércio) e com o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sincofarma-DF) começou, ontem, a realizar testes gratuitos da covid-19 em farmácias do Distrito Federal. No entanto, o dia foi marcado por contratemplos. Na primeira lista divulgada, com 23 estabelecimentos, havia uma unidade que não iria mais realizar os testes. Hoje, a lista atualizada conta com 22 pontos e o atendimento deve ser agendado.

Com o desencontro de informações, algumas pessoas tiveram viagens perdidas. Uma delas foi a secretária Taiala Noaves, 30 anos, moradora de Ceilândia e que se deslocou até a Vila Planalto para fazer o teste. “Estou com tosse, dor no corpo e de garganta, além de dor de cabeça. A gente tenta se isolar, mas preciso descobrir se estou com covid-19, e quando chego, descubro

que a farmácia não vai fazer”, pontua. Em uma farmácia do Gama, o agendamento que seria para a semana inteira esgotou-se em horas.

Ao **Correio**, um proprietário de farmácia disse que a secretaria avisou tardiamente sobre as normas. “Eles queriam que os clientes que fossem ser testados não tivessem contato com a loja e entrassem por uma outra porta, além de ser necessário uma outra sala com exaustor e exclusiva para os testes. Já tenho um exaustor, mas queriam outro. Não tenho condições de fazer essas modificações em menos de 24h. Quando me cadastrei no programa, imaginei que a Vigilância viria aqui e diria o que era necessário com antecedência”, disse o empresário, que pediu para não ser identificado.

Suporte

Presidente do Sincofarma-DF, Francisco Messias

Pontos de testagem

Veja a lista atualizada com os 22 pontos de testagem gratuita contra a covid-19

Farmácias Descontão

- » Avenida das Castanheiras, Lotes 820, Loja 6/7, Águas Claras
- » QSC 19, Chácara 26, Conjunto H, Lote 7A, Taguatinga
- » QNN 17, Conjunto H, Loja 2/3/4, Ceilândia

Drogaria São Rafael

- » Quadra 36, Lote 10, Gama

Drogaria Brasil

- » CL 214, Lote B, Loja 2, Santa Maria

Drogaria Drogacenter

- » QNE 16, Lote 1, Loja 1, Taguatinga Norte
- » Rua 4A, Chácara 1, Lote 13, Loja 1, Vicente Pires
- » Rua Copaíba, lotes 10 a 12, Águas Claras
- » QNM 18, conjunto G, Lote 1, Ceilândia
- » Rua 5, Chácara 102, Lote 32, Vicente Pires
- » QNO 17, Conjunto I, Lote 3, Loja 6, Ceilândia Norte

outras unidades interessadas no programa. “Há mais de 30 farmácias que mostraram interesse. O sindicato vai visitar cada uma delas e ver quais têm estrutura e, depois, passaremos para a Secretaria de Saúde”, diz.

Apesar disso, algumas farmácias se programaram. A Drogaria Messias, no Setor O de Ceilândia, começou a

- » QD 203, Lote 28/29, Recanto das Emas
- » QS 412, Conjunto A, Lote 2, Samambaia Norte
- » QC 8, Lote 4, Loja 1, Taguatinga Centro
- » CLSW 104, Bloco A, Loja 58, Sudoeste
- » ST, SHD, Bloco N, lojas 9 a 12, Planaltina
- » Avenida Central, Lote 470, Loja 1, Núcleo Bandeirante
- » Quadra 12, Comércio

agendar os testes. “Até às 12h, já tínhamos 100 pessoas agendadas. Estamos com vagas somente para a próxima semana. Isso fazendo testes todos os dias, das 8h às 18h. Separamos o intervalo de 30 minutos para cada paciente. Esperamos atender de 11 a 12 pessoas por dia”, conta Moana Gomes Vasconcelos, 23, farmacêutica da unidade. Na Drogaria Brasil, da

- Local 1A, Sobradinho
- » QN 7, Conjunto 6, Lotes 20 e 22, Riacho Fundo
- » Quadra 23, Conjunto 17, Lote 1, Paranoá
- » SIA Trecho 10, S/N, Lote 10, lojas 56, 58 e 60, Zona Industrial Guará
- » QNO 6, Conjunto B, Lote 58, Loja 3, Ceilândia

CL 214 do Santa Maria, Mariza Faria, supervisora, conta que a procura começou cedo. “Às 8h da manhã, entregamos 30 fichas plásticas e às 8h30 começamos a fazer os testes. Durante o período da tarde, às 13h30, entregamos mais trinta fichas. A média será de testar essas 60 pessoas por dia”, detalha.

» Leia mais na página 14



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Falsas polêmicas

O cineasta Glauber Rocha e o jornalista Paulo Francis se conheceram por meio de um duelo. Francis era crítico de teatro na Última Hora, no Rio, e escreveu um texto desancando o trabalho desenvolvido pelo diretor Martim Gonçalves em Salvador, a quem acusava de provincianismo.

Glauber tinha pouco mais de 20 anos, era ilustre desconhecido fora de Salvador, mas tomou as dores de Martim, publicou o artigo *Tope a parada, mister*

Francis, no Suplemento Dominical do Jornal do Brasil, editado por Reynaldo Jardim. E provocou Francis a conhecer o trabalho de Martim em Salvador: “Por sermos baianos, não somos cretinos como você pensa. A fonte da juventude não está nos bares e muito menos nesta angústia diária de ler jornais estrangeiros e aspirar Nova York ou Paris e se frustrar novamente em sua profissão de crítico, que seria digna caso fosse honesta e interessada no seu país. Como pode, então, uma pessoa acusar outra de dilante e alienada, se ela mesma acha que o centro do mundo é o Rio ou São Paulo”.

Francis considerou o artigo tão bem escrito que não respondeu e ficou amigo de Glauber até o fim da vida. Imagine nos dias de hoje alguém que se torne amigo de outro por causa de uma

divergência cultural ou política. É algo completamente improvável. Lembrei-me do embate por causa das falsas polêmicas que nos assolam. No caso de Glauber e Paulo Francis, estava em jogo o debate ainda atual sobre a dominação dos grandes centros urbanos sobre os centros regionais.

Nós temos uma tradição de grandes polemistas: Oswald de Andrade, Gilberto Freyre, Nelson Rodrigues, Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, José Guilherme Merquior. A campanha de Nabuco pela abolição é memorável.

E, no campo da música popular, o duelo de Wilson Batista e Noel Rosa girou em torno do tema da malandragem: “Malandro é palavra derrotista/que só serve pra tirar todo valor do sambista/proponho ao povo civilizado/não chamar de

malandro/e sim de rapaz folgado”.

E, para puxar para o presente, é possível serem chamadas de polêmicas as batalhas poéticas dos rappers nas praças. Elas compõem um balé de inteligência, improviso e verve. Mas não é possível dizer o mesmo sobre as falsas pendengas atuais. A imprensa tem feito um trabalho muito importante durante a pandemia. Se não fosse ela, aliada à ciência, a situação seria ainda mais grave.

No entanto, parece-me que alguns colegas se equivocam em qualificar de polêmicas atitudes e manifestações que são expressões apenas de ignorância, falta de educação, tolice, insciência, estupidez ou asnice. Com isso, papalvos de carteirinha são alçados à condição de grandes polemistas. Ganham o status de grandes intelectuais.

Eu pergunto: o que há de polêmico em praticar racismo, desmontar estruturas de fiscalização do meio ambiente, atacar as mulheres covardemente, negar a singularidade dos povos indígenas, fazer manifestações contra a democracia ou recusar-se a usar a máscara em uma pandemia? O que tem de polêmica a atitude do ministro da Saúde de falsear dados sobre a morte de crianças vacinadas? Nada. É, simplesmente, uma mentira perigosa.

Precisamos reabilitar a dignidade das palavras. Contendas que não tenham nenhuma ideia jogo não podem ser nomeadas de polêmicas. O primeiro passo é chamar os fatos pelo seu nome verdadeiro. Como diria o polemista Rui Barbosa: “Em vez de evoluir, retrogradamos”.

» Entrevista | ALEXANDRE NIKOLAY | MÉDICO PEDIATRA

Coordenador da Emergência Pediátrica do Hospital Santa Lúcia fala sobre a importância da imunização infantil contra a covid-19 e a respeito das fake news que envolvem o tema. Para especialista, desinformação causa receio nos pais

Vacinar criança para frear pandemia

» YASMIM VALOIS*

Entrevistado no CB.Saúde — programa em parceria do *Correio* com a TV Brasília — pelo jornalista Vicente Nunes, o médico pediatra e coordenador da Emergência Pediátrica do Hospital Santa Lúcia, Alexandre Nikolay, reforçou a importância da prevenção contra a covid-19 e destacou a vacinação das crianças para frear o avanço da pandemia. O profissional da saúde esclareceu sobre a importância da imunização infantil: É por isso que as crianças tomam vacinas nos primeiros anos de vida para evitar mortes e doenças.

A desinformação gerada pelas fake news contribuiu para a rejeição à vacina e o receio dos

pais. No entanto, o médico acredita que a campanha de imunização infantil irá avançar. “Essa força de ideologias, incluindo política juntamente de ciência, confunde inclusive a gente, que recebe fake news e tem que ir checar para ver se aquele artigo realmente é sério ou é um artigo falsificado. (...) Eu acho que os pais ainda estão no receio quanto ao desenrolar dessa vacinação. Nos Estados Unidos, vemos que já passaram de 8 milhões de vacinados, e que a vacinação evolui sem intercorrências e sem efeitos colaterais graves. E acho que a população, aos poucos, vai pegar confiança e partir para vacinação em massa”. Confira trechos da entrevista:

Qual a importância da vacinação infantil?

“A vacinação de um modo geral é importante. Então, a gente vê desde os primórdios, quando começaram as primeiras vacinas, que evitamos muitas mortes e aumentamos expectativas de vida da população em geral. Estamos passando pela vacinação dos pequenos de 5 a 11 anos. Isso faz com que essas crianças evitem complicações, evitem mortes. Apesar dessas mortes serem em número muito pequeno, cada número desses é importante para cada família — não adianta a gente dizer que vai evitar 0,01% se naquela família, aquela criança é 100%.”

Por que, de repente, surgiu essa onda contra a vacinação, sendo que o Brasil tem uma história muito importante de imunização de crianças: nós conseguimos erradicar doenças terríveis como a poliomielite. De onde vem essa resistência em relação à vacina?

“Eu acho que a pandemia fez aflorar em algumas pessoas essa incerteza, a vontade de brigar, às vezes, sem ter um embasamento prático e teórico. Então,

eu acho que vem principalmente disso, dessa insegurança de ‘Ah, será que a vacina é segura?’, ‘Será que essa vacina não é segura?’, ‘A longo prazo, o que será que essa vacina vai me causar?’. Acho que isso vem principalmente da incerteza, digamos que seja da ignorância, de não conhecer o embasamento científico, e, a partir disso, eles começam a lutar contra algo que a gente está vendo que melhorou bastante a vida da população. Após o início da vacinação dos adultos, a gente viu que diminuiu bastante o número de mortes, o número de hospitalizações. Tendemos a ir para uma vida normal.”

Você, como pediatra, recomenda a vacinação das crianças?

“Sim, a recomendação da vacina é essencial. Desde que o paciente nasce, no caso o pequeno bebê, ele já toma as primeiras vacinas nos primeiros dias de vida: hepatite B, BCG. Então, a partir daí ele segue um calendário vacinal evitando essas doenças. Acho que nós (pediatras) somos os primeiros especialistas a indicar esse tipo de terapêutica preventiva.”

Como é possível quebrar essa resistência em relação às vacinas? Eu sei que muito do que vemos hoje tem origem nas fake news, notícias falsas. Estava conversando com amigas que participam de grupos de pais pelo WhatsApp, e foi feita uma enquête nesses grupos, que, inclusive, têm pais médicos. Metade se mostrou a favor da vacina, outra metade contra. Alguns médicos contra a vacina, por quê?

“Eu acho que, às vezes, eles não convivem no dia a dia com esse tipo de paciente, com as famílias sofrendo. Então, eu acho que isso faz com que você não acredite no que está acontecendo realmente. Em segundo lugar, eu acho que essa força de ideologias, incluindo política juntamente de ciência, confunde inclusive a gente, que recebe fake news e tem que ir checar para ver se aquele artigo realmente é sério ou é um artigo falsificado. Chegamos artigos muito bem falsificados, que deixam até a gente em dúvida. Quando acessamos no próprio site da revista, a gente vê que aquele artigo realmente não existe.”

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Os pais ainda estão no receio quanto ao desenrolar dessa vacinação (...) Creio que a população, aos poucos, vai pegar confiança e partir para vacinação em massa”

“Acho que isso vem principalmente da incerteza, digamos que seja da ignorância, de não conhecer o embasamento científico, e, a partir disso, eles começam a lutar contra algo que a gente está vendo que melhorou bastante a vida da população”

Desde quando começou a vacinação no Distrito Federal, optou-se por vacinar os meninos e meninas de 11 anos e as crianças com comorbidades de 5 a 11 anos — esse público é estimado em 60 mil pessoas, e até agora pouco mais de 5 mil se vacinaram, é muito pouco. Por quê?

“Eu acho que os pais ainda estão no receio quanto ao desenrolar dessa vacinação. Nos Estados Unidos, vemos que já passaram de 8 milhões de vacinados, e que a vacinação evolui sem intercorrências e sem efeitos colaterais graves. Creio que a população, aos poucos, vai pegar confiança e partir para vacinação em massa. Eu acredito que vamos atingir as metas de vacinação de uma forma geral.”

É uma dose pediátrica ou é uma dose de adulto que foi apenas reduzida a quantidade? E os efeitos colaterais no futuro para crianças dessa faixa etária? Existe alguma mudança na composição?

“Quando a gente pensa nas medicações tipo amoxicilina, a mesma que damos para o adulto damos para a criança, só que em doses menores. Então, foi o mesmo que ocorreu com a vacina. A gente tinha 30 microgramas para

o adulto, foram feitos testes com 20, 15 e 10, e foi visto que o de 10 tinha maior imunogenicidade e segurança social para crianças. Então, do ponto de vista de adequação para criança, está correto. E o que foi feito para tentar diminuir os efeitos colaterais indesejados da vacina, foi espaçar mais esse espaço entre as duas doses.”

O que se sabe até agora sobre a eficácia da vacina nesse público infantil? Ela é realmente eficiente? Ela cumpre o objetivo dela?

“Pelo o que está se vendo nos Estados Unidos, sim. A população pediátrica de lá está se vacinando e está diminuindo bastante o número de casos.”

O quadro hoje é mais grave para as crianças do que foi na primeira e segunda onda?

“Em termos de covid, não. Observamos a baixa gravidade e a baixa internação. O número de crianças internadas por conta de covid, ontem (segunda-feira), no HMIB, na ala desse tipo de doenças, era de apenas cinco crianças — a maioria com quadros respiratórios, mas sem necessidade de UTI.”

***Estagiária sob a supervisão de Adson Boaventura**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18 de janeiro de 2022.

» Campo da Esperança

Anselmo Pereira Araújo Junior, 93 anos
Aurelice Bezerra Aragão, 81 anos
Beatriz Rodrigues de Matos, 86 anos
Bernardina Bezerra Curvina, 98 anos
Edson Barbosa Soares, 60 anos
Fernando Lima de Santana, 53 anos
Francisco Jorge de Oliveira, 84 anos
Guiomar Bezerra da Silva, 85 anos
Hebert Moraes Torres, 48 anos
Humberto Hermes Hoffmann

Filho, 66 anos
José Coelho Sobrinho, 84 anos
Leonidas Lopes dos Santos, 55 anos
Manoel Porfírio, 83 anos
Maria do Carmo Araújo Câmara, 85 anos
Maria Lemos, 89 anos
Maria Natália Guimarães Prieto, 78 anos
Wilma dos Santos Wanderley, 83 anos

» Taguatinga

Bruno Furtado de Sá, 23 anos
Demerval Brito Machado, 73 anos
Erenita Soares dos Santos Oliveira, 91 anos

Ewerton Alves Rocha, 23 anos
Francisco Fernando Teixeira Lima, 75 anos
Genilda de Souza e Silva, 86 anos
Geraldina Francisca Pereira, 76 anos
Jesus Cardoso da Silva, 77 anos
Jonas Zandoná, 47 anos
Josué Barbosa Campos, 53 anos
Leda Marques Pereira, 60 anos
Maria Salete Chaves de Andrade, 74 anos
Andreia Ramos Rodrigues, menos de 1 ano

Olberina Pires Lino, 78 anos
Raimundo Pereira da Silva, 62 anos
Samuel Antony Lopes Figueredo, 14 anos
Tatiane Rodrigues de Oliveira, 38 anos
William Machado da Conceição, 56 anos

» Gama

Antônio Rodrigues Neto, 68 anos
Elísio Silvestre Neto, 88 anos
Esmeralda de Souza Borges, 65 anos
Maria Clara Ribeiro Barros, menos de 1 ano
Nair Henrique do Carmo, 77 anos

» Planaltina

Luiz José de França, 68 anos
Marinalva Rocha da Silva, 60 anos
Nilsa Maria da Conceição do Nascimento, 78 anos

» Brazlândia

Cecília Ferreira de São José, 93 anos
Hermes Souza de Araújo, 56 anos
Marisa Kelly de Faria, 17 anos

» Sobradinho

Clemio da Silva, 43 anos
Indiro Gandi, 53 anos
Kobe Odaguirri Enes, 52 anos
Odette Pedalini Ricco, 96 anos
Rosameira dos Santos, 61 anos

Silvio Estevão, 48 anos

» Jardim Metropolitano

Levy Melquisedec Tavares Santos, menos de 1 ano
Celestino Pereira Rosa, 75 anos
Ivanilde dos Santos Mudesto, 69 anos
Mariana Trindade Altoé, 76 anos (cremação)
Lívia Reis de Sousa, menos de 1 ano (cremação)
Luiz Roberto Dias Magalhães, 71 anos (cremação)
Maria Alice Palankof, 83 anos (cremação)

Capital S/A

JÉSSICA EUFRÁSIO (interina)
jessicaeufRASIO.df@dabr.com.br



“Coragem é a resistência e o domínio do medo, não a ausência dele. **Mark Twain, escritor**”

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Grãos seguem na liderança da produção do campo no DF

Os resultados da produção agropecuária em 2021 revelaram o peso dos grãos para o Distrito Federal, assim como dois consequentes potenciais: para investimento nesse segmento e para a necessidade de um olhar sobre o cultivo de outros itens. Nos resultados do Valor Bruto

da Produção (VBP) agropecuária nacional, a região Centro-Oeste teve a melhor participação, segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. No entanto, o DF — por características próprias locais — figurou no antepenúltimo lugar, atrás apenas de Roraima e do Amapá.

Valor bruto

O VBP agropecuário do DF no ano passado (R\$ 1,78 bilhão) ficou abaixo do verificado em 2020 (R\$ 1,81 bilhão), mas superou 2018 e 2019. Em milhões de reais, os alimentos com maior valor bruto foram: soja (R\$ 868,9); milho (R\$ 447,5); tomate (R\$ 134,6); e feijão (R\$ 131,1).

Recorde da soja

Dos 27 itens considerados na lista, apenas a soja bateu recorde de toda a série histórica, com início em 2012 — o que, por si só, diz muito sobre o avanço do interesse nesse produto. Os demais resultados se mantiveram como observado desde 2018 — à exceção do tomate, que teve valor superior ao do feijão pela primeira vez em três anos.

Cálculo

O VBP funciona como um indicador que mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária no decorrer do ano, levando em conta o faturamento dos produtos em estabelecimentos. Ele é calculado com base na produção e nos preços recebidos pelos produtores nas praças onde circulam os principais itens agropecuários nacionais.

Auxílio para 35 mil famílias

O governo federal começou a pagar, de ontem até o próximo dia 31, a primeira parcela do Auxílio Gás. Neste mês, o benefício prevê o repasse de R\$ 52 aos beneficiários, valor referente à metade do preço médio do item, com depósito a cada 60 dias. No Distrito Federal, serão 35.181 famílias atendidas e R\$ 1,82 milhão em recursos transferidos. Para receber, é necessário estar inscrito no Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou no Cadastro Único (CadÚnico), desde que com renda menor ou igual a meio salário-mínimo (R\$ 606).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Benefício de R\$ 100

No DF, programa semelhante está em vigor desde agosto, com pagamento de auxílio de R\$ 100 a cada dois meses, para 70 mil famílias, inicialmente. No caso do Cartão Gás, a proposta virou lei em dezembro. E o peso dessa despesa nas finanças dos brasileiros diante dos sucessivos aumentos do valor do botijão é sentido, principalmente, nos bolsos dos mais pobres.

Terceira parcela

Ainda ontem, o Ministério da Cidadania anunciou o pagamento da terceira parcela do Auxílio Brasil. Na capital do país, serão 113,8 mil famílias contempladas até o fim deste mês. Cada uma receberá, em média, R\$ 216 como benefício.

Regularização de áreas rurais

Em uma série de balanços sobre as ações desenvolvidas no ano passado, a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal divulgou números sobre a emissão de contratos de concessão de terras rurais. Em 2021, foram 73, resultado que permitiu regularizar 44% da área prevista para esse fim, segundo a pasta.

Metade da renda comprometida

Levantamento encomendado pelo Instituto Clima e Sociedade (ICS) e divulgada no mês passado pelo Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec) mostrou que gastos com gás e luz comprometem mais da metade da renda de 46% dos brasileiros. Nesse grupo, figuram pessoas que recebem até um salário-mínimo (R\$ 1.212, em 2022), além de integrantes da classe D.

INVESTIGAÇÃO /

Agentes penitenciários de Goiás encontraram Wanderson Mota Protácio já sem vida, na cela. Em dezembro, ele confessou ter assassinado a namorada grávida, a enteada de 2 anos e um vizinho

Caseiro morre na prisão

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO) investiga a causa da morte de Wanderson Mota Protácio, de 21 anos. O assassino confesso da namorada grávida de quatro meses, Raniere Aranha, 19, da enteada Geysa Aranha, 2 anos e 9 meses, e do fazendeiro Roberto Clemente de Matos, 73, foi encontrado sem vida numa das celas do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia — distante cerca de 218km de Brasília —, na manhã de ontem, enquanto os policiais penais entregavam o café da manhã.

Se condenado pelos crimes atribuídos a ele, o caseiro poderia receber uma pena de mais de 200 anos. Wanderson estava preso desde 4 de dezembro do ano passado, depois de se entregar à polícia. Um dia antes, em 3 de dezembro, o caseiro entrou na residência de uma mulher identificada como Cinda Mara de Alves Siqueira, 54, moradora de Mocaminho, distrito de Gameleira, e chegou a ameaçá-la. Lá, a mulher teria convencido o acusado a se apresentar na delegacia. Cinda e o marido levaram Wanderson de carro até a delegacia da área.

Após prestar depoimento, Wanderson foi conduzido ao presídio de Aparecida de Goiânia, onde aguardava o julgamento. Na unidade prisional, o acusado ocupava uma cela sozinho, ficando isolado dos demais presos. Na manhã de ontem, durante o procedimento de entrega da alimentação aos detentos, os servidores do Núcleo de Custódia encontraram Wanderson desacordado, segundo informações da Diretoria-Geral de Administração Penitenciária (Dgap). Equipes do Serviço de

ED ALVES/CB/D.A.Press



Convencido a se entregar à polícia, ele confessou o crime e aguardava julgamento no presídio de Aparecida de Goiânia (GO)

Atendimento Móvel de Urgência (Samu) compareceram ao presídio e atestaram o óbito de Wanderson. Em nota, a Dgap informou que o preso estava sozinho na cela e foi encontrado pendurado com um lençol no pescoço. “O ocorrido também foi repassado à Polícia Civil para as investigações pertinentes. O Instituto Médico Legal foi até o local para a retirada do corpo e demais procedimentos.”

Luto

Em entrevista ao **Correio**, a doméstica Helena Aparecida, 37, tia de Raniere, admitiu que

a família se sente aliviada com a notícia. “Sei que é errado desejar a morte do autor, mas ele recebeu o que mereceu”, desabafou. Raniere havia se mudado há pouco mais de 30 dias para a chácara onde Wanderson era caseiro, em Corumbá de Goiás. A jovem estava grávida do companheiro quando foi assassinada a facadas dentro da própria casa. “Não vamos trazer ela (Raniere) de volta, mas é um alívio saber que ele não será solto e não fará essa maldade com mais ninguém. Tínhamos medo de que ele pudesse ser liberado a qualquer momento. Não está sendo

fácil lidar com o luto. Bate um desespero, mas estamos caminhando”, desabafou Helena.

Raniere e a filha Geysa foram veladas em 29 de novembro em clima de comoção e revolta, no Velório São Miguel, em Corumbá. Um dia depois, as duas foram sepultadas.

Captura

Em 28 de novembro, Wanderson, a namorada e a enteada passaram o dia inteiro na casa da sogra, no centro de Corumbá, pois era folga de Wanderson. No fim da tarde, a mãe de Raniere foi

levá-los até em casa, em uma fazenda distante cerca de 25km.

Foi durante a noite que Wanderson assassinou a mulher grávida e a criança a golpes de facão. Segundo o depoimento que o próprio acusado prestou à polícia, após matar mãe e filha, ele trancou a porta da casa, foi até uma propriedade vizinha, furtou um revólver com seis munições e caminhou poucos metros até uma outra residência, onde atirou contra a cabeça do fazendeiro Roberto Clemente de Matos. Ele ainda tentou estuprar a esposa de Roberto e atirou contra o ombro da vítima.

As buscas por Wanderson duraram quatro dias e mobilizaram cerca de 70 policiais militares e civis de Goiás. Após a prisão, o caseiro prestou depoimento na 3ª Delegacia Regional de Polícia de Anápolis. Durante o interrogatório, Wanderson pediu perdão para a mãe de Raniere. “Peço perdão para a mãe dela (Raniere), mas acho que ela não vai me perdoar, não. Acabei com a vida dela e acabei com a minha também”, declarou.

Passagens

Ainda em depoimento, Wanderson Mota confessou que matou um homem no Maranhão, quando tinha apenas 13 anos. À época, o **Correio** apurou junto a fontes da PCGO que o acusado namorava uma adolescente no Maranhão. Em determinada ocasião, a menor teria sido agredida pelo tio. Incomodado, Wanderson chamou a atenção do familiar e pediu para que ele parasse de bater na garota.

Segundo as investigações, Wanderson relatou que o tio da adolescente pediu para ele ficar quieto, caso contrário o mataria. Wanderson, então, pegou uma faca e o matou.

Em dezembro de 2019, Wanderson foi preso por tentativa de feminicídio contra a cunhada do pai. Consta nos autos do processo que a vítima recebeu diversos golpes de faca nas costas. A discussão começou após Wanderson chegar em casa alcoolizado e sob efeito de drogas.

Na casa, ele ameaçou a mulher, ordenando que ela entrasse em um quarto com ele. Após a negativa, passou a golpeá-la. Mas, a faca se quebrou. Wanderson fugiu pulando o muro, mas foi localizado e preso em seguida.

ECONOMIA / Centros de Atendimento ao Turista receberam, em janeiro, 100 pessoas a mais do que a média diária de 2019. Apesar do crescimento, ambulantes não retornaram ao patamar de vendas anterior ao da crise

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Ponte JK é destino certo para quem visita Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



Há espaços na Praça dos Três Poderes ainda fechados

Luis Tajés/Agencia Brasília



CAT, na Casa de Chá, local oferece ajuda aos turistas

Movimento turístico é maior do que antes da pandemia

» ANA ISABEL MANSUR

Mesmo registrando aumento de casos diários de covid-19, o Distrito Federal tem visto crescer a quantidade de turistas espalhados em pontos-chave do Plano Piloto. Nos 15 primeiros dias de janeiro, os cinco Centros de Atendimento ao Turista (CAT) de Brasília receberam 2.747 pessoas — média de 183 atendimentos por

dia. Em 2021, os centros passaram seis meses fechados devido à pandemia. Considerando os dias em que as unidades operaram, a média do ano passado foi de 100 atendimentos diários. Em 2020, ano em que os CATs funcionaram por apenas dois meses e meio, a média de turistas recebidos por dia ficou em 89. Antes da crise sanitária, em 2019, os centros atenderam, diariamente, cerca de 80 pessoas. Os números

são da Secretaria de Turismo do Distrito Federal.

Um dos principais reflexos do crescimento na circulação é o aquecimento dos comércios ambulantes dos pontos turísticos. Tânia dos Santos, 54 anos, vende lembranças de Brasília na Catedral Metropolitana há 13 anos. Segundo a moradora do Novo Gama (GO), o movimento deste ano está melhor do que antes da pandemia. Tânia acredita que parte do aumento

pode ser explicado pelo projeto Brasília Iluminada, que, desde o fim de 2020, atrai visitantes ao gramado do Eixo Monumental, próximo a pontos turísticos estratégicos.

“O movimento melhorou bastante, a iluminação aqueceu muito as vendas. O fim de ano não era tão bom para nós, mesmo antes da pandemia, porque o povo corria para o litoral. Depois da iluminação, (o movimento) subiu muito”, avalia a

vendedora, que tem faturado até R\$ 3 mil por dia nesta temporada. Em 2019, as vendas diárias ficavam entre R\$ 400 e R\$ 600. Em 2020, os números foram ainda piores: Tânia vendia entre R\$ 100 e R\$ 200 diariamente. “E ficava feliz, dando graças a Deus. Tomara que continue bom assim”, torce.

Cristiane Carvalho, vice-presidente do Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes do Distrito Federal (Sindvamb),

concorda que a categoria tem vivido um cenário positivo. Ela destaca que a promoção de eventos na cidade é fundamental para incentivar a circulação de pessoas e, consequentemente, o comércio ambulante. “Para nós, é muito claro que este ano está muito melhor do que o ano passado. Tendo eventos na cidade, os ambulantes conseguem ter bons lucros. O Brasília Iluminada trouxe muitos turistas”, celebra.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Júlio César vendia cerca de 60 cocos, por dia, em 2019. Agora, comercializa de 30 a 40 frutas

Segurança

Secretária de Turismo do DF, Vanessa Mendonça atribui o crescimento das vendas de ambulantes aos espaços abertos que a cidade oferece, além das medidas protetivas contra a covid-19. “Brasília é um destino seguro, e a segurança é uma das principais âncoras do turismo. Estamos com um posto de testagem gratuita de covid-19, com resultado em 15 minutos, dentro do CAT do Aeroporto JK, que fica exatamente no desembarque. Brasília oferece espaços a céu aberto, onde é possível a visitação sem aglomerações. Isso é um privilégio para o visitante, que não existe em toda parte”, enumera a titular da pasta.

A vendedora de lembranças de Brasília na Praça dos Três Poderes Patrícia Duarte, 39, concorda com a secretária. Para ela, o movimento não voltou ao mesmo nível de antes da pandemia, mas a moradora da Vila Planalto acredita que o cenário poderia ser pior se o local não fosse ao ar livre. “Há dois anos, era melhor, agora não está tão bom, porque muitas coisas ainda estão fechadas. Os museus estão reabertos, mas o STF (Supremo Tribunal Federal), por exemplo, segue fechado para visitas. O povo não pode chegar perto nem para tirar fotos. As grades

atrapalham muito os turistas”, ressalta Patrícia, que, antes da emergência sanitária, chegava a faturar R\$ 3 mil por dia. Em 2021, as vendas diárias mal alcançavam R\$ 300. Neste ano, a vendedora tem conseguido arrecadar cerca de R\$ 1 mil por dia. “No ano passado, as pessoas ainda estavam com muito medo da doença. Agora que voltaram a passear, mas não como em 2019”, completa a vendedora, que atua no local desde 2012.

Cautela

Júlio César Siqueira, 52, acha que o movimento ainda está fraco, apensar da melhora desde 2021. Com ponto na Catedral, o vendedor de água de coco afirma que o cenário não se igualou ao de 2019, quando vendia cerca de 60 cocos. Agora, a saída diária fica entre 30 e 40 unidades.

“O movimento não está como antes, enfraqueceu bastante, estava retomando o fluxo, mas, novamente, começou a cair, por causa dessa nova variante. Este ano, por enquanto, está um pouco melhor do que 2021, mas vai depender da doença e da nossa administração frente a ela, com a vacinação, por exemplo. Agora, a situação continua crítica”, reflete o vendedor. “O público está com medo, não sabe o que vai acontecer daqui para frente. Tudo está muito incerto, e

de uma hora para outra, pode mudar”, complementa Júlio César.

Presidente da Câmara de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio), Luís Otávio Rocha Neves acredita que a nova cepa da covid-19, o ômicron, interferiu no setor de turismo do DF. O dirigente, contudo, reforça o potencial da capital do país para receber viajantes. “Uma vantagem de um destino como Brasília, em um período em que o brasileiro não está viajando para o exterior por medo, é ser um local que a maioria tem vontade de conhecer, pela beleza arquitetônica e pela história da cidade, por mais que não tenha investimento na promoção de Brasília para os brasileiros. Ainda estamos em processo de retomada, longe de voltar completamente”, ressalta o presidente.

Luís Otávio defende que a propaganda interestadual de Brasília pode ajudar a alavancar o setor, mesmo no cenário incerto que a ômicron trouxe à pandemia da covid-19. “Estamos com esperança de que a situação volte a melhorar em fevereiro, mas precisa haver investimento na promoção da cidade, buscando trazer turistas que vem de carro, de cidades próximas de Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso, por exemplo, em um raio de até 700km”, pondera o presidente.

Brasília
Ano IV - nº 547

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Estudantes de Ensino Médio ou Superior podem se inscrever no processo seletivo para formação de cadastro reserva para estágio na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. Os interessados devem se inscrever no site do CIEE (ciee.org.br) até o dia 24 de janeiro. Para Nível Superior, o edital prevê carga horária de 30 horas semanais, com bolsa-auxílio mensal de R\$1.125,69. Já para Nível Médio, a bolsa-auxílio é de R\$486,05 para 20 horas semanais. Além disso, os estagiários terão direito a auxílio-transporte no valor de R\$10 por dia. O candidato deverá, no ato de inscrição, informar a localidade em que deseja exercer suas atividades, conforme Anexo I do Edital. Além da inscrição, a primeira etapa do processo também inclui avaliação curricular. Após essa etapa, os candidatos que forem aprovados serão convocados para entrevista no órgão.

O Inclui CIEE - serviço personalizado que busca contribuir para o aumento da diversidade no ambiente corporativo - realiza parcerias importantes com Instituições de Ensino e tem trabalhado para aumentar essa rede, pois é da sala de aula que sairão os futuros profissionais que conduzirão as práticas do mundo corporativo. Quer fazer parte desse esforço? Confira mais informações em ciee.org.br

Traga a sua vaga de **Estágio ou Aprendizagem** para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433



360
por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgação



A homenageada rodeada pelo grupo Mulheres de Brasília

Quando bate aquela saudade...

Depois de mais de quatro anos fora do Brasil, quando foi servir nas Filipinas acompanhando o marido, o embaixador Rodrigo do Amaral, Laís do Amaral chegou a Brasília de férias, depois da transferência para Trinidad e Tobago, na América Central. Chás e encontros festivos deram início à operação mata-saudade. No último dia 10, o delicioso

encontro foi sob a batuta de Kelli Mayer, no maravilhoso Café das Orquídeas, onde o tecladista Roberto Hoffman cuidou do background musical. Nos jardins projetados com o maior bom gosto, ao fundo do café, mais alegria pela presença da amiga tão querida e saudosa. O difícil foi nos despedirmos e voltarmos para casa.



O tecladista Roberto Hoffman deu o tom do encontro



As organizadoras Elizabet Campos e Sílvia Seabra ladeiam a anfitriã, Kelli Mayer

Jane GodoyCB/D.A Press



>>PAINEL

AGORA, PARA TODAS AS BIBLIOTECAS / Uma cineasta e pesquisadora da história de mulheres de Brasília, Tânia Fontenele é coordenadora do Instituto de Pesquisa Aplicada da Mulher e doutora em História Cultural, Memórias e Identidades, pela Universidade de Brasília e Universidade de Montréal, e autora do catálogo sobre as *Memórias Femininas da Construção de Brasília* e do DVD *Poeira e Batom*, com legendas em inglês, francês e espanhol. Ela está entregando para o departamento de História Social a sua tese de doutorado, que leva o mesmo título do catálogo citado acima. Para que isso aconteça como o exigido, a cineasta lançou um projeto de divulgação e venda de 15 kits da obra, contendo o catálogo mais um DVD do documentário, dando a ela condições “de fechar a revisão da tese sobre Memórias Femininas da Construção de Brasília. Os kits estarão à venda até o fim deste mês de janeiro. “Estou feliz em fechar esse ciclo de seis anos de estudos e lutas! Adquirindo o kit todos estarão ajudando na continuidade das pesquisas e finalização da revisão da tese do doutorado que trata da participação de mulheres que contribuíram com o nascimento da nossa cidade” explica Tânia. E a *360 Graus* sugere que a Fundação Educacional introduza nas escolas esses kits. É difundir e ajudar os jovens a entender e conhecer a saga que foi a construção de Brasília, principalmente pelas mãos de tantas valentes e destemidas mulheres.

>>PINCELADAS

Arquivo Pessoal



» Ana Rita Onodera Palmeira Nunes e o marido, Jorge Nunes, biólogos pesquisadores especializados em espécies marinhas, deixaram o Maranhão, onde trabalhavam, para vir batizar a primogênita, Catarina (**foto**), na Catedral Metropolitana de Brasília. Dom Marconi foi o celebrante, Gardênia e Anis Nacfur foram os padrinhos. A pequena ficou maravilhada com o que viu naquela linda catedral.

Arquivo Pessoal



» Dá gosto observar a empolgação e o entusiasmo com que as Diva's Dancers se entregam àquele exercício tão benéfico e agradável ao mesmo tempo. Dançar é sempre um repouso para a mente e um alento para o coração, sem falar, é claro, nos benefícios que a música e o exercício físico acrescentam em nosso corpo e no nosso espírito. Let's dance!

Arquivo Pessoal



» O Lago Sul vai ganhar um grande presente na quarta-feira (26): pelas mãos de Alice Simão Sarkis Gorgulho (**foto**), na QI 11, será entregue à comunidade, a segunda unidade da Kingdom School, agora para o Ensino Fundamental. Uma escola genuinamente brasileira, bilíngue, com características inovadoras, seguindo a tendência de escolas de primeiro mundo. “No ensino bilíngue completo, os alunos possuem aulas de geografia, história, ciências e matemática em inglês” informa Alice Gorgulho.

TRÂNSITO / Apesar da queda nos números de acidentes em 2021, o Detran-DF registrou 169 casos fatais. Motociclistas e pedestres são as principais vítimas. Condutores insistem em alta velocidade e consumo de álcool

Prudência para salvar vidas

» ARTHUR SOUZA

Em 2021, o Distrito Federal registrou 169 mortes em acidentes de trânsito. O número representa uma redução de 26% em comparação com o ano anterior, em que ocorreram 227 mortes no trânsito. Os dados são do mais recente levantamento feito pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). Apesar da queda, especialistas acreditam que o índice de violência no trânsito poderia ser menor se motoristas e usuários do trânsito respeitassem as regras, como limite de velocidade e prudência. É o que afirma o professor da Faculdade de Medicina e especialista em trânsito David Duarte Lima. Para ele, as principais causas dos acidentes no trânsito estão relacionadas ao binômio imprudência e consumo de drogas. “De forma geral, são dois os principais fatores: excesso de velocidade ou velocidade incompatível com a circunstância da via e o consumo de álcool e drogas, principalmente álcool ao volante”, explica.

Desde os primeiros dias do ano, acidentes fatais foram registrados. No último domingo, uma pessoa morreu e outra ficou em estado grave após um acidente na BR-080, envolvendo dois carros. Segundo informações do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBM-DF), a passageira de um dos veículos, que era menor de idade,

ficou presa às ferragens do carro e precisou ser desencarcerada para receber o atendimento. Infelizmente, a jovem não resistiu aos ferimentos do acidente e morreu no local.

Nova chance

Em janeiro de 2021, Nancy Sirlene, 39 anos, viveu momentos de horror ao sofrer um acidente na BR-020, em Planaltina. Ela conta que as informações que tem do acidente vieram de outras pessoas, pois havia bebido bastante no dia. “Eu estava com duas amigas, voltando para casa depois de uma festa. A que estava dirigindo também havia bebido. Outra colega que estava com a gente, me contou que pediu para descer próximo ao Colorado, pois estávamos indo muito rápido e ela estava com medo”, disse. “No momento do acidente, também me falaram que o carro estava a 210 km/h. Minha amiga perdeu o controle na via e bateu em um poste. Ela acabou morrendo”, conta Nancy.

Formada em pedagogia, Nancy contou que acabou ficando com sequelas por causa do acidente e, por isso, não pode mais trabalhar. “Estou de cadeira de rodas, porque eu perdi o movimento das pernas. Os médicos disseram que, somente após dois anos, vou saber se os danos serão permanentes”, relata Sirlene. Ela também contou que

Divulgação/CBMDF



Ocorrências no trânsito podem ser evitadas

MORTES EM NÚMERO NO TRÁFEGO DO DF

2019
274

2020
227

2021
169

precisa utilizar fralda, pois o cérebro não passa mais informações para a parte de baixo do corpo e, desta forma, não sente mais quando precisa evacuar. “Também preciso usar uma sonda de quatro em quatro horas para retirar minha urina”, enumera. Em retrospectiva, Nancy lamenta por saber que tudo poderia ter sido evitado. “Poderíamos ter deixado o carro próximo ao local da festa e voltado para casa de outra forma. Também poderíamos ter dormido na casa de algum amigo”, reflete. Por fim, ela deixa um recado para quem está no trânsito diariamente. “Bebere

dirigir não combinam de forma alguma. Nesse acidente, eu fiquei viva para contar a história, mas, a minha amiga morreu e deixou três filhos”, concluiu.

Sinistros

De acordo com o Detran-DF, há um ranking de infrações que depende da consciência dos motoristas para ser revertido. O excesso de velocidade causou, em 2021, 1.584.122 transgressões ao trânsito. A falta do uso de cinto de segurança foi contabilizada em 98.750 autuações. O uso de celular ao volante foi

outro responsável por infrações, com 92.482 flagrantes. Estima-se que o número de desrespeito ao ordenamento do trânsito seja ainda maior, pois nem sempre há flagrante.

O professor do Departamento de Psicologia e especialista em trânsito Hartmut Gunther chama atenção para a nomenclatura utilizada. “O termo mais exato é ‘sinistro’. Esses eventos não são acidentes, não são por acaso. Geralmente, têm causas identificáveis. Tipicamente, são mais de uma causa e achar a principal é um tanto complicado”, explica. A relação causal

para a ocorrência de sinistros pode ajudar a compreender sua natureza e ajudar a traçar estratégias para sua diminuição. Para os condutores, o professor Gunther destaca a importância da direção defensiva, como principal atitude para proteger a si e aos outros. “Dirigir defensivamente, em outras palavras, não é só cuidar de si mesmo, mas tentar antecipar eventuais problemas. Que no fundo é outra maneira de falar para prestar atenção”, recomenda. O pesquisador também alerta que os cuidados devem ser redobrados para os pedestres, que são mais frágeis.

Panorama

Infrações mais flagradas 2021

- » Excesso de velocidade - **1.584.122**
- » Falta do uso de cinto de segurança - **98.750**
- » Uso de celular ao volante - **92.482**

» Fonte: Detran-DF

Principais cuidados para evitar acidentes

- » Dirigir defensivamente para antever situações de risco;
- » Ficar de olho na velocidade e manter sempre a moderação;
- » Atente-se às próprias condições para enfrentar situações de risco e como sair delas
- » Seja cortês no trânsito.

Fonte: Professor David Duarte Lima, especialista em trânsito e professor da Faculdade de Medicina da UnB

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Arrascaeta renova com o Fla

O torcedor do Flamengo pode, enfim, respirar aliviado. Após longa negociação, a direção do clube oficializou, ontem, a renovação do contrato do meia uruguaio Giorgian De Arrascaeta até dezembro de 2026. O vínculo anterior se encerraria em 2023. O acordo se arrastava, sem sucesso, desde o início de 2021. O rubro-negro se comprometeu a comprar 12,5% dos direitos do atleta de forma gradual, nos próximos anos, de acordo com metas a serem atingidas em campo.

FUTEBOL Em meio ao avanço da variante ômicron no país, clubes da Série A do Campeonato Brasileiro registram 87 casos de covid-19 após o início da pré-temporada. Times que mais testam, trio paulista enfrenta surto interno

Afetados pela nova onda

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI*

N o futebol, início de temporada é sinônimo de renovação dos exames médicos para averiguar a fundo o estado de saúde de cada jogador. Desde 2020, com o avanço da pandemia pelo mundo, o checklist de todos os clubes do país ganhou mais um item: os testes para detectar a infecção pelo vírus da covid-19. Na preparação para 2022, não foi diferente. E o índice de atletas positivados para a doença chamou a atenção. Nas reapresentações das 20 equipes da próxima Série A do Campeonato Brasileiro, foram diagnosticados 87 casos da doença.

O número significa um índice de 14,5% de contaminações em um universo de aproximadamente 600 jogadores. Apesar dos clubes não especificarem a cepa contraída pelos atletas, o alto número de contaminações evidencia o avanço da variante ômicron, uma das mais transmissíveis do novo coronavírus. De acordo com levantamento do **Correio**, somente três clubes da primeira divisão — Athletico-PR, Avaí e Cuiabá — não divulgaram a incidência de novas infecções após a reapresentação dos elencos para a temporada 2022 durante os primeiros dias de janeiro.

Todos os outros 15 participantes da elite nacional tiveram, pelo menos, um caso na volta aos trabalhos. Apostando na testagem diária dos jogadores durante a pré-temporada, os paulistas Palmeiras, Santos e São Paulo registraram pequenos surtos em seus elencos. O alvinegro teve 11 casos, enquanto o alvinegro registrou 13 infecções e o tricolor, líder de positivados, teve 14 diagnósticos. Com a flexibilização do período em quarentena, grande parte dos infectados retornaram ao trabalho após cumprirem o isolamento social. Não houve,

Rubens Chirri/São Paulo FC



Jogadores do São Paulo treinam utilizando máscaras de proteção. Com testes diários, time tricolor identificou 14 casos no elenco

ainda, registro de sintomas graves nos atletas.

O infectologista Hemerson Luz ressalta, porém, que assintomáticos podem ficar dois ou três dias transmitindo o vírus, principalmente a variante. “O índice de 14,5% de jogadores infectados pelo coronavírus mostra a maior transmissibilidade da covid-19, que está ocorrendo atualmente. Os jogadores são submetidos a protocolos e, em cada clube, existem regulamentos que devem ser seguidos. Porém, existem as equipes de apoio, técnica, além da vida do jogador fora do clube. Isso tudo impacta na

forma que a doença se manifesta, pois até mesmo os assintomáticos transmitem o vírus”, explica. Afetado por um surto interno nos primeiros meses da pandemia, em 2020, o Flamengo teve praticamente todos os jogadores do elenco positivados para a covid-19 em algum momento. Com isso, na reapresentação, em 10 de janeiro, o rubro-negro realizou exames cardiológicos específicos para investigar possíveis sequelas cardiológicas causada pela covid-19. Nos primeiros dias de 2022, somente um atleta do elenco carioca foi diagnosticado com a doença.

Luz elogiou a iniciativa do Flamengo para entender melhor o processo do vírus em esportistas de alto rendimento. “Estudos clínicos e epidemiológicos sobre o impacto da covid-19 entre as pessoas são necessários. Um estudo que abranja as sequelas ou possíveis impactos da doença em atletas, jogadores de elite, é de suma importância. O teste rápido de antígeno, o RT-PCR ou mesmo a sorologia ajudam a montar um banco de dados para perceber qual o tipo de manifestação mais comum nesse grupo de atletas e a melhor forma de lidar com o vírus”, detalha o infectologista.

Impactos

Apesar do alto número de casos nos clubes envolvidos na disputa da Série A do Campeonato Brasileiro, alguns times de fora da elite registraram impactos mais graves em seus elencos. Integrante da Série B do torneio nacional em 2022, a Chapecoense registrou 24 diagnósticos positivos e precisou interromper a pré-temporada por alguns dias. Com nove casos simultâneos, a Ponte Preta seguiu o mesmo caminho e paralisou os treinos presenciais como medida de precaução. Gradualmente, os dois

clubes tentam retomar a rotina normal de preparação.

“A variante ômicron se caracteriza por ter uma maior transmissibilidade. Ela passa mais facilmente de uma pessoa para outra e está relacionada a surtos, como através do aumento do número de casos em locais fechados, como empresas, escolas e até mesmo nos clubes de futebol. Temos que considerar que qualquer atividade que tenha aglomeração ou quebra do distanciamento entre as pessoas poderá facilitar a transmissão dessa variante”, alerta o infectologista Hemerson Luz.

“Temos que considerar que qualquer atividade que tenha aglomeração ou quebra do distanciamento entre as pessoas poderá facilitar a transmissão dessa variante”

Hemerson Luz,
infectologista

87

Número de casos de covid-19 registrados nos 20 clubes da Série A do Brasileiro no início da pré-temporada de 2022

Estados voltam a adotar restrições

O novo avanço da pandemia de covid-19 no Brasil provocou uma nova onda de restrições à presença de público nas arquibancadas dos estádios. Em São Paulo, o governo estadual recomendou que os eventos esportivos operem com 70% da capacidade de público. Curitiba seguiu o mesmo caminho e sugeriu os mesmos limites para os jogos do Campeonato Paranaense. Em Minas Gerais, existe a possibilidade de o torneio caseiro deve abrir 30% das arquibancadas nas partidas.

Nos três casos, os clubes optaram por não se posicionarem contra as medidas sugeridas pelos governos estaduais. “A abertura dos jogos com a presença do público deve ser feita com rigorosos protocolos de controle de acesso e de manutenção do distanciamento social. Com isso, dependendo dos índices da pandemia, as organizações poderiam mar-

car partidas sem torcida. Isso é muito importante, pois toda uma aglomeração é um momento de risco e fragilidade, podendo contribuir na cadeia de disseminação da doença”, pontua o infectologista Hemerson Luz. Primeira região do país a retomar a presença de público nos estádios, em agosto de 2021, o Distrito Federal não limita o das arenas esportivas, mas exige a apresentação do cartão de vacinação o uso de máscara em ambientes fechados, de álcool em gel e a higienização dos espaços. Marcado para ter bola rolando a partir de 22 de janeiro, o Campeonato Candango voltará a receber público após quase dois anos de arquibancadas vazias. A última vez que os torcedores puderam acompanhar uma partida envolvendo clubes locais foi em 8 de março de 2020.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Alexandre Vidal/Flamengo



Flamengo investiu em testes cardiológicos para investigar sequelas

Covid-19 na reapresentação dos clubes brasileiros

América-MG - 2 casos (Eduardo e Juninho Valoura)
Athletico-PR - Não divulgou casos
Atlético-GO - 2 casos (Luan Polli e Zé Roberto)
Atlético-MG - 1 caso (Micael)
Avaí - Não divulgou casos
Botafogo - 7 casos (Hugo, Matheus Nascimento, Felipe Ferreira, Daniel Borges, Igo Gabriel, Rafael e Gatito Fernández)
Bragantino - 7 casos (Jose Hurtado, Julio César, Cleiton, Natan, Emi Martínez, Alerrandro e Helinho)
Ceará - 3 casos (Iury Castilho, Vinícius Machado e Kelvyn)
Corinthians - 3 casos (Jô, Willian e Renato Augusto)
Coritiba - 1 caso (Léo Gamalho)
Cuiabá - Não divulgou casos
Flamengo - 1 caso (Matheuzinho)
Fluminense - 5 casos (Samuel Xavier, Marcos Felipe, Luiz Henrique, Felipe Melo e Cano)
Fortaleza - 8 casos (Anthony Landázuri, Wagner Leonardo, Valentin Depietri, Matheus Jussa, Max Walef, Igor Torres, Ronald e Titi)
Goias - 6 casos (nomes não divulgados)
Internacional - 1 caso (Gabriel Mercado)
Juventude - 1 caso (Chico)
Palmeiras - 11 casos (Patrick de Paula, Gustavo Scarpa, Breno Lopes, Rafael Navarro, Deyverson, Weverson, Gabriel Menino, Matheus Fernandes, Rony, Jorge e Marcelo Lomba)
Santos - 13 casos (Vinícius Balieiro, Kevin Malthus, Cleber Reis, Robson Reis, Marinho, Léo Baptista, Luiz Felipe, Sandry, ngelo, Carlos Sánchez, Vinícius Zanoloco, Kaiky e Bruno Marques)
São Paulo - 14 casos (Juan, Thiago Couto, Reinaldo, Rodrigo Nestor, Rafael Silva, Patrick, Danilo Gomes, Calleri, Volpi, Miranda, Gabriel, Arboleda, Welington e Pablo)
Total: 87 casos em 17 clubes

SUPERESPORTES

BASQUETE Brasília é escolhida como uma das sedes da Copa América. Competição será em setembro

Torneio desembarca no DF

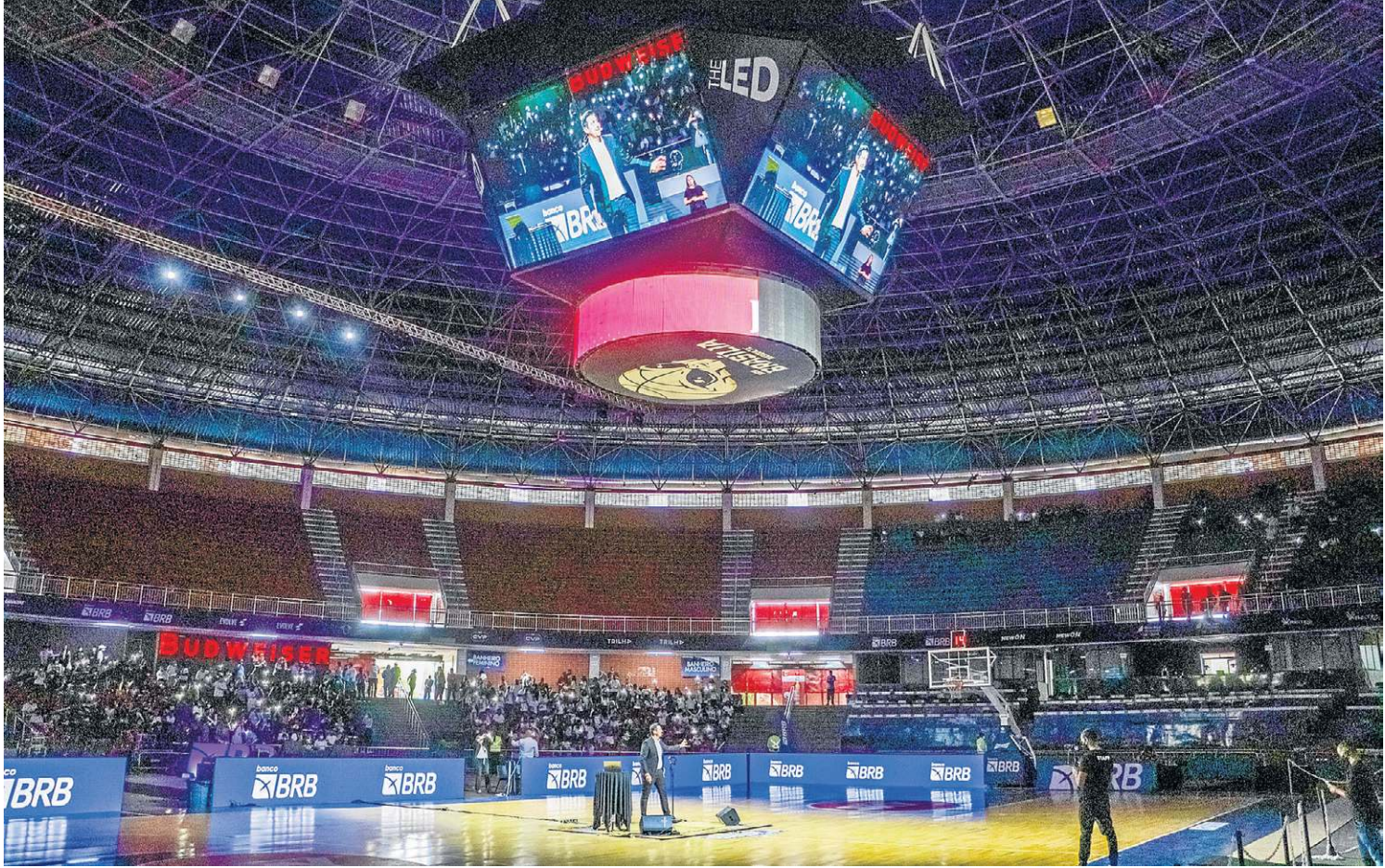
DANILO QUEIROZ

Brasília entrou na rota de mais um grande evento esportivo internacional em 2022. Ontem, a Federação Internacional de Basquete (FIBA) confirmou a capital federal como uma das sedes da Copa América da modalidade. O outro palco dos jogos do torneio internacional será Recife. A competição reúne 12 países do continente e está marcada para ser disputada entre 2 e 11 de setembro.

O local escolhido para receber os jogos no Distrito Federal é o Ginásio Nilson Nelson. Recentemente, a arena passou por reformas para se tornar a casa do Brasília na atual temporada do Novo Basquete Brasil (NBB). Entre as melhorias, estão a instalação de um telão panorâmico acima do centro da quadra, seguindo o padrão adotado nos palcos esportivos dos Estados Unidos. A cidade receberá confrontos da fase de grupos. As etapas mais agudas da Copa América — quartas de final, semifinal e a decisão —, entretanto, serão jogadas no Ginásio Geraldo Magalhães, na capital pernambucana.

O sorteio das partidas da primeira etapa da Copa América de Basquete está previsto para ser realizado em março. Além do Brasil, a competição contará com a participação de outros 11 países: Argentina, Canadá, Colômbia, Estados Unidos, Ilhas Virgens, México, Panamá, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela se classificaram através da disputa da Eliminatórias. Em 2022, o time canarinho lutará pelo pentacampeonato,

Renato Alves/Anência Brasília



Recém-reformado para abrigar os jogos do Novo Basquete Brasil (NBB), Nilson Nelson será o palco das partidas na capital

com a missão de repetir os feitos de 1984, 1988, 2005 e 2009. Os americanos são os maiores vencedores do torneio, com sete conquistas. A última edição realizada em solo nacional foi em 1984, com todos os jogos disputados em São Paulo.

“Estamos muito felizes em poder trazer a AmeriCup após mais de três décadas. O maior encontro de seleções das Américas será

o maior evento olímpico do país em 2022”, destacou Guy Peixoto, presidente da Confederação Brasileira de Basketball (CBB). O mandatário também demonstrou confiança nas cidades escolhidas para receber o torneio. Inicialmente, a previsão era de quatro palcos, reduzido, depois, para dois. “Tenho certeza do sucesso das sedes em Brasília e Recife e que a Seleção Brasileira irá com

tudo em busca do título da competição em casa”, disse.

O discurso de satisfação também foi adotado na entidade máxima do basquete em âmbito mundial. “Estamos muito honrados e animados em trazer a AmeriCup de volta ao Brasil. Quero expressar, também, nosso agradecimento à CBB e ao presidente, Sr. Guy Peixoto, por seu apoio e liderança em garantir a recepção

de uma competição tão épica. Tanto Brasília quanto Recife são cidades incríveis com muito a oferecer em termos de competição e aspectos culturais. A CBB e a FIBA estão muito empolgados em trazer esse nível de competição para essas cidades, seus fãs e comunidades para celebrar nosso jogo mágico”, comentou Carlos Alves, diretor-executivo da FIBA Américas.

CANDANGÃO

Paranoá faz denúncia grave

VICTOR PARRINI*

A bola ainda não rolou para o Campeonato Candango de 2022, porém, clubes e jogadores estão vigilantes quanto aos possíveis casos de manipulação de resultados. Ontem, parte dos jogadores do Paranoá foram assediados por um perfil no Instagram. O golpista, identificado como *arhbet*, ofereceu 400 euros (R\$ 2,5 mil na cotação atual) para que os atletas da Cobra Sucuri entrassem em um esquema ilegal para a disputa do torneio local.

Durante as conversas, os jogadores do Paranoá identificaram as irregularidades e, prontamente, registraram imagens da abordagem e a informaram ao clube. Ciente do ocorrido, a diretoria entrou em contato com o perfil e reforçou a atenção quanto às manipulações de resultados. “Aqui, em Brasília, estamos unidos e vigilantes com a manipulação”, retrucou.

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) investiga denúncias de manipulação de resultados em partidas do Campeonato Candango de 2021. Segundo relatórios obtidos, em junho, pelo **Correio**, pelo menos nove jogos da edição teriam sido influenciados por esquemas de apostas ilegais. O Paranoá prometeu reportar o caso.

Em nota oficial, a Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) endossou o discurso de combate às manipulações. “Não compactuamos com ações ilegais e estamos empenhada em combater a manipulação de resultados no futebol do Distrito Federal, que desgasta e prejudica a nossa competição”, diz trecho.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz



Os impactos da revolução tecnológica na vida das pessoas

Hoje,
às 15h

A tecnologia mudou nosso comportamento e nossas expectativas em relação ao mundo em que vivemos. Cada vez mais, a relação entre inovação, educação, trabalho e modo de viver estão interligados. Estamos preparados para essa revolução? Nesta edição, convidamos especialistas que nos ajudarão a dar clareza a tudo que envolve o tema. Acompanhe ao vivo e envie sua pergunta.

Transmissão ao vivo no site e redes sociais do **Correio Braziliense**. Não perca.

Patrocínio:



Apoio:



Realização:



Vicente Nunes

Editor Executivo do Correio Braziliense

Mediador



Gilberto Lima Jr.

Consultor, Futurista e Palestrante

O futuro do comércio



Fábio Galvão

Coordenador de Inovação Senac-DF

O futuro da educação diante da inovação e tecnologia



Tony Ventura

Palestrante Internacional e Pesquisador Especialista em Novas Tecnologias

CES Las Vegas: curiosidades da maior feira de tecnologia do mundo

ACESSE O QR CODE E ATIVE O LEMBRETE



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Aquário no fim do dia. Nenhum ser humano é uma ilha isolada no oceano da humanidade, todos somos indivíduos, mas ao mesmo tempo nossas individualidades existem em comunhão com o reino humano, e este, por sua vez, existe em comunhão com os outros reinos da natureza, visíveis e invisíveis, e todos esses também estão em comunhão com a Terra, e esta em comunhão com o sistema solar, e assim vão se ampliando os conjuntos existenciais. Se tu, como indivíduo, resistes a viver em conexão com conjuntos mais amplos de existência, todos teus pensamentos, emoções e ações serão distorcidas e parciais, contigo te aproveitando da Vida de tua vida, sem nada agregar a ela com tua presença individual. Procura ser mais que ti, procura ser a Terra e as estrelas, o céu e os oceanos, procura ser a Vida em que te movimentas e experimentas ser.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Sua alma não precisa muito para viver bem, mas sempre haverá algum desejo insatisfeito que parece obrigar sua alma a se lançar a novas aventuras, se complicando e, no fim, não vivendo tão bem quanto poderia.



TOURO
21/04 a 20/05

Em algum momento a paciência acaba, mas isso não há de ser definitivo. Você está lidando com as pessoas num cenário muito complicado, que não poupou ninguém. Procure ter mais compreensão em tudo, isso sim.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há muito para falar, mas poucas pessoas dispostas a ouvir e aceitar que, talvez, a realidade não seja o que elas pensam. Você pode esclarecer, mas precisa encontrar uma forma estratégica de fazer isso. Melhor assim.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Quando o dinheiro vira preocupação, sua alma não tem como tomar decisões sábias. Considere o dinheiro uma mera circunstância, nunca deixando que torne as rédeas e se torne protagonista de todas suas decisões.



LEÃO
22/07 a 22/08

Apesar de as emoções misturadas e inquietantes ainda circularém pela sua alma, mesmo assim desponta no horizonte a possibilidade de, hoje, você poder tomar algumas iniciativas, nem que seja para dar movimento.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Tome um pouco mais de distância que a habitual, para observar melhor a qualidade de seus relacionamentos, sem culpar ninguém pelo que acontece, apenas para entender melhor quem são as pessoas importantes de sua vida.



LIBRA
23/09 a 22/10

Faça contato social sem que necessariamente haja uma intenção ou interesse por trás disso, apenas para se fazer lembrar pelas pessoas e, também, para você atualizar as informações a respeito delas. Contato social.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Decisões, todo dia a alma humana precisa tomar decisões, e nem sempre são acertadas, em muitos casos se cometem erros. Errar é fruto de não ter clareza a respeito da escala de importância de seus objetivos.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nunca dê nada por sabido, sempre verifique as informações e, principalmente, passe em revista os conceitos que utiliza para julgar a realidade e as pessoas, para que, sem perceber, não se transformem em preconceitos.



CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

Ainda que você vista suas apreensões de argumentações muito inteligentes para as justificar, na prática são meras teorias que podem, ou não, acontecer. A não ser que você goste das apreensões, procure as desvalorizar.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Quando você se inquietar, porque não tem controle sobre a situação, em vez de adotar uma postura tensa, ao contrário, relaxe e se entregue ao mistério da vida que, nesse momento, é quem está com as rédeas na mão.



PEIXES
20/02 a 20/03

Observe e reavalie o que você considera pequeno demais para merecer sua atenção. São todas essas pequenas coisas do dia a dia que, se faltarem, sua alma se sentirá perdida e não terá a disposição necessária.

LANÇAMENTO

Língua musical

» PEDRO IBARRA

Arte é a forma de se expressar que a atriz Resa Saffa Park encontrou para expor os sentimentos. A cantora e atriz lança em fevereiro o EP *Spaces* e aproveita o sucesso atuando na série *Ragnarok* da Netflix para alavancar a carreira na música.

A artista, mais conhecida como atriz, agora investe pesado na carreira musical. “É um EP sobre como nós nos relacionamos com o próximo e de como agimos com os outros levando em consideração cada contexto”, explica Resa ao *Correio*. “O disco fala sobre as lacunas e perdas. Tudo tem em comum os relacionamentos. Estar com alguém, não estar mais com alguém, sofrer a perda de alguém. É sobre entender os lugares de cada lacuna, até mesmo o espaço que tivemos que ter uns com os outros nestes tempos de covid. O trabalho abarca muitas relações sobre espaço e o que isso significa e incorpora nas nossas vidas”, completa.

Resa, na verdade, tem dois nomes artísticos. Musicalmente, atende por Resa Saffa Park, uma mistura do próprio apelido, Resa, e o parque favorito que frequentava quando mais nova, Safa Park, em Dubai, cidade em que nasceu. Já como atriz, usa o nome de batismo, Theresa Frostad Eggesbø. O motivo foi, principalmente, o fato de ter um sobrenome norueguês, nacionalidade dos próprios pais, que gera dificuldade para o público falar e decorar. Contudo, ela aproveitou a oportunidade para a expressão artística. “Eu tinha interesse em criar um nome novo e louco para a minha música, porque é uma forma de ter liberdade e de ser criativa”, conta.

Como Theresa, ela fez sucesso em seriados como *Skam* antes. Porém o conhecimento a nível mundial também foi graças ao trabalho como atriz na série *Ragnarok*, da Netflix, produção que chegou entre as três mais vistas na versão brasileira do streaming em 2020. Mesmo com a atuação sendo mais frutífera, ela acredita que os dois formatos a ajudam no que mais quer: expressar-se. “Tanto atuar quanto cantar são reflexos de sentimentos. Acredito que um tom de voz, ou uma nota no piano, possuem uma emoção significativa ligada a eles”, crê a atriz e cantora. “São formas de comunicar sensações que não necessariamente são possíveis de serem verbalizadas”, adiciona.



Resa Saffa Park investe na carreira de cantora

O fato de estar menos consolidada como musicista não muda a relação dela com este tipo de arte, muito pelo contrário, já que se sente mais verdadeira cantando. “Eu ainda estou na espera de um papel em que eu possa realmente trabalhar as minhas emoções. Talvez atuar em algo menos confortável. Na música, por outro lado, eu consigo usar todo o sentimento e desconforto que sinto para enriquecer o trabalho”, pontua. Saffa Park escreveu músicas e poemas desde pequena e, por isso, se sente familiarizada neste espaço. “Eu me sinto autêntica, acontece sem que eu force. Sou eu presente e não fazendo algo para tentar ser popular”, complementa.

Relação antiga

A cantora está de olho no Brasil há anos. Ela conta que percebeu que o país está todo ano entre os três locais que mais escutam as músicas que ela lança e ela tem interesse de investir nesse público, tanto que lançou um vídeo com a letra do último single (*Dandelions*) traduzida para o português. “Eu fiquei sabendo que os melhores e mais loucos fãs são brasileiros. Eu quero muito ir para aí e tocar em algum momento”, expõe Resa. Entretanto ela já teve contato com o Brasil antes. No ensino médio, dividiu quarto com uma brasileira, na Califórnia. “Lembro de ouvir as ligações de Skipe dela em português e achar a língua de vocês linda. Tenho muita curiosidade de conhecer o país desde então”, recorda-se.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A cada ano, um pouco de mim fica pelo caminho
Uns fios a mais de cabelo,
não se contentam em cair
Malvados, ainda precisam
se rebelar contra a cor
 Surgem marcas nas mãos,
como tatuagem esquisita
A sombra de uma dor,

parece coisa que grita
A morte de mais amigos,
borra meu álbum de tinta
A cada ano, atrevida,
engano o tempo:
estou viva!

Gracia Cantanhede

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						2		
	3	1	8	2				9
9		7	6	3				
				4			9	
4	1		9					
			3	5				
8						1		5
	9							8
2	6				5			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

(?) de liberdade: tipo de pena (jur.)	Título de Felipe VI desde 2014	Ivan Capelli, ex-piloto da Fórmula 1		Participação em uma atividade	Cidade austríaca onde foi fundada a Interpol em 1923	Seus integrantes podem concorrer ao Oscar de Melhor Ator/Atriz Coadjuvante
				Praticante dos ideais do Barão de Coubertin	Telúrio (símbolo)	
					A Árvore Nacional Honesto e sincero	
Abertura frontal em blusas		Ele, em francês		90 (?), indicação no meio do transferidor		
Lente (?): corrige a miopia (Oftalm.)						
"(?): Anjo de Combate", filme de aventura					Guerreiro que seguia o código Bushido	Bofetadas O micro criado por Steve Jobs
Pronome demonstrativo		Perversos "Tratado", em Otan			Principal, em inglês Teimosia infantil	
				Piora do estado do convalescente		
"Pré", em TPM		Resultado final da partida esportiva		Adjetivo associado ao rei Salomão		
Casacão militar				Mente, em inglês Finalmente		601, em algarismos romanos
Capital cubana (?) humano, evento central da religião asteca		A marcação homem a homem (fut.)				
					Correio Aéreo Nacional (sigla)	
Material de escrita que, quando reutilizado, era chamado de palimpsesto		Zezé (?) Camargo, cantor sertanejo			Vogal de ligação de "inseticida"	Hidrogênio (símbolo)

BANCO 2/il. 3/mac. 4/main — mind. 7/cerrada. 9/privativa. 10/pergaminho — sacrífcio. 47

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	C	F	A	M								
	C	A	T	O	L	I	C	O	S			
	D	I	D	A	T	A	I	D	E	M		
	D	E	P	N	A	D	A	I				
	C	A	T	A	V	E						
	D	E	D	A	L		N	A	N	A		
	E	A	L	A	R	I	D	O	S			
	S	D	O		A	T	O	R				
	G	E	N	R	O		R	M	A			
	J	O	R	G	E		P	A	I	N	E	L
	E	R	N	A		C	E	F				
	G	A	G	A		C	O	R	D	A		
	C	A	D	A	S	T	R	O		V	O	Z
	S	A	D	I	O		R	O	S	E		
	D	O		C	E	U	S		M			
	L	A	T	R	A	V	I	A	T	A		

SUDOKU DE ONTEM

3	5	1	8	2	9	6	4	7
6	9	2	7	4	1	3	8	5
7	8	4	3	6	5	9	2	1
2	1	6	5	8	4	7	3	9
5	3	9	2	7	6	4	1	8
4	7	8	9	1	3	2	5	6
8	6	7	4	5	2	1	9	3
1	4	3	6	9	8	5	7	2
9	2	5	1	3	7	8	6	4

Divirta-se com seu formato favorito!

3

1

2

3

4

5

6

7

8

9

1

2

3

4

5

6

7

8

9

1

2

3

4

5

6

7

8

9

1

2

3

4

5

6

7

8

9

1

2

3

4

5

6

7

8

9

1

2

3

4

5

6

7

8

9

1

2

3

4

5

6

7

8

9

1

2

3

4

5

6

7

8

9

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 19 de janeiro de 2022

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

LIFE RESIDENCE

RUA 31 NORTE 4 quartos, Vista livre 124m², duas vagas, canto, varanda, andar alto, ao lado do parque, excelente localização. R\$ 950mil. 98585-9000 c13429

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

316 SQS 3qts ste vaz gar hiper reforma Ac. imóvel MAPI 98635-6623/985224444 CJ27154

316 SQS 3qts ste vaz gar hiper reforma Ac. imóvel MAPI 98635-6623/985224444 CJ27154

316 SQS 3qts ste vaz gar hiper reforma Ac. imóvel MAPI 98635-6623/985224444 CJ27154

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 1211 3qts 2 WC, ótimo preço. Urgente. Tr: 99983-1953 c3149

QD 1211 3qts 2 WC, ótimo preço. Urgente. Tr: 99983-1953 c3149

SUDOESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
 SQSW 105 Bl F 3qts 1ste, armários e DCE, 4º andar vista livre, nascente, desocupado 1 garagem R\$1.200.000,00. 98466-1844/98175-1911 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA
 SQSW 105 Bl F 3qts 1ste, armários e DCE, 4º andar vista livre, nascente, desocupado 1 garagem R\$1.200.000,00. 98466-1844/98175-1911 c7432

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
 Desde 1985
 Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
 AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
 (61) 3352-4544

309 SQN 4qts 2stes 2vagas alto padrão encol Aceito imóveis MAPI 98522-4444 CJ 27154

CLÁUDIA BELÉM IMÓVEIS
 QUER VENDER, Alugar ou Comprar seu imóvel? Me procure. 6198155-6532 c19337

CLÁUDIA BELÉM IMÓVEIS
 QUER VENDER, Alugar ou Comprar seu imóvel? Me procure. 6198155-6532 c19337

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

VALPARAÍSO - GO
 CIDADE JARDINS
 Cond Belo Vale Apto 2qts R\$ 76.000 quitado Vdo/troco 99874-3030

1.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
 LINDA, LINDA CASA

711 SUL Vendo casa vazada, com 3 quartos(3 suítes), sala, copa, cozinha, churrasqueira e terraço. Quem vê compra! Preço R\$ 1.120.000. F: 98178-8000 C/950.

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
 Desde 1985
 Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
 AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
 (61) 3352-4544

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
 MANSÃO ESPETACULAR

CASA DE LUXO
 QI 09 Vendo ótima casa em rua nobre, com 3 embaixadas. São 5 quartos, sendo todos suítes, salão de 110m, copa, cozinha, área de serviço, piscina, churrasqueira. Só R\$ 4.600.000,00. Baratiníssima. F: 98178-8000 C/950.

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
VENDO OU ALUGO
 CRS 503 Vendo ou alugo 5 lojas juntas na melhor quadra da W3, Entrada pela frente e por trás, as lojas são interligadas as 5 tem 1.100m². Prontas para serem usadas. Preço R\$ 5.200 Milhões F:98178-8000 C/950.

SALAS

ASA SUL

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
VENDO SALA REFORMADA

SDS ED. VENANCIO IV Vendo excelente Sala reformada, com 40m² nas imediações do Conjunto Nacional. Preço de R\$ 89.500,00. F: 98178-8000 C/950.

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA SUL

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
VENDO ENTRE ÁGUAS

CLARAS E GUARÁ

E VICENTE PIRES vendo o melhor lote da região - 32.000m² Águas Claras, Guará e Vicente Pires. Serve para qualquer ramo de negócio: supermercados, material de construção, automóveis, igrejas ou qualquer comércio em geral. Lote único na região. Lote em ótimo local, na pista de Taguatinga, sentido Plano Piloto, em frente ao Supermercado Big Box e posto de gasolina. Nele pode ser construído 3 grandes prédios de 11.000m² cada um. 98178-8000 C/950.

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

FAZENDA

ESPETACULAR NO MATO GROSSO-MT Fazenda pronta, com dupla finalidade, excelente para turismo, passando rio dentro da fazenda e para Pecuária. Localizada à 59 Km de Cuiabá. Com área de 6.670ha. Por apenas R\$ 59.000.000,00. Estamos disponíveis através do seguinte número de telefone: (67) 99985-2580

FAZENDA

ESPETACULAR NO MATO GROSSO-MT Fazenda pronta, com dupla finalidade, excelente para turismo, passando rio dentro da fazenda e para Pecuária. Localizada à 59 Km de Cuiabá. Com área de 6.670ha. Por apenas R\$ 59.000.000,00. Estamos disponíveis através do seguinte número de telefone: (67) 99985-2580

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
 OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT
SEM FIADOR

ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R\$2mil ou R\$4mil/mês. 61 99594-8437 Somente interessados Whats

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

1 QUARTO

713/913 SEPS Dividido 35m² ótima localização, elev. 1qto, sala, coz, wc, semi mobil. varanda e garagem. 6199555-5908

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

COND PRIVÊ Morada Sul 3qts +Dce. R\$ 3.800,00 +cond. R\$450,00. 98154-7731

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

CENTRO EMPRESARIAL Norte, alugo sala no 1º andar ala B. Tratar com proprietário. fone: 98417-2875

CENTRO EMPRESARIAL Norte, alugo sala no 1º andar ala B. Tratar com proprietário. fone: 98417-2875

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CIVIC/16 2.0 LXR prata 89mil km rodados. R\$ 77.000,00. 99968-0983

RENAULT

KWID 20/21 Outsider com 14mil Km rodados. Agio. Saldo devedor: 31 parcelas de R\$ 683,99. Quitação antecipada: R\$ 18.092,68. Tr: 61 98266-0269

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM
 AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM
 AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Automóvel crédito 61-999639320

4

CASA
& SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

SPA-PISCINA em fibra de vidro somente R\$ 3.500 Oportunidade de verã! 61-99337191

SPA-PISCINA Vendo Oportunidade de verã só R\$ 3.500. 61-99337191

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

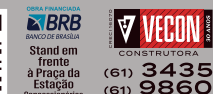
LUXO E ESTILO
 Opções de plantas diferenciadas

INFINITY
 residence
 3 QUARTOS
 1 SUÍTE +
 2 SEMI-SUÍTES

2 Vagas (3ª Opcional)

**OBRAS
 ACELERADAS**

www.veconconstrutora.com.br



(61) 3435-4422
 (61) 98606-8311

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número:
(61) 9 9555-2589
na sua lista de contatos,
mande um “Olá”
e pronto!

Fique bem
informado
todos os dias
com o
Correio
Braziliense



4.1

PISCINA

4.1

CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

SPA-PISCINA VENDO

Oportunidade de verão. Interessados ligar 61-993337191

4.3

SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ESPAÇO TERAPÊUTICO

MASSAGEM BRONZE e depilação masculino L2Norte 61 99687-6579

T E R A P I A S ,

MASSAGENS e depilação p/ Srs e Sras. Cartões e Pix 98401-0239

OUTRAS ESPECIALIDADES

PERSONAL TRAINER

Contrata-se. Entrar em contato: 61-992408817

4.5

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Telefone para contato: 61-998633111

ESPECIALIZADO

FABRICA DE BANHEIRAS

, Spa e Ofurô 61-995535119 Lucas

OUTROS PROFISSIONAIS

LADRILHEIROCONTRATO

com experiência. Trabalhar em Águas Claras. 99606-0530

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

QUAL SUA DOR?

Sigilo, segredo, familiar, conjugal, traição, 981816377

4.7

CÃES

4.7

DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

BULLDOG FRANCES

Fi-lhotes. 98320-8154

BULLDOG FRANCES

Fi-lhotes. 98320-8154

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1

Agricultura e Pecuária

5.2

Comunicados, Mensagens e Editais

5.3

Infomática

5.4

Oportunidades

5.5

Pontos Comerciais

5.6

Telecomunicações

5.7

Turismo e Lazer

5.1

AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES

pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

SEMENTES FERNANDES

pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO NATAL

Casa Amarela - Brasília 15 e 16 Dezembro www.casaamarelaleiloes.net.br

5.2

CONVOCAÇÕES

5.2

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

ESGOTADOS Nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, solicitamos que a senhora, Juliana Kathielle Pereira Moreira, portadora da CTPS nº-0625867, série 0050 - DF, funcionário da empresa Maggiore Doceria, CNPJ 28.478.398/0001-95; situada no endereço CLS 203 bloco C loja 5 - Asa Sul - Brasília - DF; comparecer ao nosso departamento pessoal no prazo de 48 horas. Esgotando esse prazo será incurso na Letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento da empresa.

CONVOCAÇÃO

CONSINE SERVIÇOS de Eletricidade Ltda, CNPJ: 19.386.821/0001-36 solicita o comparecimento do Sr. Valdenico Pereira de Souza CTPS nº 65953 Série nº 00010/DF. (2ª Via), residente e domiciliado na SHSN CH 86, Conj. C, Lote 30, Ceilândia - DF, CEP: 72.227-99, ao estabelecimento de seu empregador, sito à SCIA Quadra 14 Conjunto 10 Lote 08 Cidade do Automóvel - DF, CEP: 71.258-400, dentro de 3 (três) dias a contar da publicação do presente Edital, para tratar de assuntos de seu interesse. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482, alínea "I" da CLT.

5.2

MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.amparoespiritualdonapercilia.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.4

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

Para funcionário público com cheque, desconto em folha, débito em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PROCURO

INVESTIDOR PARA recompra imóveis Caixa lucro 10% ao mês c/ garantia real 61 98668-2008

PROPAGANDA E MARKETING

EMAGREÇA SEM SOFRIMENTO

com profissionais especializados Chega de dietas que não dão resultados 995930049

5.7

TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS

Vdo 7 diárias cat executivo 98227-4865

DIÁRIAS BANCORBRAS

Vdo 7 diárias cat executivo 98227-4865

5.7

CLUBE

VENDO

TÍTULOBRASILIA Country Club, valor a negociar. Urgente! Aceito proposta. 98402-3696 Zap

VENDO

TÍTULOBRASILIA Country Club, valor a negociar. Urgente! Aceito proposta. 98402-3696 Zap

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

CALDAS NOVAS-GO

alugo apto para o Carnaval na Ilhas do Lago Eco Resort 998725678

PORTO SEGURO-BA

Temporada apto 2 qtos na praia de Taperapuan 61-999896659

DIÁRIAS BANCORBRAS

07 triplas executivas, R\$ 2.000,00 Tratar: 98431-1398

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

VIAGEM DE REVELLON

Guiaibim Morro São Paulo/BA 28/12 a 03/01/22. F:984335069

5.7

OUTROS

ACOMPANHANTE

PROCURO MULHERES

Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIENCIA p/ semana ou fim de semana 61 98474-3116

MASSAGEM NURU

RELAXANTE INVERSO tailandesa (61) 3326-7752/99866-8761

ALUGO QUARTO

705 NORTE c/ banheiro. Discreto. Wi-Fi, geladeira, microondas, toa-lhas e roupas de cama limpas. Ppto semanal. (61) 99680-1091

5.7

CINE CABARE

Vip

Cocacolas liberais e solteiros 12 as 22hs Whats 61 99120-3647

MASSAGEM RELAX

COROA SAFADA

AILA GULOSA bj grego mass pen 6133499203

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 das lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSOTERAPEUTA

BRUNA APROVEITE

as férias para relaxar! Com uma boa massagem. Atendo todos os dias. Marque sua sessão. 61 99297-7842 whats W3 Norte.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JOSE ONIAS SALES SILVA, CPF: 804.877.183-72 e MARIA DE NAZARE BRITO PEREIRA, CPF: 962.390.421-53. - Requerimento nº 970739

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). JOSE ONIAS SALES SILVA, CPF: 804.877.183-72 e MARIA DE NAZARE BRITO PEREIRA, CPF: 962.390.421-53, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, QUADRA 302 - CONJUNTO 12 - LOTES 9 E 10 - BLOCO A - APARTAMENTO 603 - SAMAMBAIA-DF, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança QUADRA 302 - CONJUNTO 12 - LOTES 9 E 10 - BLOCO A - APARTAMENTO 603 - SAMAMBAIA-DF, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) BANCO DE BRASÍLIA S.A. - BRB, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 275.498 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMAR-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 7.482,84 (sete mil quatrocentos e oitenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) BANCO DE BRASÍLIA S.A. - BRB como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto

.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000
OPÇÃO 04



61 99463-2159



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12



HORÁRIO DE ATENDIMENTO
PRESENCIAL OU PELA CENTRAL
DE ANÚNCIOS SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H



@classificadoscb



@classificadoscb



APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR NO QR
CODE PARA ENTRAR EM
CONTATO CONOSCO!

5.7

MASSAGEM RELAX

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

MASSAGEM RELAX

LIA LOIRA 38 ANOS

MASSAGEMRELAXANTE

PRISCILA FEITA A PINCEL

MASSAGEM PARA IDOSO

ANDRÉ GOIANO

MASSAGEM LUANA

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE

6.1

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO

AUXILIAR DE SERVIÇOS

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO

AUXILIAR DE DEPÓSITO

CASEIRO EXPERIÊNCIA

CONTRATA-SE UMA

COZINHEIRA FORNO

CUIDADOR(A) DE IDOSO

DIARISTA FORNO

MANICURE VAGA

6.1

NÍVEL BÁSICO

MANICURE E PEDICURE

MASSAGISTA PRECISO

MASSAGISTA CONTRATA-SE

MASSAGISTA PROCURADO

MASSAGISTA URGENTE

MASSAGISTA PRECISA-SE

MONTADOR(A) DE MÓVEIS

MOTORISTA CATEGORIA D

MOTORISTA

PEDREIRO/ PINTOR

PROFISSIONAIS CONTRATAMOS

SELECIONADOR DE MATERIAIS

6.1

NÍVEL BÁSICO

TRABALHADOR RURAL

ANALISTA DE LICITAÇÃO

ASSISTENTE COMERCIAL

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE E AUXILIAR

ATENDENTE / ORGANIZADORA

ATENDENTE PAPELARIA

AUXILIAR DE LOGÍSTICA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

CONSULTOR (A) E SUPERVISOR (A)

PROJETISTA DE MÓVEIS

PROMOTOR (A) /REPOSITOR

ESTOQUISTA CONTRATA-SE

6.1

NÍVEL MÉDIO

CORRETOR DE IMÓVEIS

DEPILADORA PARA CLÍNICA

ENCANADOR, C/ VEÍCULO

FLORISTA COM EXPERIÊNCIA

GERENTE. REQUISITOS:

PRECISA-SE DE MARCENEIRO E MEIO

MASSOTERAPEUTA

MOTORISTA CARTEIRA D

OPERADOR DE MÁQUINA

PROJETISTA DE MÓVEIS

PROMOTOR (A) /REPOSITOR

COORDENADOR PEDAGÓGICO

AUXILIAR DE COZINHA

6.1

NÍVEL MÉDIO

SALGADEIRO (A) COMEXPERIÊNCIA

SECRETÁRIA VAGA

SECRETARIA CONTRATA-SE

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO

TÉCNICO ELETRÔNICA

TÉCNICO EM SEGURANÇA

VENDEDOR INTERESSADOS

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE RH

ASSISTENTE E ANALISTAS

BIOMÉDICA ESTÉTICA

ESTAGIÁRIO NÍVEL

PROFESSOR(A) DE BIOLOGIA

PROFESSOR (A) EDUCAÇÃO

6.1

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) DE INGLÊS

PROFISSIONAL MARKETING

RECEPCIONISTAS E FISIOTERAPEUTAS

SECRETARIA P/ CONTABILIDADE

ASSISTENTE COMERCIAL

6.2

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, FAXINEIRA

MOTORISTA E CASEIRO

NÍVEL MÉDIO

FAXINEIRA PASSADEIRA

SERVIÇOS GERAIS

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS

6.3

ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR

CURSOS

RENDA EXTRA

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181